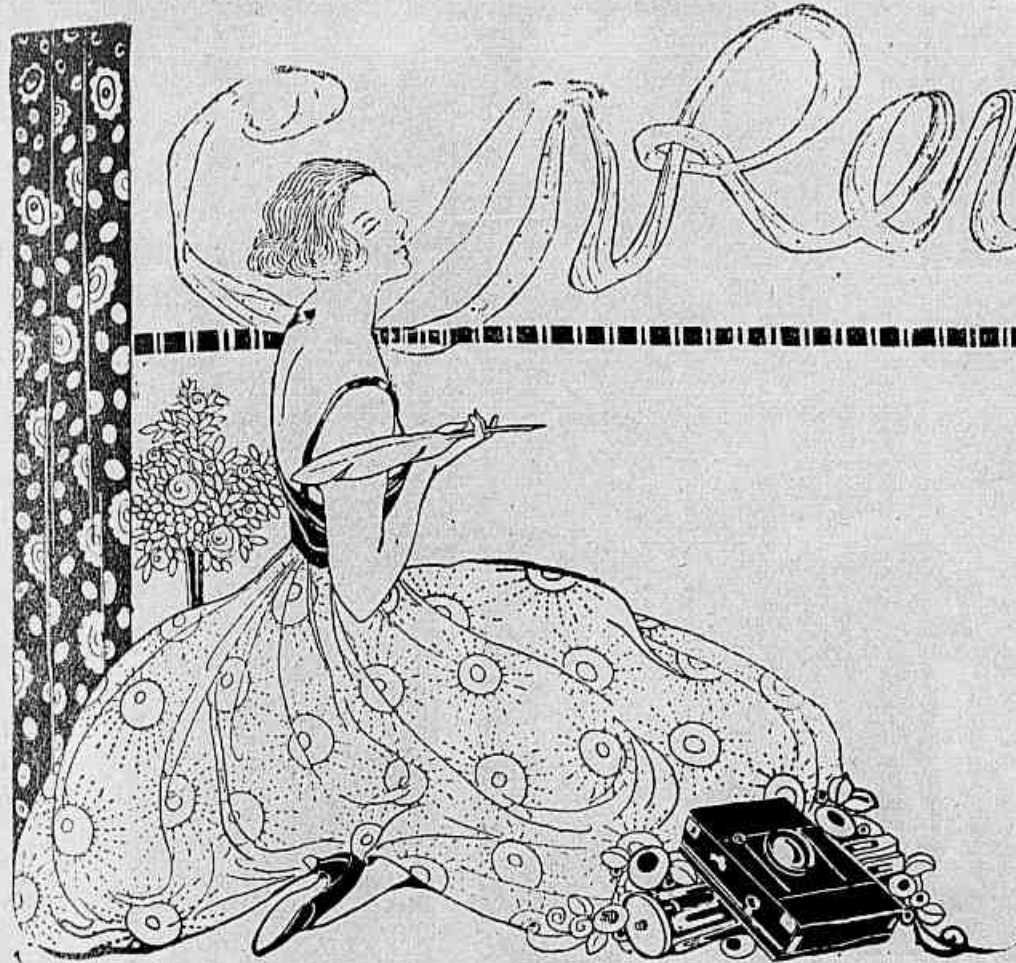




Revista da Semana

EU SEI TUDO
(MAGAZINE MENSAL)

A
SCENA MUDA
(REVISTA CINEMATOGRAFICA)

ALMANACH
EU SEI TUDO
(PUBLICAÇÃO ANNUAL)

DIRECÇÃO DE C. MALHEIRO DIAS.

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO
NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911.

Propriedade da Companhia Editora Americana
Sociedade Anonyma. Capital Realizado 500:000\$000
PRAÇA OLAVO BILAC, 12 E 14, E RUA BUENOS AIRES, 103
RIO DE JANEIRO

Telephones: DIRECTORIA N 112 — RED. E ADMIN. N 3660
Endereço telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO
Director-gerente

CONDIÇÕES DE
ASSIGNATURA

Por série de 52
numeros (1 anno)

48\$000

6 mezes 25\$000

Estrangeiro 60\$000

Avulso 1\$000

Atrazado 1\$500

ANNO XXIII

Rio de Janeiro, 18 de Fevereiro de 1922

Numero 8



S. Paulo, sentimento e intelligencia



palavras e intenções.

Empallideço ao receio de ser banal. Propôr formulas, desfiar conceitos e verificar que mais não fazemos do que rasgar teias de aranha em portas aromadas... Oh! o ridiculo dos homens de-bôa-fé, doutrinadores e vanguardeiros de idéas mortas, abstrusas ou *démodées*!

— Intelligencia paulista, intelligencia brasileira... Porque não, meus amigos? Está entendido, *modus in rebus*, que «o Pensamento brasileiro», a «Arte brasileira», a «Civilização brasileira» não são expressões jacobinas, que importem um mundo de pesquisas e recomposições, como se faria aos Incas ou aos Aztecas.

Dizer *Arte brasileira* não é afirmar que já temos uma arte, como os flamengos, os italianos, os hespanhoes, os francezes, nem querer oppôr aos Corots, aos Goyas ou aos Rodins os nossos Zé-fernandes, Manés de Oliveira e Joões-franciscos, Gécas citadinos ou florestanos.

Pode-se, a homens de bôa percepção, falar de arte ou intelligencia brasileira: elles traduzirão sem esforço que arte brasileira não é a arte do Brasil, mas a arte, a intelligencia, o pensamento no Brasil.

Assim, a intelligencia paulista, a intelligencia em São Paulo, é surpreendente e admiravel.

Deve-se medir a grandeza de um povo, disse-o um illustre escriptor jovem, pelas formas appare temente *inuteis* da sua civilização — a philosophia e a arte.

A philosophia e a arte, a arte e a litteratura ou, simplesmente, a Arte — a inutilidade divina, base e estimulo de todas as utilidades e todos os progressos. Litteratura e arte são formas de um mesmo bloco. Philosophia e litteratura são, *d'après* Gustavo Lanson, correspondencias de uma mesma idéa, porque, no dizer do mestre, a litteratura é a philosophia vulgarizada. Philosophia, litteratura e arte, digamos — Arte é a mais alta hierarchia

do patriciado das almas, connubio da intelligencia e do sentimento, da intuição e do esforço, do Saber e da Graça.

Pois, em S. Paulo, a arte constitue um estado cultural. E esse estado cultural, de cinco ou seis eieitos, exerce na elite litero-social uma *actuação* sensibillissima, de sorte que, sem exaggeração, já existe em S. Paulo um culto da arte.

E' o que se vislumbra, ao primeiro contacto com a sua ambiencia physica e psychica, com os seus jardins maravilhosos, condecorados de bronzes e marmores, dispostos ao dictame do melhor gosto e sentimento.

Porque os bronzes e marmores, na expressão do artista das Columnas, são as veneras das cidades illustres.

S. Paulo é, d'ess'arte, uma cidade condecorada, ao contrario de tantas outras — cidades enfeitadas — especie de esposas de *nouveaux-riches*, em cujas polposidades se funde ao brilho das enxundias o fulgor das perolas e diamantinos, agrupados e arrumados como um cartaz phantastico, impresso em signos que são prázios, em letras que são cifras esbanjadas...

Da balastrada do Automovel-Club, dominando o baixo-relevo de um jardim incomparavel, que é antes uma insculptura phyto-architecto ica, São Paulo offerece um dos mais doces espectaculos que poderiam sonhar olhos de artista.

Jazem por ali edificações das mais bellas, a Prefeitura, o Theatro, os Viaductos. Em baixo, o jardim admiravel, centrado d'aquellas columnatas, especie de caramanchel frustrado, obra de gregos, criação de cyclopes, entresonho de passaros... Por ali perto, escondida e relevante, anda a maravilha de Brecheret — *Eva*!

«Eva», meus amigos, é uma legitima obra de arte. Brecheret, meus senhores, é um esculptor surpreendente.

Eu suppunha que, em esculptura, os gregos tinham encerrado o Cyclo... Vemnos aquelle Rodin todo-poderoso e nos desmoraliza o theo emna fragilissimo. Mas para que ir tão longe? Ali, em S. Paulo, nasceu um esculptor, legitimo, perfeito!

Os seus estudos, ensaio: esboços incabados, truncamentos, altos-relevos, projectos, frisos... Creio bem que anda ali o genio. Ha nas suas *maquettes* femininas umas torcicolagens, umas flagrantes, umas attitudes em ser — umas «preattitudes», cuja expressão e ideação são perfeitamente novas e timbradas de um toque personalissimo e inactualissimo. Vi, tambem, com estes olhos embasbacados, as suas «bandeiras», verdadeiramente prodigiosas de arrojo e vitalidade, vivendo o «momento heroico», palpitando, frissonando...

Como aspecto e verificação da cultura paulista, o interessante não é Breche-

ret — é o resô do seu nome e da sua gloria. *Tout São Paulo* a proclama. Sem a menor sombra de ciúme, encarecem-no os artistas. Di Cavalcanti, Juvenal Prado, Paim, admiraveis artistas, todos se illuminam, enchem os olhos e abrem a bocca para nos convencerem:

— Ah! o Brecheret? aquelle demonio é um genio!

E esse conceito dos artistas é o dos poetas, é o dos jornalistas, é o dos homens graves e dos stroinas galantes.

Desciamos o arrampadouro assetinado... Iamos em busca da Eva, que Jehovah fez tentadora, Culevan fiz «victoriosa» e Brecheret, sem tentações de victoria, fez simplesmente «harmoniosa».

Em caminho, um garoto, de uns dez annos, percebe-nos a intenção e vem informar-nos com um adoravel sorrisozinho desdentado:

— Vão ver a moça nua? E' por lá!... Tá ali, do outro lado... »

Em litteratura, os criticos entram a preocupar-se com o «phenomeno» paulista. Ainda ha dias, o sr. José Maria Bello, num ensaio sisudo e bem feito, estudava as possibilidades da alma paulistana expressa em livros que enchem dois terços da bibliographia actual brasileira.

Já não é possivel ter olhos indifferentes áquelle surto victorioso. Lá está Lobato — Monteiro Lobato, barbaro e formidavel, verdadeiro gigante (Lobato mede 1m.20), activo, confiante, semeando idéas, rasgando mundos, pensando e agindo. Não satisfeito de ser o estylo differente, Lobato quer ser a acção differente.

E São Paulo, que já integrára no esteliario mental brasileiro uma verdadeira constellação de poetas — Vicente e Amadeu, já sideralizados na gloria academica (a que subiram sem estatistica de votos), e Guilherme, Fontes, Schmidt, Menotti del Picchia, Ribeiro Couto, Ricardo Gonçalves, Paulo Setubal — São Paulo reúne agora em torno de Lobato a sua nova «pleiada» de prosadores, Léo Vaz, Godofredo Rangel, Hilario Tacito, Valdimiro Silveira, paulistas ou não, porque são, o que importa ao caso, forças de renovação intellectual em S. Paulo.

Deve-se contar, é claro, com Oswaldo e M. Moraes de Andrade, que ahi vêm cheios de força e ideal.

Fôra do grupo, mas perfeitamente integrado nelle pelo calor, pela graça e pelo flagrante do seu prosear, acaba de apparecer armado em cavalleiro um novo prosador, o sr. René Thiollier. Traz-nos um livro de contos, encenados no ambiente citadino, fugindo mesmo, apositadamente, dos assumptos ruraes.

A maneira e a psychis do sr. Thiollier

não assignalam pontos de contacto com os novellistas e contadores da pleiada. Mas o seu humor facil, o seu estylo simples e o admiravel poder de flagrantizar scenas corriqueiras e intrigas faceis, desvulgarizando-as de todo sabor plebeu e dando-lhes uma perfeita graça e doce frescura de vida vivida e sentida, firmam um lugar de destaque ao brilhante autor do SENHOR DOM TORRES.

Desse bello escriptor, de figuras moveis e expressão viva e dinamica, começa-se a dizer que não é um escriptor profissional. Estou que isso não vale dizer que é um amador, o que seria de evidente injustiça.

E' claro que, no sentido das lutas de cada dia, não temos ainda escriptores profissionais. Temol-os, porém, no sentido da vocação e o sr. Thiollier é um delles.

Por tres contos, differentes de orientação e execução, é possivel ajuizar dos pendores e da riqueza intellectual desse novo escriptor, cujo livro acaba de firmar uma victoria nas letras paulistanas: — *Meu amor* — uma pequena pagina de *foyer*, quente, limpida, nervosa. *O cobertor de tio Nazareth*, um rapido sainete, desnorteante, talvez, pela dóse de ironia, perfeitamente justificavel pela oportunidade do desfecho, tanto mais que é possivel sustentar que é um só episodio com dois desfechos — o da fuga aos amigos soporíferos e o da reconciliação com a esposa desvelada; finalmente, o *Quanto pôde uma saudade*, em que a ironia se intensifica até ao comico e o flagrante impressiona com tal vivacidade que chega a dar certeza authentica do caso passado e expresso, sem mudança de pormenores e circumstancias.

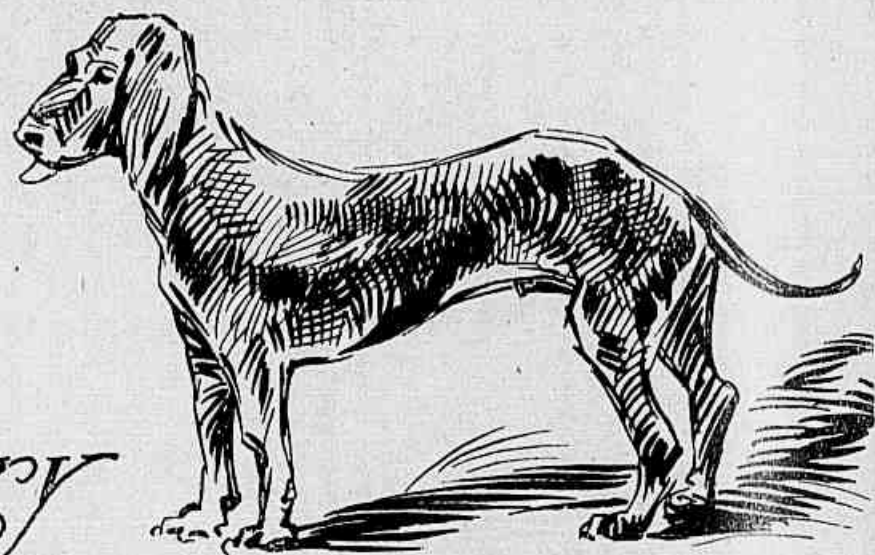
Outra impressão gentil da intelligencia paulista é o casal Manuel do Carmo. Elle, jornalista e poeta. Ella, poetiza e pintora. O director da *Vida Moderna* é o extasiado do *Setembro*. A nervosa poetiza de Cinzas... *pó...* é a compositora de télas *minces* e graciosas. O casal não tem filhos. Ama, por isso, com maior apego, esse filho subjectivo que é o sonho de arte.

E' na gloriosa cidade moderna, remoinhante e multiplice, fica tão bem e é tão pittoresco o chaletinho de tintas claras e plantas tenras, entre cujas cortinas os quadros lembram datas affectivas e as duas almas, estrophando-se uma á outra, cantam o *gazouillement* da harmonia e da felicidade!...

Jermes-Fontes

O Cão perdido

Conto de Gabriel Timmory



NA gare de Dijon. Sentados num banco, ao lado dum monte de malas e pacotes o sr. Alberto Pigache, de cinquenta annos de idade e a sra. Leontina Pigache, de quarenta e tres annos, sua esposa, esperam o trem de Paris.

LEONTINA, a seu marido que lê o jornal — Alberto !
 PIGACHE — Que é ?

LEONTINA, indicando-lhe um cão de raça mal definida que vagueia pela estação, farejando os grupos de viajantes — Repara naquelle cão.

PIGACHE — Oh, filha, estou a ler o jornal !

LEONTINA — E achas isso tão interessante assim ?

PIGACHE — São gostos. Acaso eu te censuro por gostares tanto de cães, mesmo quando são horribes como justamente aquelle é ?

LEONTINA — Mas não se trata agora de belleza. Não posso tirar os olhos d'elle (commovidissima) porque sinto, adivinho a sua desgraça. Alberto, este cão anda perdido !

PIGACHE — Como podes tu saber isso ?

LEONTINA — Não vês como elle vac de grupo em grupo, procurando o dono ?

PIGACHE — Deixa-te d'isso. O dono é com certeza uma dessas pessoas que ahi estão. Talvez aquelle sujeito gordo, a quem elle agora fareja a perna.

LEONTINA — Não, o sujeito não dá signal nenhum de o conhecer. E, ao demais, já o pobre animal o deixou para ir farejar o guarda-chuva da senhora de preto que dormita naquelle banco.

PIGACHE — Nesse caso, pertence á senhora de preto.

LEONTINA — Também não. E a prova é que ella lhe não dá a menor attenção. (Com vehemencia) Affirmo-te que este cão se perdeu do dono. Não ha duvida possivel. Vê-se-lhe no focinho.

PIGACHE — Quizera bem saber o que o focinho d'elle tem de especial !

LEONTINA — Mas repara nos olhos. Não traduzem uma ansia, uma angustia sem fim ?

PIGACHE — Em vez de estares ahi a fantasiar, melhor farias se lhe fosses ver, na coleira, o nome e morada do dono.

LEONTINA — Lembras bem. E iremos restituir-lh'o.

PIGACHE — Alto lá, isso é que não ! Por causa do cão, não podemos transferir a nossa volta para Paris.

Garage Cattete Tel. 701 B. MAR

Coupés e Landaulets para casamentos, visitas, baptizados e theatros.

Possantes torpedos americanos para passeios e excursões á Tijuca.

Pessoal idoneo; serviço irreprehensivel. Attende chamados a qualquer hora da noite.

RUA DO CATTETE, 218 - TEL. B. MAR 701
M. ALVES & Cia.

LEONTINA — Podiamos deixal-o com uma pessoa de confiança, o homem do buffet, por exemplo.

PIGACHE — Respondeste por elle ?

LEONTINA — A Companhia deu-lhe um privilegio certamente é um homem de bem. Se o pobre animal se aproximasse, podiamos ler o nome da coleira... (O cão dirige-se para o banco onde está o casal). Ah, a' vem elle ! E' extraordinario como os animaes distinguem logo as pessoas que mostram gostar d'elles !

PIGACHE, que retomou o jornal — Por mim, não lhe mostrei senão indifferença.

LEONTINA — Por isso mesmo não é para ti que elle se dirige mas para mim (Ao cão) Vem, meu bichinho, vem, meu coração... Vem (Subitamente) Ch, meu Deus !

PIGACHE — Que foi ?

LEONTINA, desesperadamente, no momento em que o cão pára na sua frente. — Não tem coleira. Bem eu dizia que era um cão perdido. Como viria elle parar aqui ? Quem sabe se o roubaram ?

PIGACHE — Pois sim ! Os ladrões de cães são entendidos, não iam roubar um mestiço...

LEONTINA — Não o insultes ! E' uma covardia !

PIGACHE — Qual insulto nem meio insulto ! Não quiz absolutamente ferir esse cachorro na sua dignidade. Não admitto preconceitos de raça... nem mesmo canina. Quiz apenas demonstrar-te que a tua suposição era absurda.

LEONTINA — Sim, talvez tenha razão; mas nesse caso... (Subitamente). Compreendo agora ! Foi abandonado. (Agarrando o braço do marido). Alberto palpita-me que este pobre animal é victima de algum terrivel drama de miseria : uma familia obrigada a

CUROU UMA AFFECÇÃO DA PELLE COM O DEPURATIVO Tayuyá de S. João da Barra

Conselheiro Josino, 22 de Janeiro de 1921.

Sr. Oliveira Junior

Junto a esta a minha photographia, provando desse modo o meu contentamento e reconhecimento pela cura que obtive com o uso que fiz de seu depurativo LICOR DE TAYUYÁ DE S. JOÃO DA BARRA, livrando-me, por completo, de



JOAQUIM NUNES HENRIQUES
 Conselheiro Josino — E. do Rio

uma affecção na pelle, que vinha soffrendo ha muito tempo. Esta declaração faço de minha livre e espontanea vontade por ser a expressão da verdade.

Sem mais subscrevo-me com particular estima

Adm. e amigo

Joaquim Nunes Henriques.

Negociante em Conselheiro Josino, Estado do Rio.

A' venda em qualquer Pharmacia e Drogaria do Brasil e Republicas do Prata

mudar de terra e que, antes de partir, quiz entregar a uns vizinhos este fiel companheiro; mas os vizinhos declararam que a sua pobreza extrema lhes não permitia assumirem tal encargo; então a família trouxe o cão até aqui... No momento em que tentava tomar o wagon foi o desgraçado repellido por aquelles que o não podiam levar... Desatou então a gemer... a chorar... Coitadinho!

PIGACHE — E tenho eu que ouvir isto! Deu-te agora para fazer romances, hein?

LEONTINA — Protesto. Não tenho nada de romanesca. Apenas observo, estudo, deduzo...

PIGACHE — Estás ficando cada vez mais ridiculo com esse teu fraco pelos animaes.

LEONTINA — Tu, como nunca os supportaste...

PIGACHE — Eu é que protesto! Não lhes quero mal nenhum. Dahi, porém, a commover-me com os infortunios hypotheticos de qualquer cachorro... Ah, não! Ha outros infortunios mais dignos da nossa compaixão.

LEONTINA — Quaes?

PIGACHE — Não faltam por ahi. Crenças martyrisadas, cegos, velhos invalidos. Que sei eu!

LEONTINA — E és tu que proteges essas crianças, guias esses cegos, dás de comer aos velhos?

PIGACHE — Não me foi confiada a missão de alliviar a humanidade dos seus males.

LEONTINA — Por outras palavras: és um refinado egoista. Não tens absolutamente coração. Quem se não compadece dos animaes tambem se não compadece dos homens!

PIGACHE, explodindo — Mau! Mau! Começas a aborrecer-me!

LEONTINA — Mais baixo, falla mais baixo! Vês? Assustaste o animalzinho! Fugiu!

PIGACHE — Tanto melhor! Que vá para o inferno. (Ouve-se uma sineta). E para p'r termo á discussão, ahi vem o trem!

LEONTINA — O trem! Pobre bicho! E' capaz de se apavorar, metter-se debaixo das rodas (Levanta-se!).

PIGACHE — Onde vaes?

LEONTINA — Não quero assistir a tão horrivel espectáculo!

PIGACHE, detendo-a — Estás doida? Completamente maluca! Queres perder o trem?

LEONTINA — Pouco me importa.

PIGACHE — Mas importa-me muito, a mim. Só amanhã teriamos outro.

LEONTINA, num impeto — Alberto!

PIGACHE — Dize...

LEONTINA — Precisamos de salvar este cão. V mos levat-o connosco!

PIGACHE — Isso, nunca! Temos já um ga o, varios passaros. A minha casa não é ménagerie.

É UM CASO DE AMOR A' PRIMEIRA VISTA

para as senhoras que usam
MEIAS DE SEDA
Marca "AGUIA"

porque conformam perfeitamente com as linhas graciosas da perna; conservam a sua forma e côr, não importa quantas vezes forem lavadas, e duram muito tempo.

As Meias de Seda "AGUIA" são indiscutivelmente as mais resistentes, pois são fabricadas exclusivamente com seda animal legitima, de qualidade superior.

Todas as casas de primeira ordem vendem as Meias de Seda marca "AGUIA"

EXIJAM SEMPRE
ESTA MARCA:



A ULTIMA DESCOBERTA ALLEMÃ



POTE 5#000

POMADA

ONKEN

AUNICA QUE NÃO FALHA
E NÃO RANÇA.

TIRA COM ABSOLUTA GARANTIA
SARDAS, PANNOS, ESPINHAS,
RUGAS E MANCHAS DA PELLE

FABRICADA PELO CHIMICO ALLEMÃO FREDO
ONKEN, QUE DARA 10.000#000 A QUEM
NÃO TIVER RESULTADO em 3 DIAS

NAS MELHORES PERFUMARIAS, DROGARIAS E PHARMACIAS
DEPOSITARIOS NO RIO:

PERFUMARIA LOPES, URUGUAYANA, 44
" LISBOA, OUVIDOR, 55

E DROGARIA GRANADO, 1º DE MARÇO, 14

LEONTINA — Peço-te!
PIGACHE — Não insistas. E os meus tapetes?
LEONTINA — E's um homem sem entranhas, um desalmado.
PIGACHE, indicando o chefe da estação que appareceu, alli perto — Escuta: o mais que eu posso fazer é recommendal-o ao chefe da estação...
LEONTINA — Deixa; eu me encarrego disso (Dirigindo-se ao chefe da estação) O senhor tem a bondade...
O CHEFE DA ESTAÇÃO — Perdão, minha senhora,

um momento. (Assobia. O cão attende ao chamado). Seu maroto! Não lhe tenho já dito que não ande pela gare, a cheirar os passageiros? Passe já para dentro! Já! Quando não... (O cão obedece, de rabo entre as pernas)

PIGACHE, que acompanha a scena, á esposa: — E' bôa, hein? Has de confessar que para conhecer os cães perdidos... tens faro...!

GABRIEL TIMMORY

A PERFUMARIA SILVA

Previne aos seus freguezes que AOS SABBADOS
vende com GRANDE REDUCCÃO todos os artigos
de perfumarias e objectos para toilette e presentê
9, RUA DO THEATRO, 9

Agenda da Semana

Ofertas — Procuras — Informações uteis — Pequenos annuncios

A SEMANA

FEVEREIRO

- 19 — DOMINGO — S. Conrado
20 — SEGUNDA-FEIRA — Sto. Eleuterio
21 — TERÇA-FEIRA — S. Felix
22 — QUARTA-FEIRA — Sta. Margarida
23 — QUINTA-FEIRA — S. Pedro Damiano
24 — SEXTA-FEIRA — S. Mathias
Feriado nacional — Anniversario da promulgação da Constituição da Republica.
25 — SABBADO — S. Cesario

STUDIO PHOTOGRAPHICO D'AVILA

Retratos artisticos modernos em domicilio.
RUA D'ASSEMBLEA, 123

MATERIAL PHOTOGRAPHICO CASA BERTEA.
Marco F. Berteá—145, Rua 7 de Setembro—End. Tel. Osiris.—Tel. Central 5385.

MEDICOS

DR. VEIGA LIMA
CONSULTORIO:
RUA URUGUAYANA N. 6-1°
Teleph. C. 5763

DR. PEREIRA VIANNA Medico e Parteiro, Molestias das crianças. Tel. Ipanema 756 (Pharmacia Campos)—Consultorio: rua Carioca, 33. Tel. C. 312.

DR. ALBINO PACHECO
LARGO DE S. FRANCISCO 25 (Lado da igreja) das 3 ás 9
Telephones — (Res. Villa 2712
Cons., N. 3307

DR. GILBERTO PEIXOTO
Medico e Operador
Rua Urugayana, 27—Central 6032

ADVOGADOS

DR. RANDOLPHO CHAGAS
OUVIDOR, 68-1.º

DR. DILERMANDO CRUZ
ESCRITORIO
RUA DO OUVIDOR, 68

DR. CUMPLIDIO DE SANTANNA
Rua Republica do Perú, 38
(Antiga da Assembléa)

DENTISTA

ALEXANDRINO AGRA
CONSULTORIO:
RUA DA CARIOCA, 10-1.º

DIVA DANTAS
158, Deznové de Fevereiro
Telephone Sul 2569

Pequeno annuncio da
REVISTA DA SEMANA
resolve o problema
de annunciar por preco
modico numa publicação
de luxo

SYLKALE

O MELHOR SABONETE DO MUNDO. A' venda nos estabelecimentos de luxo—Casa das Fazendas Pretas, Perfumaria Avenida, Casa Bazin.

Mobílias e Tapeçarias

V. Excia. encontrará nas melhores condições, dignando-se fazer uma visita aos maiores armazens d'esta capital.

MAGALHÃES MACHADO & C
RUA DOS ANDRADAS 19 e 21
(Baixos do Hotel Globo)

OLHOS Inflamações e purgações. Cura o "Collyrio Moura Brazil".
EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.

AGENCIA DE PUBLICAÇÕES "MUNDIAES"
de Revistas e Jornaes Nacionais e estrangeiros, etc. Especialidade em jornaes para Senhoras e Senhoritas. Venda avulsa e assignaturas.

BRAZ LAURIA
Acceita e dá prompta execução a qualquer encomenda.
78, RUA GONÇALVES DIAS, 78
Telephone. 1968 — RIO DE JANEIRO

EXPERIENCIA

de 35 annos com que são fabricados os acumuladores electricos "AFA" - "VARTA" garante a superioridade dos mesmos sobre os seus similares.
Accumulatoren - Fabrik Aktiengesellschaft Berlim (Allemanha)
RIO DE JANEIRO
RUA DO PASSEIO, N. 62

LIVROS Novos

RUY BARBOSA - Campanha Presidencial.
1.º vol. . . 75000

E. CARNEIRO RIBEIRO - Serões Grammaticaes. 255000

O mesmo Redacção do Codigo Civil e Replica do Dr. Ruy Barbosa (no prelo).

A' venda na
LIVRARIA CATILINA - Bahia

O CONTRATOSSE E' DE EFEITO SENSACIONAL



MAIS BELLA
mulher do Brasil usará
Pó de arroz Fleury.



TACHYGRAPHIA
SEM PROFESSOR
Methodo «PITMAN-VIEGAS».
Em todas as livrarias e na Casa Crashley-Rua Ouvidor, 58—Rio—Vol. encadernado Rs. 85000; pelo correio mais 500 rs.

O VOSSO ANNUNCIO
SERÁ LIDO EM TODAS
AS CIDADES DO BRASIL

A Torre Eiffel
97 OUVIDOR 99
ARTIGOS FINOS
PARA HOMENS E MENINOS



NAO COMPREM ROUPAS PARA MENINOS SEM VISITAREM OS ARMAZENS DA
A Torre Eiffel
97 OUVIDOR 99

CONSIGNAÇÕES E REPRESENTAÇÕES

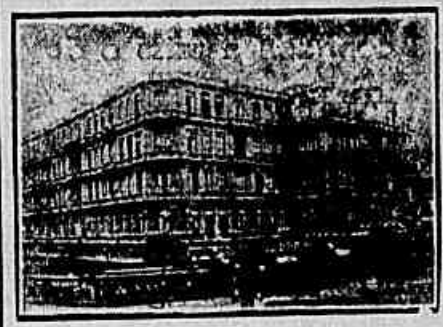
J. ADELINO CORREA

Acceita a representação de boas PUA SANTO ANTONIO, 54 empresas, de qualquer parte do paiz. SANTOS

CREME INFANTIL

(EM PO DEXTRINISADO)
(12 Variedades)
O melhor alimento para criança, o melhor auxiliar da amamentação. Digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis.

A' venda em toda parte, no Brasil
DR. RAUL LEITE & C.
73, Rua Gonçalves Dias, 73
— RIO —



HOTEL AVENIDA

Quartos confortaveis
Luxuosos salões de leitura, visita e de refeições.
DIARIA DESDE 14\$000
Telephone — CENTRAL 4949
AVENIDA RIO BRANCO

FLUMINENSE HOTEL

Estabelecimento de 1.ª ordem
Aposentos sem pensão desde 6\$000; com pensão desde 10\$000
Telephone: Norte 6065
PRAÇA DA REPUBLICA, 207

RIO HOTEL

MODERNO ESTABELECIMENTO
DOTADO DE TODO O CONFORTO
Restaurant á la minute
Aposentos sem pensão desde 8\$.
TELEPHONE: CENTRAL 4204
— PRAÇA TIRADENTES —

MAGNIFICO HOTEL

Com parque magnifico, a 5 minutos da rua do Ouvidor
Aposentos desde 6\$000
com pensão 12\$000, refeição avulsa 4\$000
TELEPHONE: CENTRAL 889
124 — RUA RIACHUELO — 124

RIO PALACIO HOTEL

Moderno estabelecimento
dotado de todo o conforto.
APOSENTOS SEM PENSÃO
DESDE 6\$000
Telephone: Norte 61
— LARGO S. FRANCISCO —

HOTEL GLOBO

A sua frequencia de 20.000 hospedes annuaes é a sua melhor recommendação
DIARIA SEM PENSÃO DESDE 4\$000
DIARIA COM PENSÃO DESDE 9\$000
Teleph.: Norte 1833 e Norte 2834
19, RUA DOS ANDRADAS, 19

GRANDE HOTEL BARBACENA

O mais moderno e confortavel estabelecimento de villegiatura.
DIARIA DESDE 8\$000
Informações no Rio, nos grandes hoteis centraes.

GRANDE HOTEL STA. RITA

A MAIS PITTORESCA ESTAÇÃO DE VILLEGIATURA.
Fazenda S. Rita a 3 kilometros da parada de Mendes. E.F.C.B.
Diaria 10\$000 — Tel. Mendes 1
Informações no Rio, nos grandes hoteis centraes.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA
: FUNDADO EM 1864 :

Banco Emissor e Caixa do Estado nas colonias portuguezas

Capital social, Esc. 48.000.000\$00

Fundos de reserva, Esc. 24.900.000\$00

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Depositos á ordem e a prazo, ás taxas mais vantajosas. Em prestimos caucionados. Descontos, cobranças e todas as operações : : bancarias : :

Filial no RIO DE JANEIRO :

RUA DA QUITANDA e

: : ALFANDEGA : :

Agencia na Cidade Nova :

PRAÇA ONZE DE JUNHO

Acaba de chegar a
Farinha Lactea NESTLÉ

COMPANHIA

— DE —

Loterias Nacionais do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 ½ horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy, n. 45

SABBADO

4 DE MARÇO

100:000\$000

POR 22\$000 EM DECIMOS

Os bilhetes para esta loteria acham-se á venda na séde da Companhia, á rua 1.º de Março, 88.

TABELLA DE PREÇOS

POR CENTIMETRO (COLUMNA) 43000 RÉIS
ANNUNCIOS MENSAES DE MEDICOS, ADVOGADOS, ENGENHEIROS,
ARCHITECTOS, ETC. 125000 TRES LINHAS.

O cliché dos pequenos annuncios illustrados será por conta do annunciante



O NATAL DO EX-IMPERADOR

As festas de Natal correram, pelos modos, pouco alegres no castello de Doorn, residência actual de Guilherme II. Não se fizeram convites; não houve distribuição de presentes; e em todas as ceremonias — cujos detalhes foram regulados pelo proprio ex-soberano — se observou a mais rigorosa simplicidade e economia.

O kromprinz esteve no castello com seu filho mais velho, mas parece que a sua presença pouco influiu para alegrar a habitação do exilado. E a visita da princesa Victorin Luiza, sua filha, que mora naquellas visinhanças com o marido, duque de Brunswick, foi curtíssima.

Além d'isso, dizem os jornaes, Guilherme II soffrera muito com um recente abandono. Dias antes do Natal, um dos seus mais fieis companheiros, o general von Gentard, partiu do castello, depois duma discussão, em que accusara violentamente o augusto amo de comprometter os esforços dos seus partidarios na Allemanha com a ostentação dos seus projectos de casamento... E segundo os mesmos jornaes Guilherme II, abalado por essas descreanças e abandonos, só tem realmente a consolar-o a presença da sra. von Rochow, sua futura esposa, que é uma mulher encantadora, musicista excellente e — o que não faz mal nenhum — aparentada directamete com uma dynastia magnates da industria allema.

A CORTEZIA DE UM CARDEAL

O cardeal de Cabrières, arcebispo de Montpellier, onde falleceu o mez passado, mostrava-se sempre de extrema cortezia para com o poder civil. Quando ia a Paris, não deixava nunca de visitar ou levar o seu cartão de visita ao Presidente da Republica. Da ultima vez que esteve na capital, ha tres ou quatro mezes, os seus secretarios acharam-no um tanto apprehensivo.

— E' que, explicou elle, me esqueci de trazer a minha capa de cerimonia; e não posso ir, como tanto desejava, apresentar os meus respeitos ao sr. Millerand.

O cardeal Dubois, arcebispo de Paris, soube disso e foi com a sua capa que o cardeal de Cabrières visitou o chefe do Estado.

A RESPIRAÇÃO DAS BALEIAS

Tem-se discutido muito acerca do tempo que uma baleia ou um cachalote podem resistir debaixo de agua sem subirem á superficie para respirar. Aham-se publicadas as opiniões de muitos eminentes naturalistas e de muitos balceiros experimentados; mas, apesar de tudo, não se pode affirmar que esteja dita a ultima palavra sobre o assumpto, pois que os naturalistas emitem a sua opinião por deducção, e os baleeiros, se bem que o façam por observação propria, não podem fallar senão das baleias perseguidas ou feridas, quer dizer n'um estado especial que não permite julgar quaes serão os seus actos e as suas

CASA COLOMBO

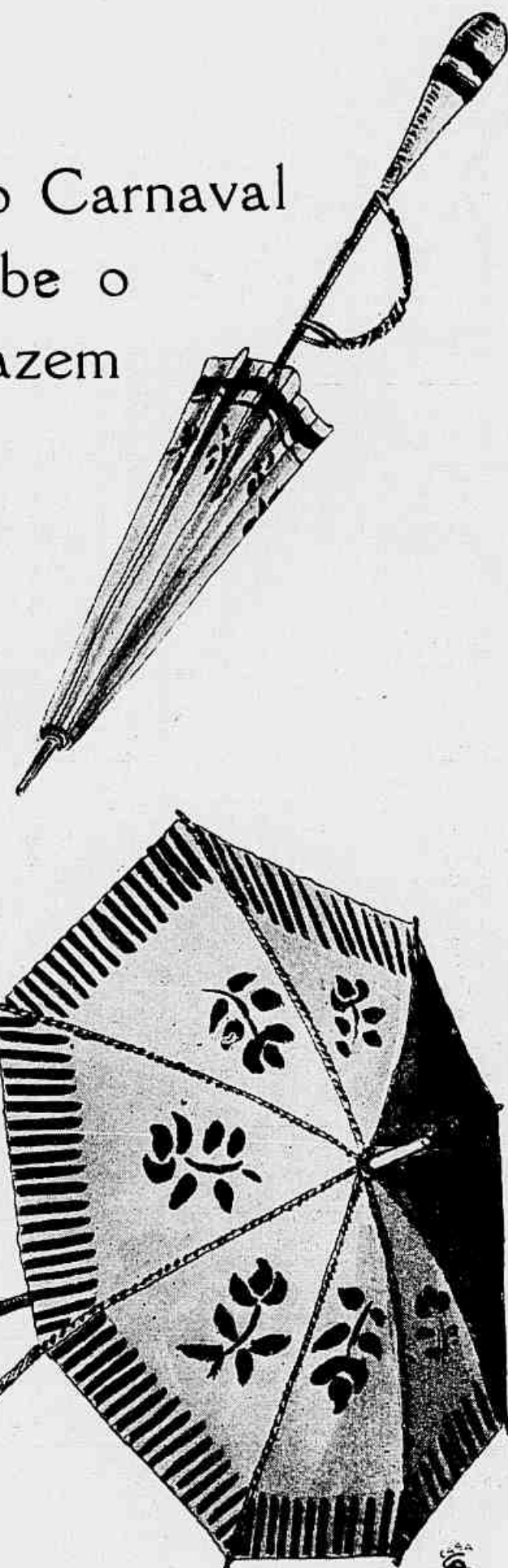
GRANDES ARMAZENS



Quem conhece o Carnaval de Nice sabe o successo que fazem as lindas SOMBRINHAS de papel: a **CASA COLOMBO** importou para o nosso Carnaval estas SOMBRINHAS

Preço 8\$⁵⁰⁰

CASA COLOMBO



Antigamente varriam-se as roupas usadas para o lixo



ESTE É O ÚNICO PREPARADO DES-COBERTO PELA QUÍMICA ALEMÃ QUE TINGE UNIFORMEMENTE QUALQUER PEÇA DE TECIDO USADO, QUER SEJA SEDA, Lã OU ALGODÃO

Único Agente no Brazil
QUEIROZ & SUZARTE
Rua de S. Pedro, 133
CAIXA POSTAL 765 - RIO DE JANEIRO

Hoje com a descoberta do "GERMANIA" renovam-se as roupas usadas muitas vezes



A VENDA EM TODA PARTE

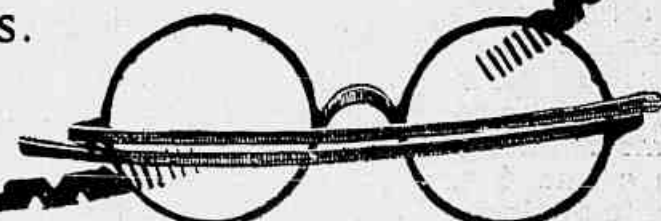
CUSTO DE CADA PACOTE 1\$500



PROTEJA A SUA VISTA

Pode V. S. dirigir-se a nossa casa sempre com inteira confiança.

Somos especialistas no preparo scientifico de oculos e pince-nez conforme a prescrição dos Srs. Medicos oculistas.



LUITZ FERRANDO & CIA L^{TD}A

RUA GONÇALVES DIAS, 40 --- TEL. CENTRAL 1293

capacidades em circunstâncias normaes. D'aqui provém a mais singular disparidade entre as opiniões de uns e de outros, pois que, enquanto alguns calculam em minuto e meio o tempo que uma baleia pode permanecer immersa, outros o fazem chegar até uma hora, e hora e meia.

Esta ultima opinião poderá parecer exagerada, e comtudo não o é — diz o autor dum artigo recentemente publicado — se attendermos a que o unico cetaceo acerca do qual se possuem dados concretos, o rorqual, pode estar debaixo de agua, sem vir respirar á superficie, durante doze horas pouco mais ou menos. Quer dizer que o



A PAULICEA

Convem V. Ex. examinar primeiro os nossos grandes sortimentos e confrontar os preços marcados.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES DE TODA A ESPECIE DE

TECIDOS FINOS, SEDAS, LINHOS, FILÓS, ROUPAS BRANCAS, MEIAS E ARTIGOS DE CAMA E MESA.

2, Largo de S. Francisco, 2.

AGENCIA AUSTRIAL

animal não respira durante esse tempo? Seria avançar muito. A unica coisa que se pode afirmar é que não baleeiros explicam esse

POMADA RENY

A UNICA APPROVADA PELA SAUDE PUBLICA
Usada em todos os institutos de França

Tira sardas, pannos, manchas, rugas e espinhas. O fabricante dá 5:000\$000 a quem não tirar resultado em 8 dias. Com o uso da POMADA RENY a pelle grossa fica fina, a velha fica nova e toda a pessoa que d'ella faz uso appareta a metade da idade. As senhoras cariocas paulistas attestam o seu resultado.

RENY é a unica de effeitos seguros.

Pote 4\$000 — Pelo correio 5\$000

DEPIL

E' o unico depilatorio liquido que tira em 5 minutos (com absoluta segurança) o cabello de qualquer parte do corpo e sem irritar a pelle.

DEPIL é infallivel.
Dá-se 5 contos a quem não tirar resultado.
VIDRO PEQUENO 5\$ E GRANDE 10\$: PELO CORREIO 6\$500 E 12\$000.

PÓ DE ARROZ RENY

Adherente e perfumado. Caixa 2\$500—Pelo correio 3\$500.

Loção Reny

Elimina a caspa e evita a queda dos cabellos.

Vidro 6\$500, pelo correio 8\$000.

JOTA DE MAGALHÃES — Senador Furtado 48

O Vaticano em Roma Recommenda Ferro Nuxado

SE V. S. ESTA' COM FALTA DE ROBUSTEZ OU DEPRESSÃO MENTAL, SENTINDO-SE DEBIL, NERVOSO OU IRRITAVEL, PONHA A' PROVA O "FERRO NUXADO".

«Ferro Nuxado» CONTEM FERRO ORGANICO COMO O FERRO DO PROPRIO SANGUE e como o contido em certos alimentos vegetaes.

«FERRO NUXADO» contem tambem um producto therapeutico de extraordinarias qualidades, levado á attenção da Academia Franceza de Medicina pelo celebrado dr. Robin, o qual representa o principal constituinte chimico da força activa e nervosa PARA NUTRIR OS NERVOS, de modo que FERRO NUXADO é um alimento tanto para o SANGUE como para os NERVOS.

Ha no corpo humano cerca de 30.000.000.000.000 globulos vermelhos e cada um d'elles necessita ferro organico para subsistir e produzir energia.

Pode-se hoje dizer que em cada tres pessoas uma padece de falta de robustez no sangue ou no systema nervoso, devido a varias causas adquiridas ou herdadas, de forma que mesmo uma boa alimentação não lhe dá a proporção de ferro organico que o organismo requere para o desgastamento ordinario e esta mesma condição impede o systema de extrahir sufficiente nutrição dos proprios alimentos.

FERRO E' O ELEMENTO VITAL DO SANGUE e o SANGUE E' VIDA. Quando, por consequencia d'esse esgotamento do ferro no sangue, se levanta V. Sa. cansado todos os dias; se torna facilmente nervoso, irritavel e desequilibrado; quando os seus trabalhos intellectuaes o deixam acabrunhado no fim do dia; quando a sua digestão se acha decomposta ou sente dores nas espaldas, perda de alento, palpitações no coração ou se torna pallido e abatido, não espere até que a sua saude se perca por completo e venha a prostração nervosa ou que da sua debilidade provenha uma grave enfermidade. Tome FERRO NUXADO — ferro organico — por uma temporada e veja como lhe enriquece o sangue e lhe dá nova vitalidade. Milhares de pessoas teem augmentado em duas semanas a sua robustez, a sua energia e resistencia duma forma surprehendente. Deve porem assegurar-se em tomar «FERRO NUXADO» (ferro organico) e não ferro metalico, que muitos medicamentos antiquados contem e que é um elemento inteiramente distincto do «FERRO NUXADO». Este representa ferro organico em uma forma altamente concentrada; é como se se tomar extracto de carne em vez de uma grande quantidade da mesma carne.



Benedictus XV

O QUE DIZ O VATICANO SOBRE O FERRO NUXADO

(Traducção)

«Tenho o prazer de informar que o seu presente de Ferro Nuxado foi aceite com particular gratidão pelo Santo Padre que, persuadido dos seus effeitos beneficos e depois de o ter mandado analysar pelo Director da Pharmacia do Vaticano, formulou os seus sinceros desejos de que o seu producto se torne famoso e seja apreciado pelo publico como o seu beneficio certamente merece».

(J. TEDESCHINI, SECRETARIO DE ESTADO DO VATICANO)

Secundo Secretario J. Tedeschi

(Traducção)

«A composição do Ferro Nuxado é tal que os seus effeitos physiologicos e therapeuticos não podem deixar de se produzir como é usual na prescripção de productos pharmaceuticos d'esta indole».

(F. NARCISO DURIBISCHIM, DIRECTOR DA PHARMACIA DO VATICANO)

F. Narciso Duribischim

Quatro milhões de pessoas tomam «FERRO NUXADO» annualmente. Recuse os substitutos. O genuino leva o nome de Dae Health Laboratories e encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

phenomeno attribuindo a sua possibilidade a uns sulcos ou fendas longitudinaes, que o rorqual tem no ventre e que desempenhariam a mesma função que as guelras dos peixes, isto é permittiriam chegar ao interior o ar dissolvido na agua. Se isto é ou não certo ainda não está averiguado, mas tambem não se pode negar a sua possibilidade.

O CREADOR DA BICYCLETA

Falleceu o mez passado em St. Etienne, com 63 annos de idade, o inventor da primeira bicycleta franceza, Pierre Gauthier.

Serralheiro de officio, substituiu pelo ferro a ma-

deira dos antigos velocipedes que, até então, eram fabricados pelos carpinteiros de carros. Luctou a principio com grandes difficuldades e os seus esforços laboriosos eram pouco lucrativos, sobretudo porque tal industria era tributaria do estrangeiro, donde vinham os raios, as espheras, a borracha, etc. Não tinha quem o auxiliasse, porque não se acreditou na prosperidade de tal negocio... Apesar de tudo isso, Gauthier teimou, redobrou de diligencia e de esperança; e com a collaboração dos seus dois filhos conseguiu crear em St. Etienne a empresa industrial cujo desenvolvimento a torna hoje uma das mais famosas do seu genero, na Europa.

Double Super Fine

Mostarda

Colman

EM LATAS
A MELHOR PARA
USO DOMESTICO E
MEDICINAL.



OS SOBERANOS DO ORIENTE, EM VISITA AO OCCIDENTE



O pittoresco imperio do Annam, que a cultura occidental apenas conhece através das lendas regionaes, transplantadas sobretudo pela literatura franceza, vae mandar á Europa, com grandes intuitos politicos e commerciaes, a respectiva familia imperial, que se compõe actualmente do Imperador Khai-Dinh, da Imperatriz e do principe herdeiro do throno.

A opulenta imaginação oriental, tão cheia de expressões encantadoras, chama ao soberano de Annan o "Filho do Céu" e á soberana Sua Graciosa Majestade.

As nossas gravuras reproduzem os tres retratos das alludidas personagens, cuja visita ás nações européas se annuncia para breve.

OS DESTHRONADOS

Guilherme II e Carlos I não são os unicos imperadores desthronados e vivos actualmente. Ha um terceiro, que é muito menos lembrado, mas nem por isso menos sympathico e respeitavel: o joven imperador da China.

Hsuan Tung continúa a fazer a sua educação. O seu preceptor inglez declara que tem nelle um alumno muito intelligente e trabalhador. Hsuan Tung interessa-se profundamente por tudo o que lhe contam dos paizes da Europa; pensa com volupia na via-

gem que alguns homens de Estado chinezes tencio-

nam proporcionar-lhe; entende bastante de politica

e acompanha com a maior atenção e uma bella com-

preensão os trabalhos de todas as conferencias internacionais.

Para entreter os seus vagues, o ex-imperador da China não maneja, como o seu collega da Allemanha, o machado e a serra; porém aprende a dactilographia e, no parque fechado do palacio onde reside, entrega-se, sobre o lombo dum poney favorito, aos prazeres da equitação.

Bar Rotisserie Marconi's
Rua São José 72
Higienico Central Elegante Economico



Acha-se desde alguns dias aprazivelmente augmentado o serviço de restaurantes, que torna mais confortavel a vida da Cidade. Deve-se este promissor augmento á inauguração das excellentes installações do Bar e Rotisserie Marconi, á rua S. José n. 72, onde a sociedade carioca encontrará o necessario para dessedentar-se e para satisfazer gostosamente as suas necessidades de paladar.

CONGOLEUM

SELLO DE OURO
TAPETES ARTISTICOS

Congoleum é muito bom em toda a parte, e, por isso, tem enorme venda mundial.

Mas é especialmente bom no Brasil por ser o unico tapete que contribue para manter frescos os aposentos.

E' hygienico, de bello e sumptuoso aspecto; não precisa ser pregado, é absolutamente impermeavel, limpa-se num instante.

CUSTA POUCO-DURA MUITO

PROCURE NAS BOAS CASAS

REPRESENTANTE
GEORGE C. TAIT

R. THEOPHILO OTTONI, 36-1.º
PHONE NORTE, 2714
Rio

O PARAISO DOS ASSIGNANTES

Se a ideia de felicidade se pode associar á de telephone, realmente se pode dizer que Stockolmo é o paraíso dos assignantes. Não só a voz que responde ao appello dos que querem fallar é sempre suave, amavel; não só as communicções são obtidas com prodigiosa rapidez, mas ainda existe na Central um corpo de empregadas, cuja missão consiste em satisfazer, tanto quanto possivel, os pedidos dos assignantes. Um destes, por exemplo, nota que o seu relógio parou; pergunta para a Central e immediatamente — como aliás tambem no Rio de Janeiro — a telephonista lhe diz a hora certa.

O assignante vae viajar na manhã seguinte e tem medo de não acordar, de perder o trem:

— Senhorinha, desejo ser acordado amanhã ás seis e meia.

E a essa hora, exactamente, uma campainhada acorda o assignante dorminhoco.

Os advogados, medicos, etc. dão á Central, sobre as suas horas de consultorio e as suas ausencias, informações que ella fornece a quem lh'as pedir. Finalmente, o assignante quer fallar com um numero que não responde; dá o seu recado á Central e esta, quando o numero em questão responder, lhe transmittirá, palavra por palavra.

Não ha duvida: telephonicamente fallando, Stockholm é o paraíso.

O FEMINISMO NO CANADA



Natural de Ceylão, no Ontario, miss Agnes Mac Phail acaba de entrar como deputado no grave parlamento canadense. E' esta a primeira vez que uma figura de mulher perturba a solemnidade de tal casa de Congresso.

O TYPO AMERICANO

Sob os auspícios da "Smithsonian Institution" começaram, ha oito annos, as pesquisas e investigações para o fim de se averiguar se ha ou não um typo de homem ou de mulher puramente americano. A conclusão a que se chegou é esta: esse typo não existe ainda, mas evidentemente se está formando. A sua evolução opera-se nos diversos angulos da estatura, phisionomia, tez, estrutura e outras apparencias.

Os exames e estudos effectuaram-se sob a direcção do dr. Hordlicka, da Secção de Anthropologia; e o seu primeiro relatorio foi apresentado ao segundo Congresso Internacional de Eugenia, recentemente reunido em Nova-York. As pes-

Pastos Filho & Cia

Os dictadores da moda do calçado
Uruguayana 31 - Telep. Central 1303 - Rio
Não tem filial

QUATRO NOVOS MODELOS

quatro obras primas,

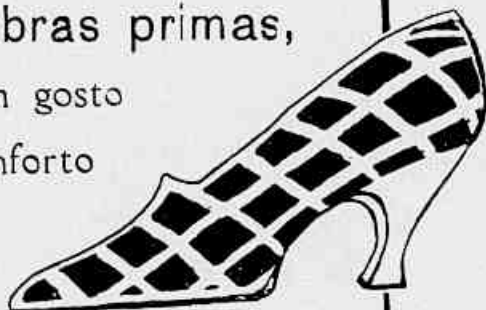
de bom gosto

e conforto



ZEBRIL

pellica envernizada e pellica marfim.



GRILLOR

pellica envernizada com gradeado solto em pellica marfim.



STARIN

pellica perola com fino desenho em pellica marfim.



FANTIZ

pellica bege com relevo, em pellica envernizada.

Isto é quasi um
brinde!



MODELO 3.000

pellica envernizada, muito distincto e bem acabado.

32\$

pelo correio mais 2\$000.

quizes baseiam-se em homens e mulheres de 24 a 65

annos, pertencentes á raça americana, por tres gerações pelo menos. O trabalho comprehende individuos, sem selecção previa, de todas as classes e todas as profissões, espalhados por todos os Estados.

O dr. Hordlicka conclue que os velhos americanos, old americans, se filiam, em gráo importantissimo, ao typo inglez, escossez ou flamengo, origem dos seus antepassados; mas, acima disso, elles adquiriram qualquer coisa de novo, de comum que os reúne num só paiz: são americanos.

E se ainda se não chegou a um typo perfeitamente nacional, como se dá nas velhas nações europeas, é isso devido aos casamentos de elementos antigos com ele-

mentos recentemente chegados á America.

A forma da cabeça, um dos elementos que mais rapidamente se modificam, é uma das características mais dignas de nota. Os homens medem 5 pés e 8 pollegadas de altura e as mulheres 5 pés e 4 pollegadas. Onde se verifica o maior progresso de "americanisação" é no rosto. A face perdeu a preeminencia dos ossos da "maça" assim como a da maxilla inferior, e a forma característica é oval.

A MUSICA E A DIGESTÃO

O dr. J. R. Heath, medico e amator musical muito conceituado na Inglaterra, é de opinião que a musica, quando adequada aos successivos pratos d'uma refeição, pode constituir um auxilio precioso para as funções digestivas. Nesse sentido, elle proprio compoz um menu-programma, cujas combinações gastronomicas e musicas — diz a Menestrel — deliciaram os clientes do Savoy-Hotel. O dr. Heath recommenda que se reservem para o assado as arias amorosas. Um trecho da Symphonia pathetica vae perfeitamente com os dozes; e chegado o momento do charuto deve a orchestra executar qualquer coisa de "doce, intimo e vaporosamente meditativo."



Casa Isidoro

TECIDOS E SEDAS

:—: PARA CARNAVAL :—:

O maior sortimento e os menores preços.
A preferida das Exmas. Familias.

ESTE MEZ GRATIS

Bonus da Independencia e entradas para os
Cinemas Palais e outros.

P. 7 SETEMBRO, 99 (Entre Avenida e G. Dias)

A POPULAÇÃO DO JAPÃO

Segundo o ultimo recenseamento, terminado em 9 Outubro de 1920, a população do Japão vae a 55.963.053 habitantes.

A cidade de Tokio conta 2.173.201 almas.

O balanço das exporta-

ções e importações do Japão, relativo a Setembro de 1921, assignala, em relação ao mesmo mez do anno anterior, nas exportações uma diminuição de 58.588.000 yen e nas importações um augmento de 10.517.000 yen.

UMA DANÇARINA DINAMARQUEZA



A mulher da Dinamarca, tão celebrada pela perfeição phisica, ainda não conquistara como bailarina as glórias da scena theatral. Jørgen Jensen, cujos recents triumphos em Londres repercutiram por todo o mundo culto, é a primeira grande bailarina dinamarqueza de que ha noticia nas chronicas do bailado moderno.

(Photo da London-News)



OS NOSSOS

MOBILIARIOS E TAPEÇARIAS

REUNEM A GRACIOSA ELEGANCIA DE OUTROS TEMPOS AO INDISPENSÁVEL
CONFORTO MODERNO, POR UM PREÇO INCOMPARAVELMENTE REDUZIDO

ASA UNES

65 --- Rua da Carioca, 67 --- Rio

HISTORIA DA TERRA E DA HUMANIDADE

O primoroso magazine **EU SEI TUDO** inicia em seu numero de Março a 3.a parte da importante obra

Historia da Terra e da Humanidade

ESSA 3.a PARTE INTITULA-SE

OS POVOS, SUA HISTORIA E SUA EVOLUÇÃO ATÉ NOSSOS DIAS

A HISTORIA DA TERRA E DA HUMANIDADE é a mais importante obra de divulgação scientifica até hoje publicada em lingua portugueza.

Ao inicial-a, **EU SEI TUDO** traçou o seguinte programma, que tem sido minuciosamente executado:

«Considerar a Creação como um só todo, harmonico e indivisivel; estudar-a em seu grandioso conjunto e em sua evolução logica, desde a cellula original até o organismo complexo e perfeito; desde a mecanica celeste, que sustenta e multiplica os astros no infinito, até o desenvolvimento physico e moral da creatura humana e o destino dos povos, tal é o proposito que estabelecemos ao iniciar esta obra. E' claro que nosso trabalho não irá além de uma modesta compilação dos conhecimentos que a sciencia tem accumulado e divulgado em obras consagradas. Mas pareceu-nos que seria util aos leitores de **EU SEI TUDO** uma exposição methodica e succinta das grandes leis que regem a Creação e dos grandes feitos praticados pelo Homem em sua marcha civilisadora; uma historia da Terra e da Humanidade, mostrando-nos a coordenação que existe entre os principios eternos da Astronomia, da Physica, da Chimica, da Electricidade e da Moral, pela ligação dos phenomenos ou movimentos materiaes com a evolução intellectual de nossa especie.»

De accordo com esse programma, **Eu Sei Tudo** tem publicado os diversos capitulos da HISTORIA DA TERRA E DA HUMANIDADE sobre os seguintes pontos principaes:

A ORIGEM DOS MUNDOS E NOSSA SITUAÇÃO NO INFINITO — A ORIGEM DE TODA A VIDA ATÉ A CREATURA HUMANA — A UNIDADE NO FIRMAMENTO — O SOL É UM PONTO NA VIA LACTEA — COMO SE PROVA QUE A TERRA NASCEU DO SOL — O SOL E SUA FAMÍLIA — COMO A TERRA CHEGOU A SER O QUE É HOJE — COMO SE COMPROVA A FORMAÇÃO DA TERRA — COMO SURTIU A VIDA NO PLANETA — COMO A TERRA SE MOVE NO ESPAÇO — A ESPANTOSA EDADE DA TERRA. COMO FORAM CREADOS OS MINERAES, OS VEGETAES, OS ANIMAES, O HOMEM.

Por ultimo, e sempre fazendo acompanhar o texto com excellentes e minuciosas gravuras, **EU SEI TUDO** publicou a 2.a parte, estendendo AS RAÇAS HUMANAS. Agora vem ter inicio a 3.a parte:

Os Povos, sua historia e sua evolução até nossos dias.

No mez de Março começa o 1.º capitulo:

O POVO ISRAELITA. SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O PROGRESSO HUMANO.



CALLIGRAPHIA MUSICAL

Saint Saens foi o compositor do seu tempo que melhor sabia musica.

O seu manuscrito de Henry VII que está nos

archivos da Opera, é uma verdadeira maravilha de calligraphia. Quando elle o levou, toda a gente, diante daquelle trabalho tão nitido, fino e caprichoso.

Instituto Ludovig

TRATAMENTO DA CUTIS E DOS CABELLOS

39, Rua Uruguayana — Telephone Central 3011

Os Cremes Ludovig são os melhores preparados para a pelle.

As Loções Ludovig são preparadas para combater efficacemente todas as molestias da pele.

As Tinturas Ludovig são as mais efficazes para os cabellos.

Para gozar Boa Saude tomar todas as noites o Chá Ludovig.

E' o melhor regulador dos intestinos.

No Instituto Ludovig trata-se da queda dos cabellos e mantemos uma secção especial para tratamento de cavalheiros.

Os productos LUDOVIG

Vendem-se no **PARC ROYAL, PHARMACIA ORLANDO RANGEL e A MIMOSA**, Rua Sete de Setembro, n.º 95 — Edificio do Paiz.

Attendemos a todas as consultas gratuitamente e remetemos catalogos a quem os requisitar.

CREME DE LUDOVIG
VEGETAL



PARA ADQUIRIR UM FORMOSO BUSTO UZAE a maravilhosa

Pasta Egypciana

Unico preparado que restitue aquella dureza elegante aos seios da mulher, dando-lhes uma feição toda attractiva e seductora.

Hygienico e de efeitos surprehendedentes.
Preço 10\$000 — Pelo Correo 12\$000 em carta registrada ao Unico Agente

P. M. CRESPI

R. MARECHAL FLORIANO
57-A — RIO.

A venda em todas as boas drogarias, pharmacias e perfumarias.

julgou que fosse obra dum copista, habilissimo. Ora, na primeira leitura da orchestra, a instrumentação da marcha do Synodo não satisfaz, em certos pontos, o autor, que resolveu levar para casa a partitura, afim de a modificar na mesma noite. No dia seguinte de manhã, mandou para o

theatro a musica refundida, e só então os musicos, verificando a identidade do original primitivo e das emendas, se convenceram de que tudo era do punho do proprio autor.

VERLAINE EM HESPAÑHOL

Por um grupo de escriptores hespanhoes estão sen-

Ao Para Todos

O VERDADEIRO MAGAZIN DAS NOVIDADES

Grande e variado sortimento de todos os artigos de **VERÃO** para Senhoras, Homens e : : : : : Crianças : : : : :

VERIFIQUEM NOSSOS PREÇOS
LARGO DE S. FRANCISCO
DE PAULA, 24 E 26

: : RIO : :

PROFESSOR universitario na Europa lecciona na francez, inglez, latim e mathematicas; prepara para todos os exames. Pode acceitar logar em familia, aqui ou no interior, como preceptor. Cartas a L. Breq — 8, Rua Euclides da Cunha, S. Christovão — Rio de Janeiro.

do vertidas para a lingua os senhores Diez. Conedo, castelhana as obras de Paul Emilio Carrere, Luiz Fernandez-Ardevin e outros escriptores.

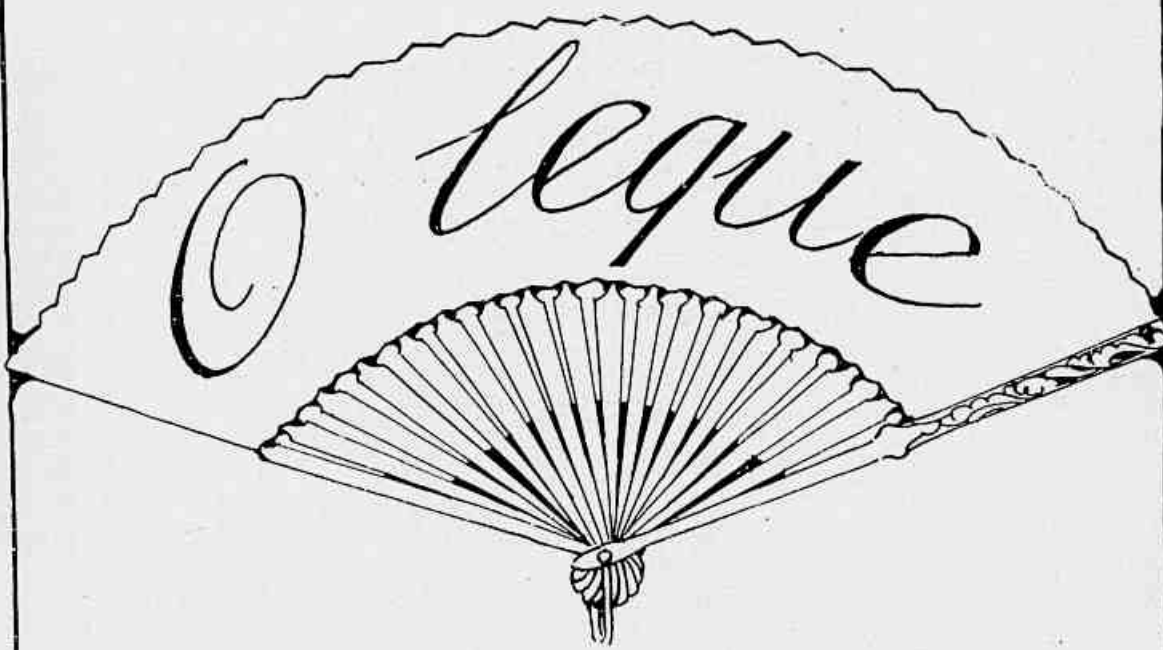
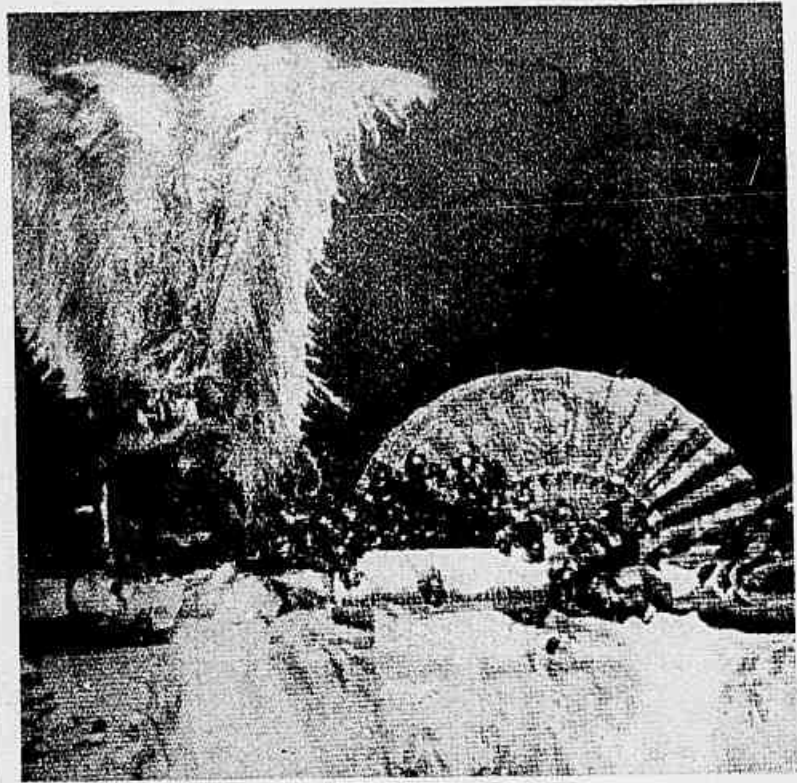
A Camisaria

Progreso

Troca ou restitue a importancia paga por qualquer mercadoria



2, Praça Tiradentes, 4 que não corresponda á espectativa do comprador.



OMO se não comprehende um operario sem ferramenta, um soldado sem armas, um sabio sem letras, um musico sem instrumento, assim tambem se não comprehenderia uma mulher sem leque. Elle é um elemento essencial, inalienavel da individualidade feminina. Se os espiritos frivolos o podem considerar apenas um objecto

de adorno ou um aparelho unicamente destinado a refrescar o ar, o menor esforço de reflexão nos faz calcular a sua importancia magnifica, medir o alcance do seu prestigio, entrever a complexa e formidavel natureza da sua missão. Tambem as mentalidades mesquinhas ou desattentas julgarão que o manejo do leque é um exercicio sem variantes nem requintes possiveis, um simples impulso de vae vem ao alcance de todos — quando, na verdade, sobre tal materia, uma vasta sciencia e uma arte delicadissima se vieram formando desde tempos immemoriaes e ainda evoluem e progridem sempre. Entregue uma harpa a um rustico e dizeli-lhe que toque: os dedos asperos e duros do camponio mal poderão ferrar as cordas, uma a uma, tirando sons sem vibração e absolutamente sem significação. Confie o leque a uma mulher destituida de intelligencia e de educação, e vereis um objecto sem alma, uma coisa morta; passe-o agora para as mãos de uma creatura graciosa, espirituosa, maliciosa, faceira — uma verdadeira mulher — e, tal como a harpa a cujas cordas se applicuem dedos que realmente saibam e sintam, elle executará trechos dolentes e passagens jubilosas, acordes de movimento impecavelmente afinados, pizzicatos subtilissimos, fugas freneticas, de arroubo e de vertigem, toda a sorte de graças e de virtuosidades.

◆ ◆ ◆

Assim, ás suas exigencias de manejo correspondem tão variados quão poderosos efeitos musicaes... e outros. As linhas descriptas pelo leque e a sua cadencia attendem a innumerables propositos como abrangem infinitas expressões. E a sua origem não foi, como ainda cuidarão os entendimentos preguiçosos, uma intenção vaidosa ou

um desejo de refrigerio, mas sim uma necessidade de simulação. O leque, não sou eu são as encyclopedias que o affirmam, nasceu da mascara. E eu vos repito, mais ou menos fielmente, como. Foi a meio duma mirifica, mirabolante festa chinesa: a Festa das Lanternas. O ar da noite estava espesso, tepido, parado... Kan-Si, filha esbeltissima dum poderoso mandarim, sentia-se abafar, desfallecer naquelle calor e naquelle

d'algun modo, resguardar a physionomia. Com effeito, a rapidez dos movimentos formava uma especie de veu invisivel mas irpenetravel; e, como ao mesmo tempo a filha do mandarim sentia um ar mais vivo e mais fresco a envolvel-a, a penetral-a, não cangava de se abanar, gosando as delicias da brisa assim improvisada. Eis que uma moça visinha repara em Kan-Si, repete o seu gesto e logo outra, e outras mais a imitam, voluptuosamente. O exemplo vae por entre a multidão, alastrando e conquistando adeptas. Em alguns minutos cem, quinhentas, dez mil donas e donzellas —

affirmam as encyclopedias que houve quem as contasse — tinham tirado a mascara e com ella se refrescavam, dando á Festa das Lanternas mais aquelle aspecto palpitante e seductor. E foi assim, devido á exigencia dum momento e tambem por uma questão de acaso, que o leque, como tantas outras maravilhosas criações do genio humano, surgiu, triumphou e ficou para sempre.

◆ ◆ ◆

Outros autores lhe dão geneses diversas. Ha historiadores que o attribuem á Sibylla de Cumes, [que] o teria inventado para auxiliar evocativo das suas predições. E esta versão, exacta ou mentirosa, não deixa de ter a sua logica — como tantas coisas falsas

que se oppõem a verdades sem logica nenhuma. Está a gente vendo a pythonisa de Cumes brandindo o seu grande leque e interrogando com elle os mysterios esparsos no ar... As adivinhas de hoje fazem a mesma coisa, embora mais discreta, mais disfarçadamente... Sentada a um canto de canapé e ouvindo a consulta do crente que sobre os seus hombros se inclina, resplumbrado e tremulo, cheio de devoção e cheio de temor, a feiticeira dos nossos dias igualmente balança o leque inspirador, levantando os olhos para o tecto estucado do salão... Apenas o seu gesto é mais lento, mais sereno, o que tanto mais ansioso torna o estado de alma de quem espera; e, em vez de tentar surprehender os destinos disseminados entre o céu e a terra, o que ella interroga é o proprio coração, pequenino tranquillamente aninhado a um canto do seu peito e todavia mais complicado e com mais enigmas que os espaços immensos em que se agita a infinidade dos mundos...

◆ ◆ ◆

Outros sabios fazem apparecer os primeiros leques na India, outros ainda no Egypto, onde elles serviriam, na guerra, de estandartes de orgulho e





os impetos, surpreendendo todas as esperanças, contando todos os desanimos, vendo tudo — e gosando ! O leque que, a ella, a "oculta revela-lhe quanto necessite ou deseje saber. E' a garantia do seu segredo e a chave irresistivel do segredo alheio. E' uma arma que o homem nunca saberia, nunca poderia dignamente manejar e contra a qual nenhuma outra prevaleceria. O leque é soberano e incombatiavel. E só quando a mulher o depõe começa a ser vencida.



◆ ◆ ◆

O que o faz mais poderoso e temeroso é justamente a sua apparencia de leveza e a sua supposta fra ilidade. Ninguém vê nelle uma arma perigosissima, pois que toda a gente o olha como uma joia. Em todos os tempos, o talento dos artistas e o gosto das mulheres — quasi sempre mais elevado e de mais pura inspiração — se esmeraram em o alindar e aperfeiçoar. Deram-se-lhe as pennas mais ricas, lustrosas e ondulantes do avestruz, do pavão, do faisão e da ave do paraíso. Dedicaram-se-lhe as mais trabalhadas peças de prata, de ouro, de tartaruga, de madreperola, de marfim. Applicaram-se-lhe as mais finas rendas que os mais finos dedos já criaram. O seculo XVIII deu-lhe a consagração do pincel de Watteau. Todos os poetas o têm amado, decantado ; e quando o joven rimador do nosso tempo lhe compõe um madrigal redolente de frescura,

desafio na paz de sentinellas encarregadas de renovar o ambiente dos templos e impedir que os insectos pousassem nas offerendas sagradas. Ahi passa elle á feição bellicosa que o torna comparavel, na mão de certas mulheres, á espada que o mais destro soldado possa empunhar. Todos os apaixonados mais ou menos vêm a padecer os seus golpes ; e um poeta, com a alma retalhada, gemeu :

*Fere ainda mais o teu leque
Que a folha de fina espada !*

No entanto, como aspecto, nada mais doce, brando, leve, inoffensivo... Parece uma borboleta ou, ainda mais innocentemente, uma aza de borboleta. A' primeira vista, o seu adejar não dá senão a impressão de qualquer coisa de infantil e candido, qualquer coisa como o rythmo de um berço ou a dança dum insecto inebriado de aromas e de luz. So-lhe attribuímos uma linguagem, só o ouvimos, nos primeiros momentos, dizer coisas suaves, dum encanto virginal, angelico. Nada, nas suas evoluções, se afigura astucioso, medido, calculado. E' com perfeita espontaneidade que elle se distrae e fica largamente aberto e alheio ao que se passa, oscillando sem o menor ruido e sem mesmo deslocar o ar ; ou vagarosamente se fecha e se recolhe, immovel, todo attenção, mas sem querer, talvez sem poder fallar ; ou se exalta e se precipita, fazendo ranger as varetas e armando em volta uma pequenina, ingenua tempestade ; ou se vae deixando abater, caindo e succumbindo, como passaro ferido que muito estrebuchou para tomar e levantar o vôo e agora se aquieta e encolhe, para morrer... Sim, tudo isso é deliciosamente commovedor... Mas, se bem attentardes, verificareis que, na maior parte dos casos, tudo é medido, preeditado, profunda e minuciosamente organizado. Despreoccupação, exaltação, temor, fadiga, tormento, desprezo... Nada disso. Tudo tactica, estrategia. O leque é sempre, ou quasi sempre, uma arma... até uma especie de arsenal. Tradicionalmente votado ás manobras da provocação e do ataque, como da defesa e da retirada, elle constitui ao mesmo tempo o gladio e o escudo, a bandeira ostentosa e o abrigo que esconde e parece ao inimigo outra coisa... Quando elle, aberto na opulencia farfalhante das suas plumas ou na leveza gracil da sua renda, se levanta e encobre a physionomia da dona, ninguém pode imaginar o que alli se passa de suave, ironico, pudico, libertino, tumultuosamente passional ou impiedosa, monstruosamente frio e impassivel... O adversario — que, para seu maior mal, é quasi sempre um admirador, um devoto — nada vislumbra, nada pode imaginar ; e pelos intersticios das varetas, como os guerreiros medievaes pelas frestas das muralhas, a criaturinha espreita, acompanhando todas as duvidas e hesitações, distinguindo todos



estuarnte de novidade, mal imagina que já ha dois mil annos Propercio, o lyrico augusto, lhe dedicava identicas imagens e já Ovidio, familiar dos deuses, com rimas analogas o divinizava... Assim elle veio pelos tempos fóra, agitando, como simples camadas

de ar, o genio das gerações de poetas e de artistas. E tal como o vemos correntemente, de papel modesto, bamboaleando a sua ligeira figurinha a aguarella, resume os prodigios de intelligencia, astucia, graça perturbadora, força attrahente e captivante de innumeraveis mulheres, que a mulher alli presente, no seu aspecto de serena despreoccupação, continúa e synthetiza...

◆ ◆ ◆

Num abrir e fechar de leque está a vida de um, de dois, de muitos homens. Nas mãos brutaes de um homem, um leque desencadeou a ruina da Argelia e a sua conquista ; quantas vezes, nas mãos nervosas duma mulher, não terá decidido a sorte do mundo !



SEMANA MILITAR

ANNAES MILITARES

13 de Fevereiro de 1668 — A Hespanha reconhece a independência de Portugal, em consequência da revolução victoriosa de 1.º de Dezembro de 1640.

O Brasil reincorporou-se, como colonia, ao dominio portuguez.

— 1868 — Os monitores Pará, Alagôas e Rio Grande, sob o commando do capitão de mar e guerra Delphim Carlos de Carvalho, foram, durante a noite, as baterias de Curupaity e reunem-se ao grosso da esquadra, sob o commando de Inhaúma, que havia subido o Paraguay até ás proximidades de Humaitá. Apenas duas balas atingiram o costado do Rio-Grande.

14 de Fevereiro de 1630 — Chega ás vistas de Recife e Olinda a poderosa expedição hollandeza commandada pelo general Hendrick Corneliszoon Loncq, composta de 69 velas e 1235 bocas de fogo, transportando 3780 marinheiros e 3500 soldados de desembarque. Para resistir a meios tão poderosos dispunha Mathias de Albuquerque de 1.500 homens, quasi todos milicianos, e de algumas fortificações improvisadas.

— 1636 — O capitão Francisco Rebello, o Rebellinho, ataca e expulsa os hollandezes da Barra-Grande.

— 1676 — Os paulistas atacam e destroem, no Paraguay, Villa-Rica; e regressam a S. Paulo, apesar de contra-atacados no caminho, com 4.000 indios escravizados e saque copioso. Esse é um dos muitos episodios que marcam a nossa expansão para Oeste, e que tanto alargaram o nosso territorio.

15 de Fevereiro de 1630. — O general Loncq inicia, ao meio dia, o ataque de Recife. Repellido por toda a parte consegue, á tarde, desembarcar, na Praia do Pau Amarello, 2948 soldados e 2 peças de artilharia, sob o commando do coronel Waerdenburch.

— 1822 — As tropas do general portuguez Avilez, que se oppuzeram á permanencia de D. Pedro no Brasil, partem do Rio de Janeiro em 7 navios mercantes, comboiados pelas corvetas Maria da Gloria e Liberal.

— 1823 — As tropas brasileiras do general Labatut atacam com exito, na Bahia, as do general Madeira.

— 1827 — Em Sarga-Funda e Passo do Umbú choca-se uma força de cavallaria, sob o commando de Benito Manoel Ribeiro, com forças superiores do general Mancilla. Os nossos, depois de destroçarem a vanguarda inimiga, retiram-se sem maiores tropeços.

16 de Fevereiro de 1630 — Os hollandezes, que haviam desembarcado na vespera na praia do Pau Amarello, trez leguas ao norte de Olinda, atacam Mathias de Albuquerque, que com 850 homens defendia a margem direita do Rio-Doce. Repellido, defendeu Mathias de Albuquerque o terreno, palmo a palmo, até Olinda, que cahiu em poder do inimigo. O grande hero retirou-se, com o restante de suas tropas, para Recife.

17 de Fevereiro de 1630 — Mathias de Albuquerque, na impossibilidade de salvar Recife, resolve incendiar-o e abandonar-o.

A resolução heroica de Mathias de Albuquerque revelou a sua notavel capacidade militar. Se permanecesse em Recife seria sitiado e teria que render-se. Abandonando a cidade, foi-lhe possível começar a bella e longa resistencia do Arraial do Bom-Jesus, organizar as companhias de emboscadas e realizar uma das mais bellas campanhas conhecidas na historia.

— 1777 — A pequena esquadra portugueza do coronel de mar Roberto Mac Donall avista, nas costas de Santa Catharina, a poderosa expedição do general D. Pedro Ceballos, composta de 19 navios de combate, 1 brulote e 82 navios transportes, com 10.000 homens de desembarque. D. Pedro de Ceballos, 1.º vice-rei hespanhol do Rio da Prata, apoderou-se de todo o Sul do Brasil, desde a ilha de Santa Catharina até a Colonia do Sacramento.

— 1828 — James Norton, commandante da 2.ª divisão da esquadra brasileira, ataca e repelle á vista de Buenos-Aires a esquadra argentina sob o commando do capitão Nicolas George.

18 de Fevereiro de 1637 — Batalha de

Comendaituba. O exercito pernambucano numerando 2.000 homens, sob o commando do principe de Bagnuoli, é atacado pelo principe Mauricio de Nassau, á frente de 4.400 homens. Os nossos são derrotados, com grandes perdas. Bagnuoli retira-se para a Bahia, através do sertão bravo, e poudé assim, de Abril a Maio do anno seguinte, salvar a Bahia atacada por Mauricio de Nassau.

— 1852 — O exercito aliado, depois da victoria de Caseros, faz sua entrada triumphal em Buenos-Aires.

A nossa divisão de Marques de Souza, principal factor da victoria, foi entusiasticamente aclamada pelo povo portenho.

O NOVO EXERCITO

Na ultima chronica haviamos annuciado a assignatura do Decreto que organiza o Exercito activo em tempo de paz. Tem elle o n. 15.235, é datado de 31 de Dezembro de 1921 e foi publicado no Diario Official de 1 de Fevereiro do corrente anno.

O programma da nossa organização militar, reduzido ás necessidades da nossa unidade e da nossa politica defensiva, está traçado. Esperemos agora que o governo realize obra de tão grande merito.

O decreto da reorganização aproveitou tudo o que estava feito. As modificações foram impostas pela experiencia e pelas lições da guerra europeia. E' esse um dos meritos do trabalho do Estado-Maior, aconselhado pela M. M. Franceza e sancionado pelo sr. Presidente da Republica.

O nosso territorio continuará dividido em 7 regiões e 2 circumscripções militares.

As tropas constituirão 5 divisões activas, 3 divisões de cavallaria, 1 brigada mixta e algumas unidades independentes.

Cada arma tem a seguinte composição: Infantaria — 12 regimentos de 3 batalhões e 1 companhia de metralhadoras pesadas; 29 batalhões de caçadores de 3 companhias e uma de metralhadora mixta; 3 batalhões de infantaria montada de 3 companhias e 1 de metralhadoras pesadas.

Cavallaria — 15 regimentos de cavallaria independente de 4 esquadões e 1 pelotão de metralhadoras leves; 5 regimentos de cavallaria divisionaria, com a mesma composição.

Artilharia — 10 regimentos de artilharia montada de 3 grupos de 3 baterias; 8 regimentos de artilharia pesada de 4 grupos de 3 baterias; 1 regimento de artilharia mixta: 1 grupo montado, 1 a cavallo e 1 de montanha; 5 grupos de artilharia de montanha de 2 baterias; 6 grupos de arti-

lharia a cavallo de 2 baterias e 5 grupos e 8 baterias de artilharia de costa.

Engenharia — 6 batalhões de engenharia de 3 companhias, sendo 1 de sapadores-mineiros, 1 de pontoneiros e 1 de transmissões; 1 batalhão ferro-via; 1 companhia ferro-via; 1 companhia de aviação e 3 esquadões de transmissões.

Tropa especial — 12 esquadões de aviação, sendo 5 de observação, 3 de caça, 3 de bombardeio e 1 mixta; 1 companhia de carros de assalto.

A divisão de infantaria compõe-se de um quartel-general; 2 brigadas de infantaria; 1 de artilharia; 1 regimento de cavallaria; 1 batalhão de engenharia; 1 esquadilha de aviação.

A divisão de cavallaria comprehende: Um quartel-general; 2 brigadas de cavallaria; 2 grupos de artilharia a cavallo; 1 batalhão de infantaria montada; 1 esquadão de transmissões e 1 esquadilha de observação.

Brigada de infantaria — Quartel-general; 2 regimentos, ou 1 regimento e 3 batalhões de caçadores.

Brigada de cavallaria — 2 regimentos de cavallaria.

Brigada de artilharia — 2 regimentos de artilharia montada; 1 regimento de artilharia pesada e 1 grupo de montanha.

Tal é, em traços geraes, o novo Exercito. A obra está apenas delineada. No dia em que estiver realizada, o Brasil terá, do lado de terra, a sua defesa garantida.

O ORPHANATO OSORIO

O Orphanato Osorio, destinado a abrigar e educar as filhas orphãs dos miltores de terra e mar, será realidade em pouco tempo. No despacho colectivo de 10 do corrente, o sr. Presidente da Republica assignou um decreto abrindo o credito de 2.160.000\$000 em apolices, para indemnizar os terrenos e predio da rua General Canabarro n. 338, pertencentes ao patrimonio da mesma instituição.

O Poder Executivo fica assim habilitado a cumprir o solemne ajuste entre a Associação do Orphanato e o governo do Marechal Hermes. Por esse ajuste, o governo recebia o patrimonio da Associação — mais de cem contos em apolices e o predio e terreno da rua General Canabarro — e comprometia-se, em troca, a fundar e a custear o Orphanato Osorio. O Estado vae saldar dest'arte uma divida de honra.

CAPITÃO X.



Os cavalleiros
da Patria
A benção das ~ ~ ~
~ ~ ~ espadas ~ ~ ~
dos novos officiaes
~ ~ ~ de marinha

Depois da benção concedida aos cavalleiros da terra surgiram perante os altares sagrados os cavalleiros do mar, defensores da patria como seus irmãos de armas que se preparam para fortificar as tradições do novo exercito brasileiro. As nossas gravuras, colhidas na igreja de Santo Ignacio, reproduzem aspectos da majestosa cerimonia deste ultimo domingo: ao alto, os novos guardas-marinhas, agrupados em torno dos srs. arcebispo coadjutor e ministro da Marinha, e de autoridades militares; em baixo, S. Excia. Revma. D. Sebastião Leme, perante os novos officiaes de marinha, abençoando as respectivas espadas.



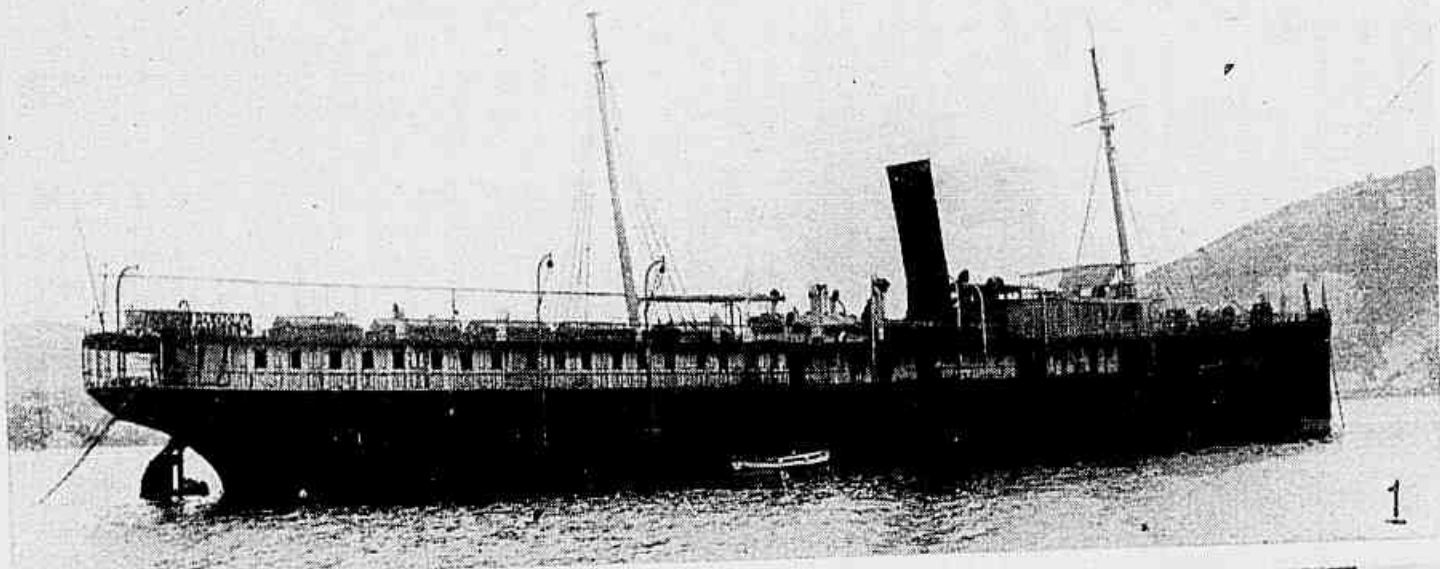
AS PRIMEIRAS GARGALHADAS DO CARNAVAL

O banho de mar à fantasia



Antecipando os risos definitivos do Carnaval, prestes a espoucar nas tres vindouras noites de lua, os alegres banhistas do Flamengo e de Icarahy organizaram, na manhã do ultimo domingo, pitorescos banhos de mar à fantasia, de que damos nesta pagina graciosos e variados aspectos.

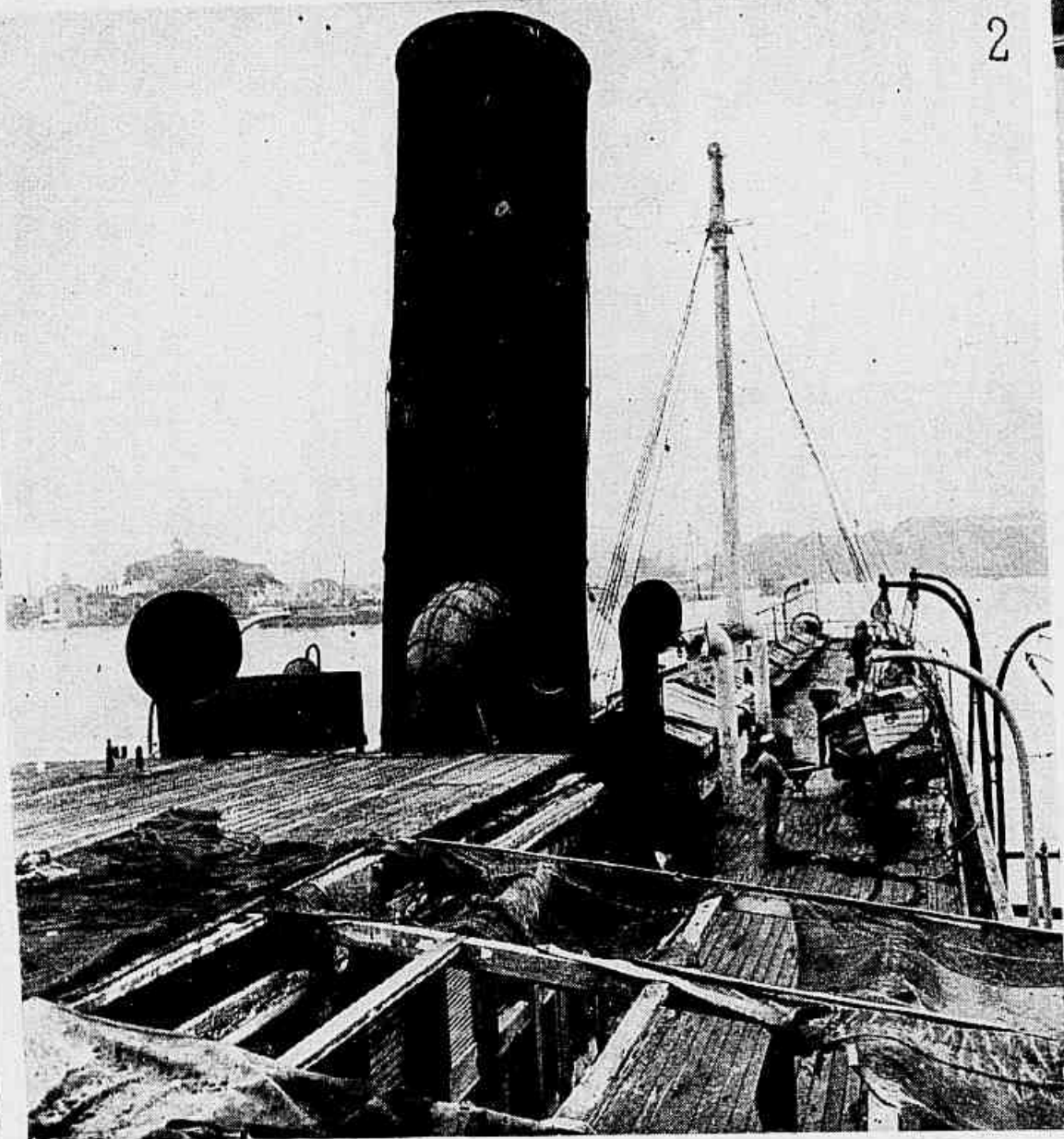
A destruição do "Alagôas"



1



3



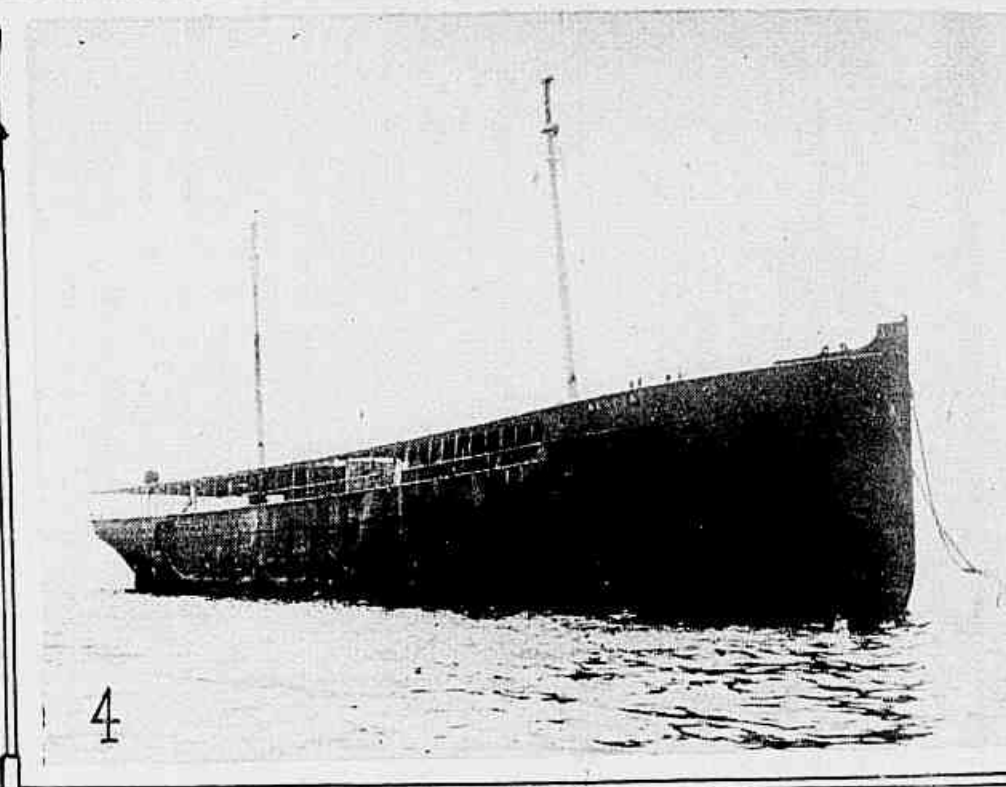
2



O barco venerável, que conduziu ao exílio o destituido Imperador do Brasil, está agora destinado, como se não pesaria tradições nem valor histórico, a voar pelas ares nas vindouras manobras da nossa marinha de guerra.

Registam-se aqui, ao menos para que delles fique uma ligeira lembrança, varios aspectos do navio condemnado a exolir como alvo das bombardas e desbalazios implacaveis.

1 — O paquete Alagôas, tal como em 1888 foi adquirido pela Companhia Brasileira de Navegação a Vapor. 2 — O convés do navio. 3 — O antigo camarote do commandante, occupado pelo Senhor D. Pedro II



4

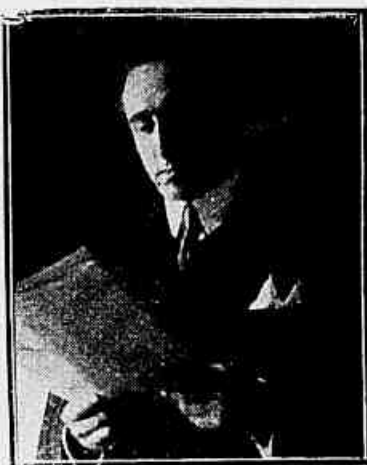
na viagem do exilio decretado pela revolução victoriosa. 4 — O estado actual do Alagôas, reduzido ao casco, para servir de alvo nas proximas manobras navaes.

UM ARTISTA DE INICIATIVA

Acl 1-se actualmente no Rio, onde pretende realizar varias audições de canto, o festejado barytono gaúcho sr. Ardino de A. reu.

Artista formado por esforço proprio, mais do que pelas exiguas lições demusica recebidas nos centros cultos do paiz, este joven cantor sulrio grande nse acaba de receber da critica os mais animadores encomios, no concerto de apresentação aqui realizado ha poucos dias.

Não estão nessas qualidades voaes, entretanto, os unicos pergaminhos do distincto artista patricio, que tenciona agora encaminhar a sua carreira no sen-



tido das uteis realizações O sr. Ardino de Abreu, sobre ser o cantor apreciado que o publico do Rio Grande especialmente admira é tambem o fundador do Conservatorio de Musica de Pelotas, actualmente frequentado por cerca de cem estudantes. Existente ha tres annos, este estabelecimento de ensino mereceu do governo estadual uma subvenção permanente e compensadora, que lhe deu titulos de repartição official, submissa á proficiente direcção do professor Sá Pereira.

A iniciativa do sr. Ardino de Abreu, portanto, deve o Rio Grande do Sul uma valiosa escola de musica, onde os aca-

sos da vida, algum dia, talvez façam desabrochar o talento de qualquer artista notavel, desses cujo nome ultrapassa as fronteiras da terra natal, para espalhar-se no mundo em belleza e em gloria.

A MEMORIA DO IMPERADOR

A gloriosa terminação da campanha do Paraguay, levada a bom termo sobretudo pela absoluta integridade moral

de D. Pedro II, despertou na alma brasileira o nobre e justo desejo de perpetuar nalgum monumento publico a figura do então supremo chefe do Brasil. Na sua tocante modestia, no seu profundo conhecimento das necessidades do paiz, não quiz o sabio Imperador, nesse jubileo anno de 1870, que se despendesse em bronze e marmore tanto e tão util dinheiro, quando havia no Brasil, adormecidos no analfabetismo, muitos milhares de intelligencias a plasmear, a modelar e a erguer da peçra. Aos 19 de Março d'aquelle anno, amadurecido na resolução, o sr. r D. Pedro II dirigia á Camara Municipal do Rio de Janeiro uma carta memoravel, recommendando aos srs. edis que applicassem as sommas offerecidas ao projectado monumento na fundação de novas escolas primarias municipaes.

Commemorando em 1920 o jubileu deste nobre acto, o Prefeito de então, dr. Milciades Mario Sá Freire, approvou por decreto especial a iniciativa do ex-director da Instrução, dr. Raul Leição da Cunha, que denominou Escola Pedro II um dos melhores estabelecimentos municipaes de ensino primario.

Seria sufficiente este acto para testemunhar á veneranda memoria do Imperador a gratidão da Cidade? Bastaria o rotulo solemne, pregado em casa alheia?

Não o entenderam assim, e com as mais plausiveis razões, os dirigentes do actual movimento que visa dotar de edificio proprio a escola nobilitada pelo nome do antigo chefe do governo brasileiro.

Apresentada esta proposta aos srs. Prefeito Municipal e Director de Instrução, louvaram os srs. drs. Carlos Sampaio e Nascimento Silva a justa homenagem, permitindo á sra. d. Eulina de Nazareth, directora da Escola Pedro II, que abrisse á subscrição popular numerosas listas de conativos para tão nobre e elevado fim.

A REVISTA DA SEMANA foi confiada uma dessas listas, que se acha depositada na administração desta empresa, e nós esperamos que o povo brasileiro, esse mesmo povo que pretendeu construir estatua ao Imperador vivo, não deixará de concorrer á homenagem prestada ao grande estadista que tantos beneficios prestou ao Brasil.

UMA JOVEN MUSICISTA

A critica dos jornaes, em audição especial, ouvirá hoje a senhorinha Joanidia Nunez Sodré, que vac. no mez proximo.



realizar no Rio Grande do Sul e no Uruguay uma valiosa serie de concertos.

Esta joven musicista, que desde os 5 annos de idade se aprofundou nos melodiosos segredos do piano, aprimorou-se como discipula de Alberto Nepomuceno. Hoje ella segue as lições do professor Henrique Oswald, por cujas mãos têm passado tant s miniaturas de artistas algumas já no caminho do triumpho.

A concertista de hoje, apenas com dezeseis annos, concluiu no Instituto Nacional de Musica os cursos de Theoria, Piano, Harmonia, Contraponto e Fuga, e o aro fluente e ont-a-a o u so de Composição.

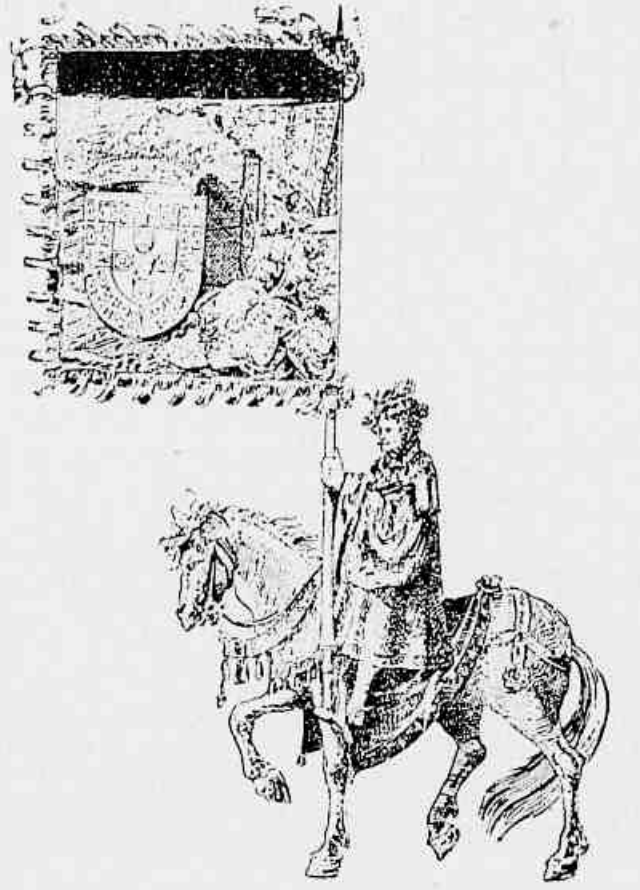
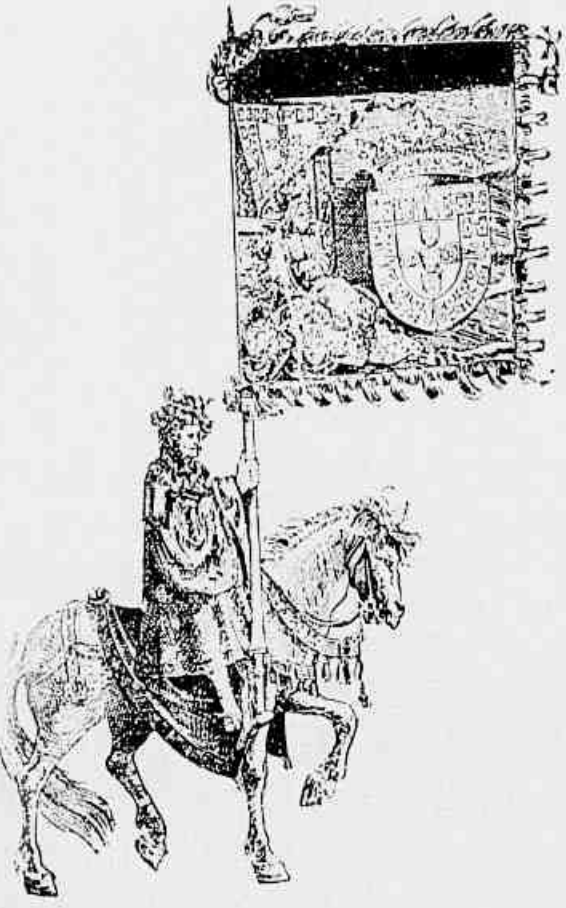
A senhorinha Joanidia Nunez Sodré, portanto, prepara-se para ser, se nos não falla a memoria, a primeira maestrina brasileira, formada pelo Instituto Nacional de Musica. Corresponderão os seus dotes artisticos ao consideravel numero de titulos que lhe exornam a fronte juvenil? O grande mestre fallecido respondia affirmativamente.

CARNAVAL



Senhorinhas presentes ao lindo baile do ultimo domingo, promovido pelos hospedes do English Hotel!

A nobre pedra d'armas da Historia do Brasil



nomia dura nos apparece, com o seu mengil roxo e o seu chapéo de Borgonha, nas tabuas de Nuno Gonçalves e na illuminura do codice de Azurara, refugiou-se, como uma aguia, no rochedo de Sagres, construiu a sua terça naval, rodou-se de cosmographos, de cartographos mais requinados, de illuminadores, de navegadores, e consagrou a vida inteira, toda a energia de que era capaz a sua natureza aspera, taciturna e intratavel, á realisacão methodica do grande pensamento que o dominava.

Que pensamento era esse? Conhecemos-o hoje em toda a sua imprevisada extensão, pelas palavras dum dos homens de mar do Infante Diogo Gomes, no seu relatorio *De prima inventione Guineae*, publicado, ha setenta annos, pelo dr. Schmeller. D. Henrique tinha em vista dois fins: o primeiro descobrir o caminho da India, contornando o extremo sul da Africa, que elle previa rodeado de mar, como na carta de Marino Sanuto e no portulano laurençiano; o segundo navegar para o occidente á procura de ilhas ou de terra firme, «insulas an terram firmam ultra descriptionem Tolumei» o que demonstra que o Infante teve a previsão do continente americano.



A PINTURA PORTUGUEZA NO TEMPO DE D. MÂNUEL
Adoração dos Magos, de Christovão de Figueiredo.
(Museu nacional de Arte Antiga - Lisboa)

Para estar mais perto do oceano, no coração da cidade nova dos mercadores, o Rei Venturoso, o Seleuco dos braços compridos, desceu da alcáçva e installou-se no Paço da Ribeira, acabado de construir, sobre o Tejo, pelas mãos plebeas de André Pires, «o mestre d'obra de pedra».

Ainda hoje o podemos vêr — ou, melhor, sonhar — nas estampas de Braunio, na tabua de Jorge Affonso, na illuminura do apographo de Fernão Lopes, esse velho Paço Manuelino, meio capella, meio arsenal, com o seu coruchéo doirado, a sua varanda-das-damas, o seu fortim debruçado sobre o rio, as suas portas dos Pregos e das Pazes, abertas para o terreiro inundado de sol. Ali habitou, rodeado dum luxo asiatico, o senhor da conquista e do commercio da Ethiopia, Arabia, Persia e India. Ali se reuniram os

homens da Junta dos Mathematicos, que durante um momento foram o cerebro das navegações portuguezas, — o bispo Ortiz, o allemão Behcim, os judeus mestre Rodrigo e mestre José, o physico mestre Felipe, mais tarde lente de astronomia na Universidade de Lisboa. Dali se governou o mar até aos confins do Oriente. Alli viveu um dos maiores sonhos de gloria que algum dia têm illuminado o mundo. Era na sala maior d'aquelle Paço ribeirinho — a Sala dos Embaixadores — armada de tapeçarias de Flandres com a «Tomada da India» que D. Manoel recebia os enviados da Senhoria de Veneza, os legados do Papa, os embaixadores de Castella; ali dava os seus saraus; ali se faziam os seus banquetes, aromaticos de especiarias e conservas, fulgentes da maravilhosa argenteria lavada por

Diogo Roiz, por João Lopes, por Heitor Gonçalves, os grandes ourives manuelinos da prata.

A Nobreza, que ajudou a fazer a epopeia manuelina, tem o seu triplice monumento no *Livro do Armeiro Mór*, no *Livro da Nobreza*, de Antonio Godinho, e no tecto oitavado e doirado da «Sala dos Veados» de Cintra. São estes os tres grandes tombos heraldicos da aristocracia portu-

guezas do principio do seculo XVI.

O primeiro, na ordem das iniciativas de D. Manoel, foi o *Livro do Armeiro Mór*, ordenado pelos reis de armas Antonio e João Rodrigues, e illuminado pelo mestre tudesco Arriet, que da Allemanha trouxe a moda dos grandes paquifes e o abuso da côr verde na illuminura. O segundo, o *Livro da Nobreza*, do arauto e illuminador Godinho, veio corrigir o primeiro, onde havia, como no escudo dos Eças, erros de armarias e metaes sobre metaes. O terceiro, o tecto da Sala dos Brazes, mandada construir por D. Manoel por cima da velha casa das columnas onde nasceu e morreu Affonso V, é a joia da nossa heraldica; nella trabalharam Duarte de Armas, Francisco Dan illa, talvez Jorge Affonso, e os seus setenta e dois veados esbeltos ostentam sobre o peito, numa confusa opulencia de côres e de ouro brunido,

os escudos das setenta e duas familias nobres de Portugal. E' nas folhas membranaceas desses livros immortaes, é nos caixões doira dos desses tectos de Cintra que nos apparecem, com as armas de D. Manoel e dos Infantes, as dos titulos e dos grandes manuelinos, o Duque de Bragança e Conde de Barcellos; o Duque de Coimbra e Marquez de Torres Novas; o Marquez de Villa Real e Conde de Alcoutim; o Conde de Marialva, dos illustres Coutinhos timbrados do leopardo vermelho armado de ouro; o Catão, o lettrado Conde de Vimioso, dos Souzas das quadernas dos Crescentes de prata; o Conde de Tentugal; o Conde de Penella, blasonando das tres faiscas veiradas dos Vasconcellos; o Conde de Linhares, primo do rei; o Conde da Feira, sobre campo vermelho e cruz de prata florido dos Pereiras; o Conde de Portalegre; o Conde de Redondo; e com elle todas as estirpes nobres do reino, os leões de purpura dos Noronhas, os seis besantes de prata dos Castros, a onça azul dos Athaydes, o destrochero de ouro dos Manóeis, a donzella dos Menezes, a aza vermelha e os cinco escudetes do azul dos Albuquerque, o na're nascente dos Gamas, o buphalo dos Sás, a aguia azul dos Eças, com a cruz negra sobre o peito, os seis besantes de ouro dos Almeidas, as flores de liz verde dos Mirandas, em campo de ouro o d'agô volante de vermelho dos Albergarias, os caldeiros negros e as serpes de ouro dos Pachecos, o grifho dos Cunhas, os seis besantes e a cruz dobre dos Mellos, o cavallo branco dos Tavares — toda a armaria do cyclo heroico das descobertas, toda a heraldica dos homens que lutaram com o mar, que se bateram no Oriente, que crearam na India um Imperio, formidaveis maiusculas (Gama, Castro, Almeida, Pacheco, Albuquerque!) de que mais tarde um fidalgo barbiruivo, insubmisso e desgraçado, blasonando elle proprio de uma serpente de prata entre renhas verdes, se havia de servir para escrever a mais bella epopeia do mundo.

JULIO DANTAS



Homens do povo no tempo de D. Manuel.
(Gravura de Roque Gameiro)

REVISTA DA SEMANA tem a boa fortuna de poder offerecer antecipadamente aos seus leitores a leitura d'este excerpto do capitulo magistral de Julio Dantas na monumental Historia da Colonisação Portuguesa do Brasil.

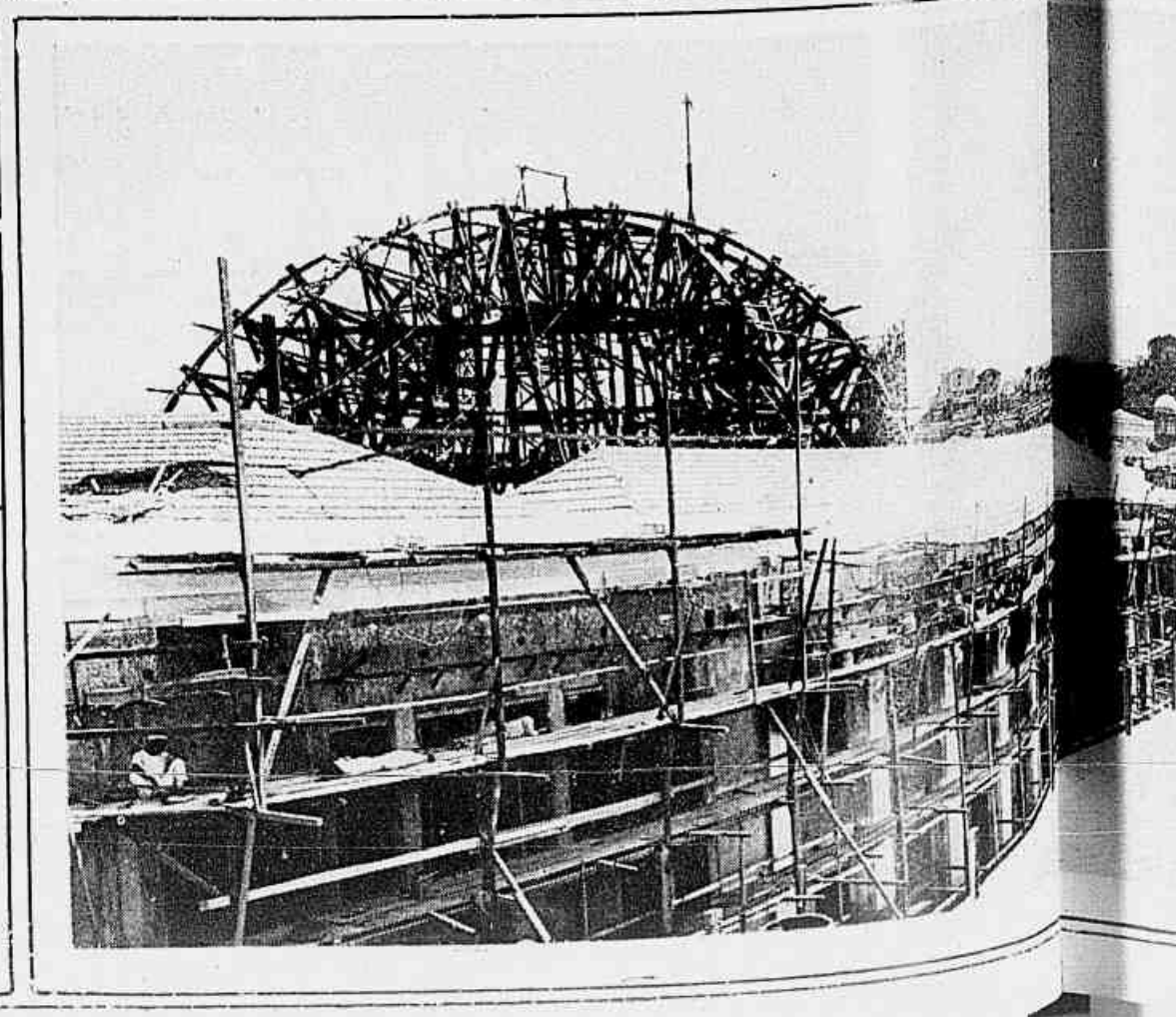
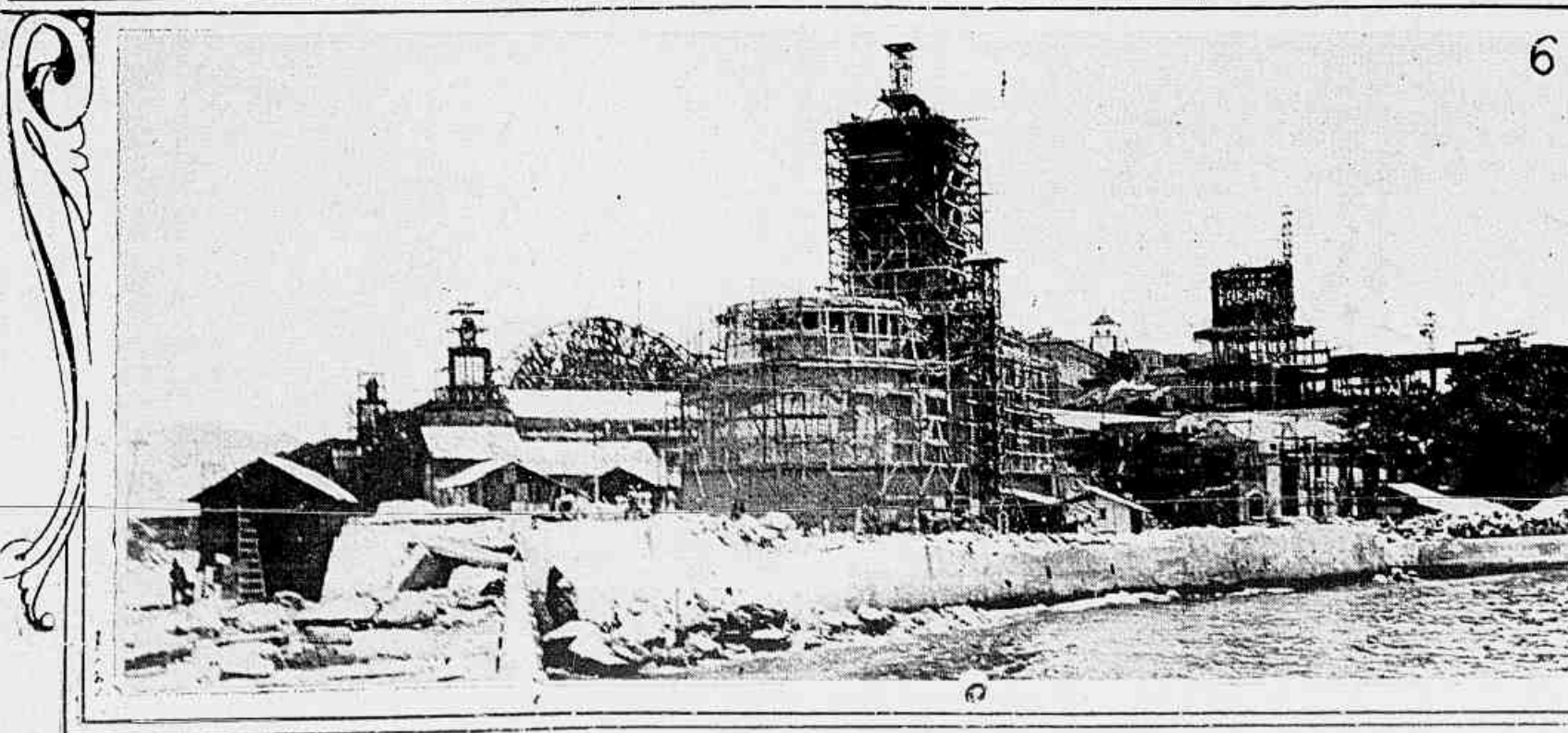
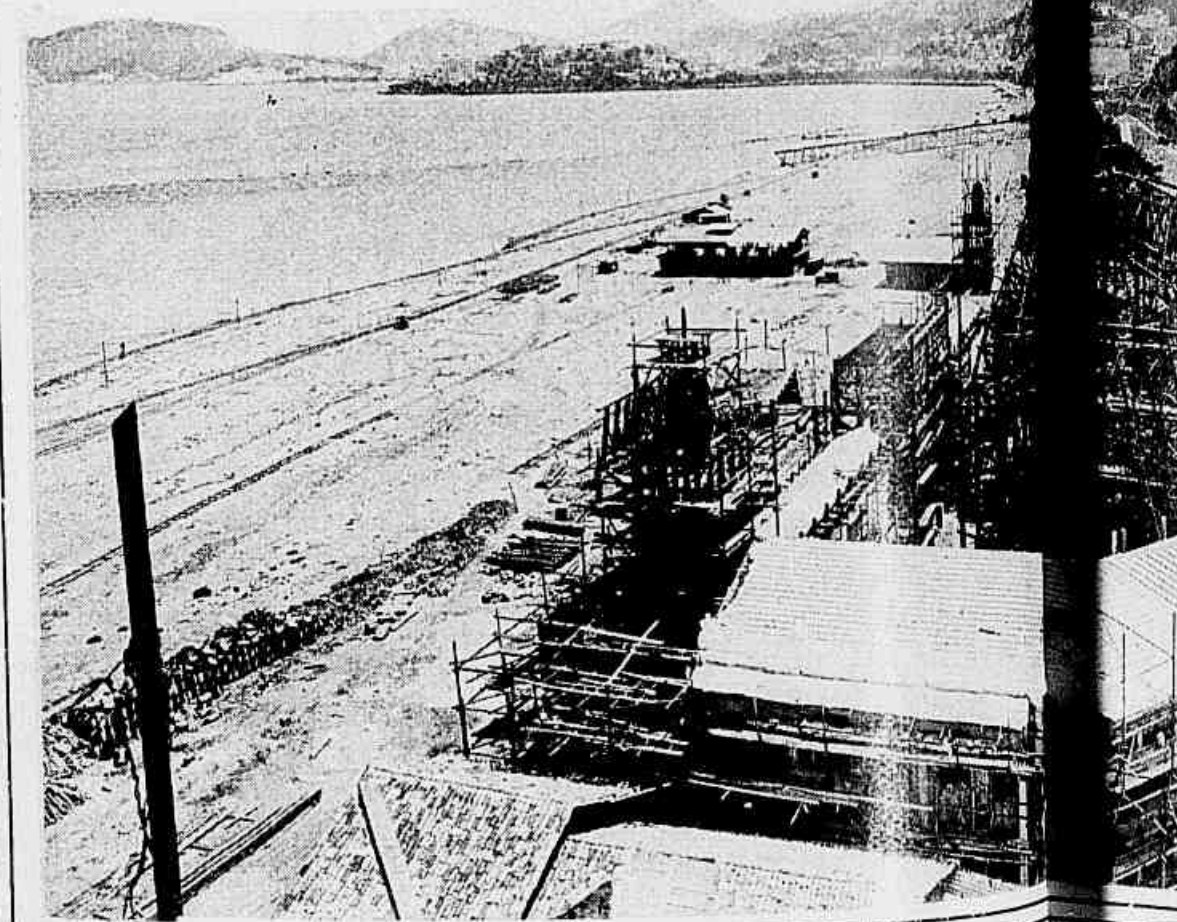
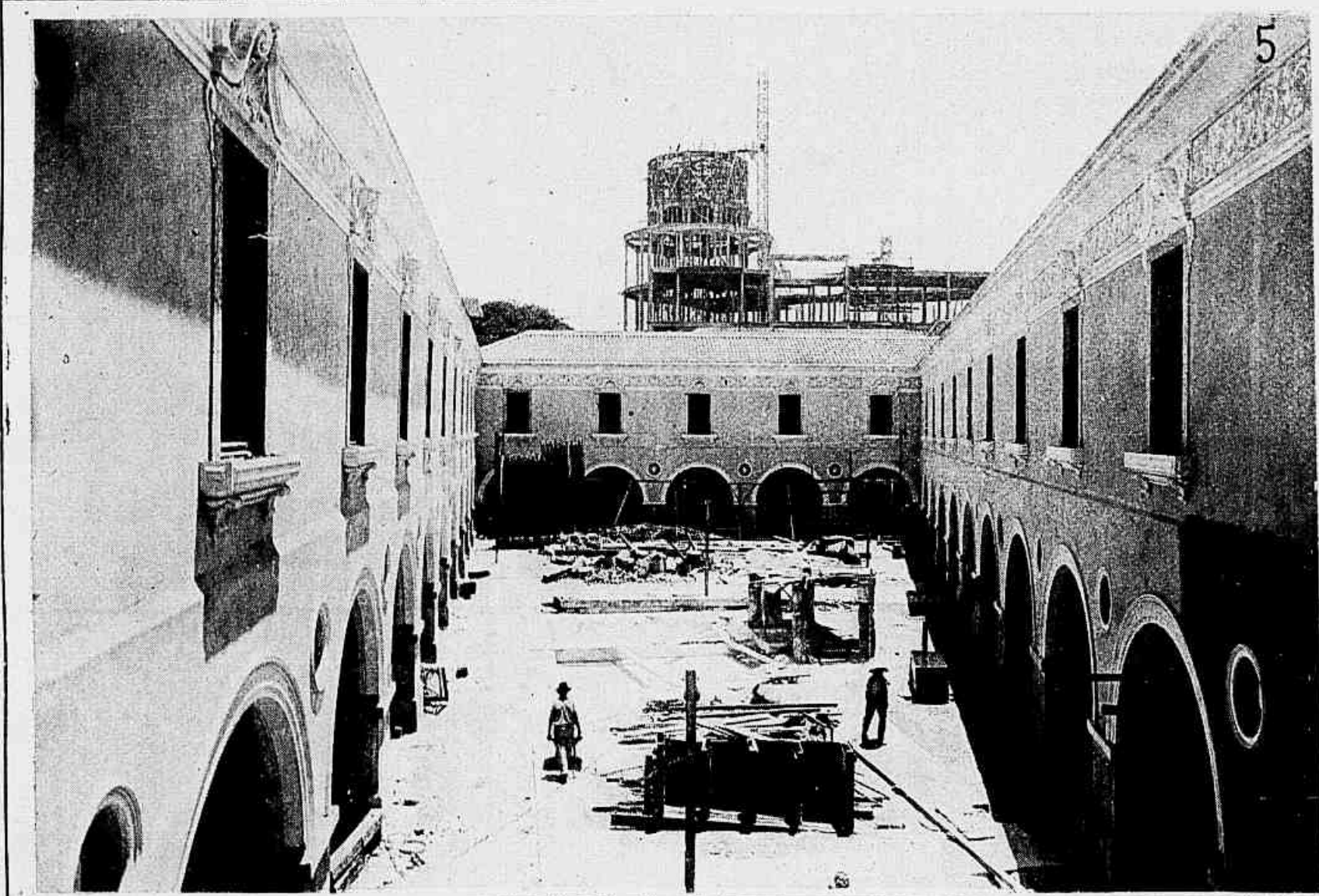
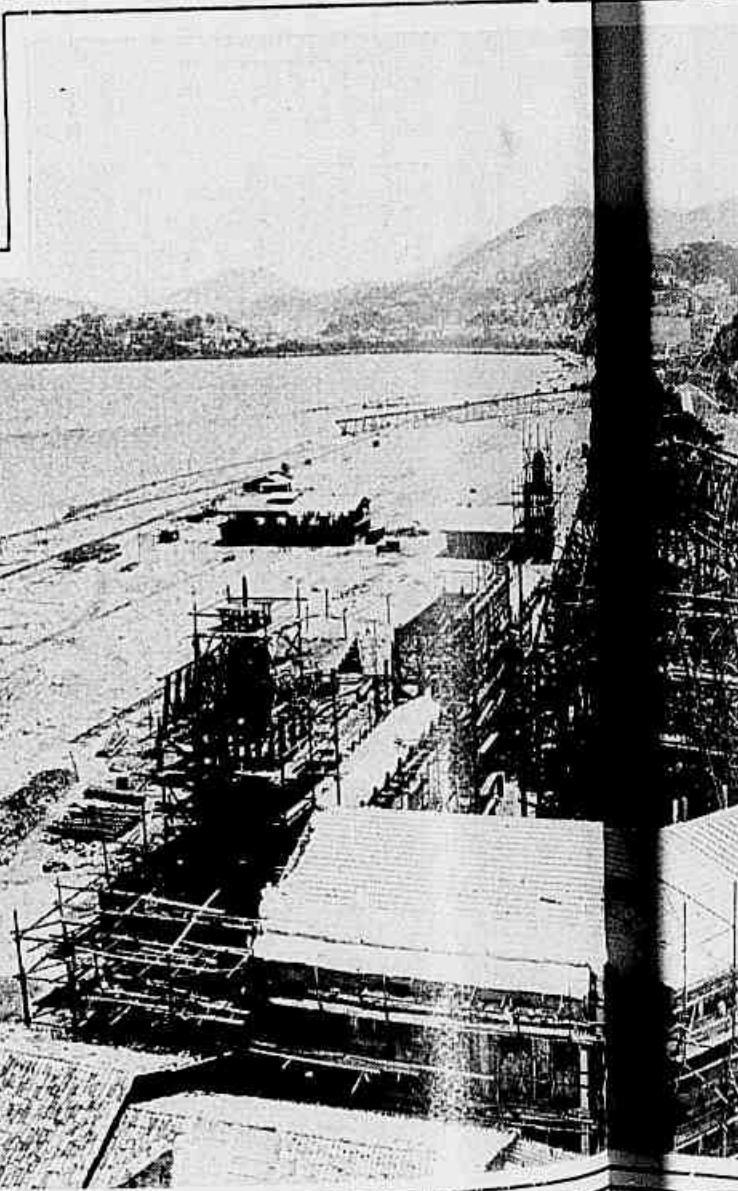
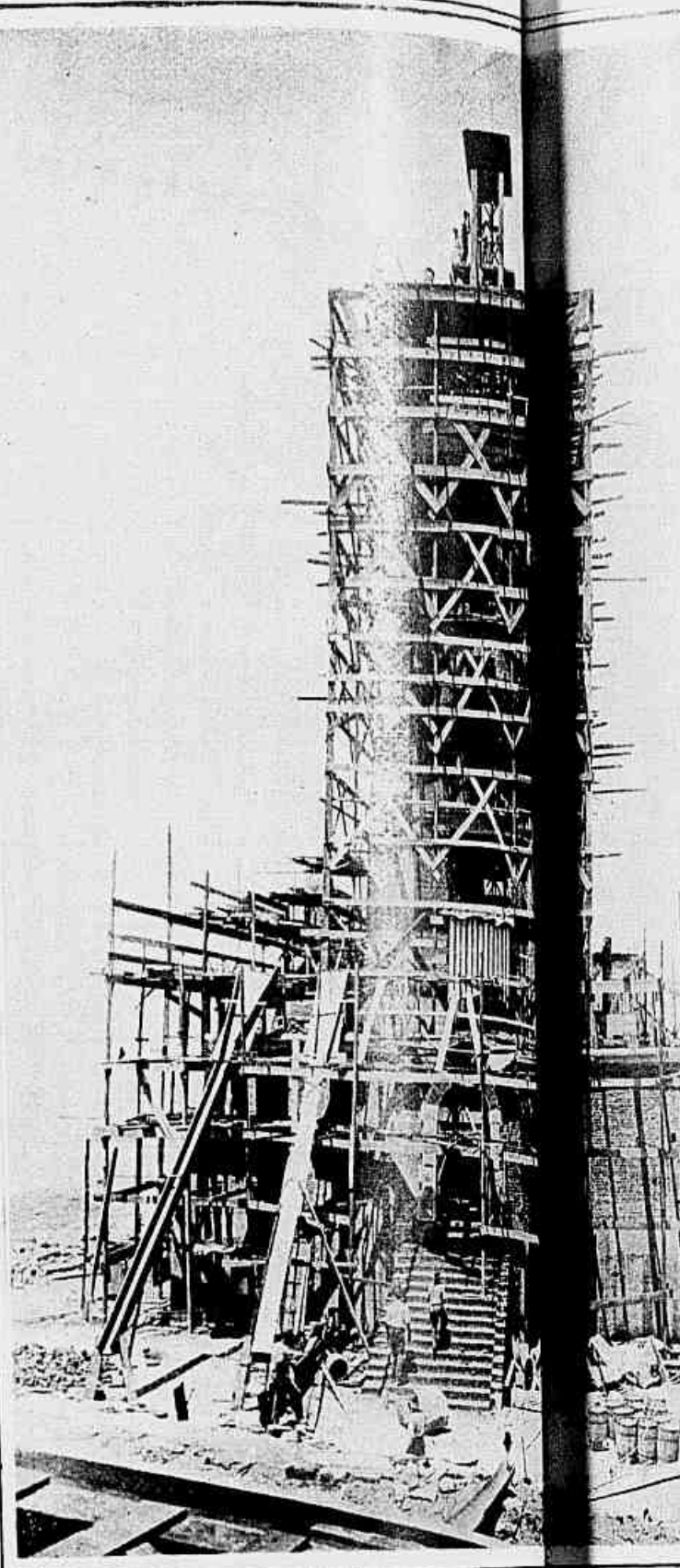
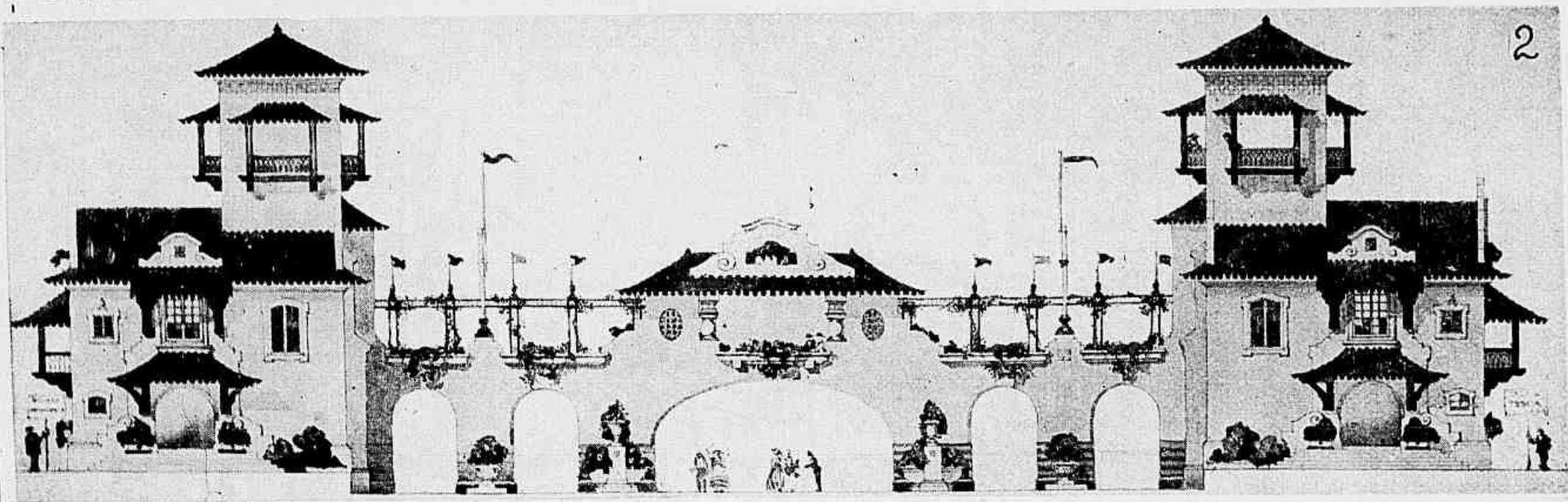
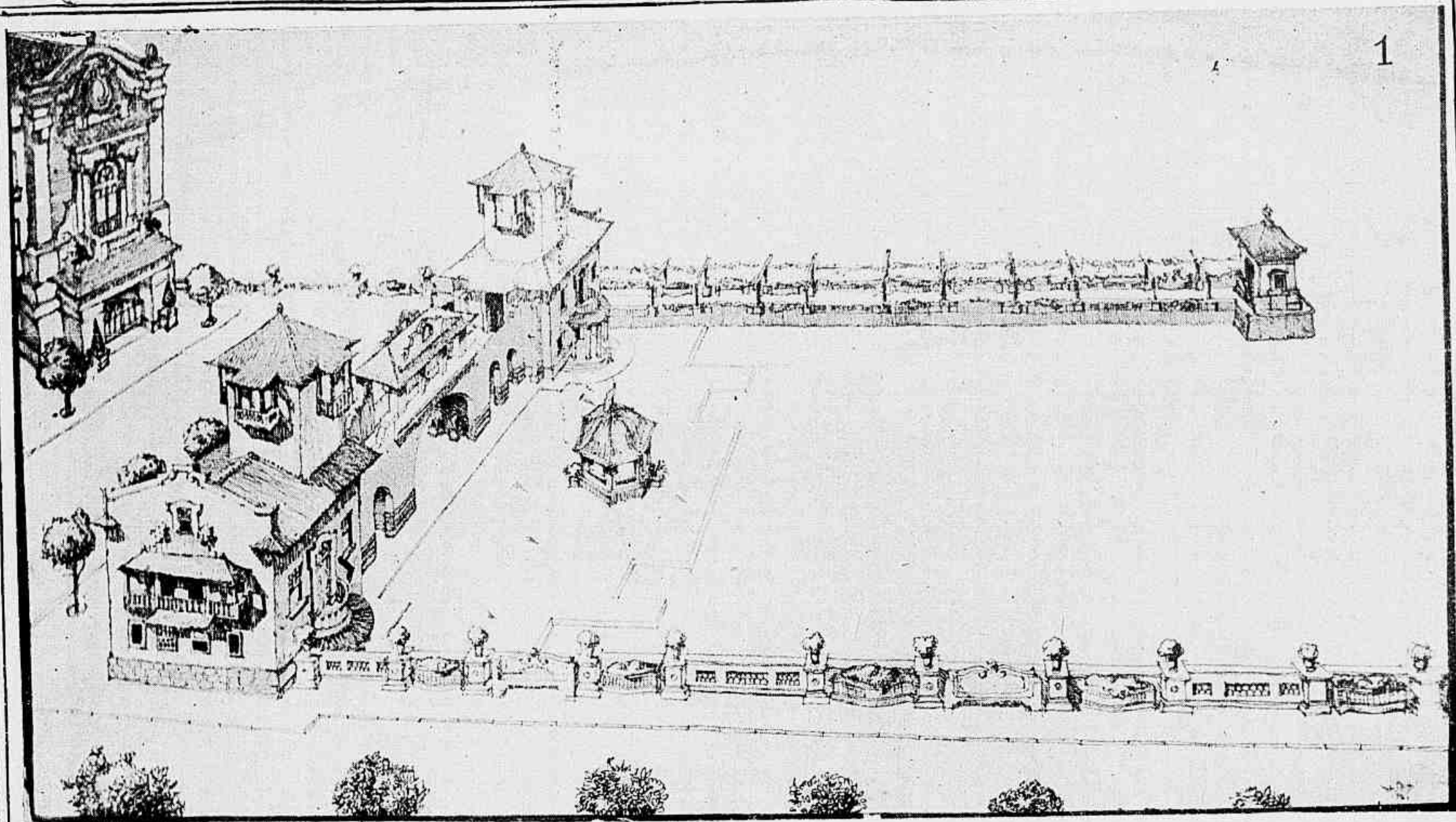
O capitulo do eminente e glorioso escriptor, que deve constituir materia do 5.º fasciculo da grandiosa obra, descreve a sociedade portugueza na época do descobrimento do Brasil. E' pois, para todos nós, brasileiros, um assumpto do mais alto interesse historico.

Dizer ao Brasil quem foi, no seculo XVI, o povo que o revelou ao mundo e fez d'elle, em trezentos annos, um formidavel e florescente imperio — o mesmo é que desenrolar os mais antigos pergaminhos da nobreza brasileira; o mesmo é que lêr-lhe a sua propria carta de brasão, onde esplendem, opulentas de esmalte e de metaes heraldicos, as mais puras glorias dum patrimonio commum. Se a maravilha da civilisação portugueza de quinhentos, que encheu de assombro a Europa, que uniu num abraço luminoso o Occidente e o Oriente, consti ue um titulo de legitimo orgulho para um povo, elle não nos pertence hoje exclusivamente a nós, homens de Portugal; é a herança commum das duas lusitanias daquem e dalem Atlantico; pertence a ambas, num equal quinhão de glorias; ambas justamente se desvanecem, venerando, como figuras tutelares da epopeia nacional, os mesmos heróes e os mesmos apóstolos, os mesmos precursores e os mesmos martyres. A grandeza de Portugal no seculo XVI é a primeira e a mais nobre pedra d'armas da historia do Brasil.

Um dia, um infante portuguez, neto duma mulher do povo e filho d'aquella princeza de Lencastre que symbolisou num phitêro de ouro a pureza do cant britânico, precursor genial cuja physio-

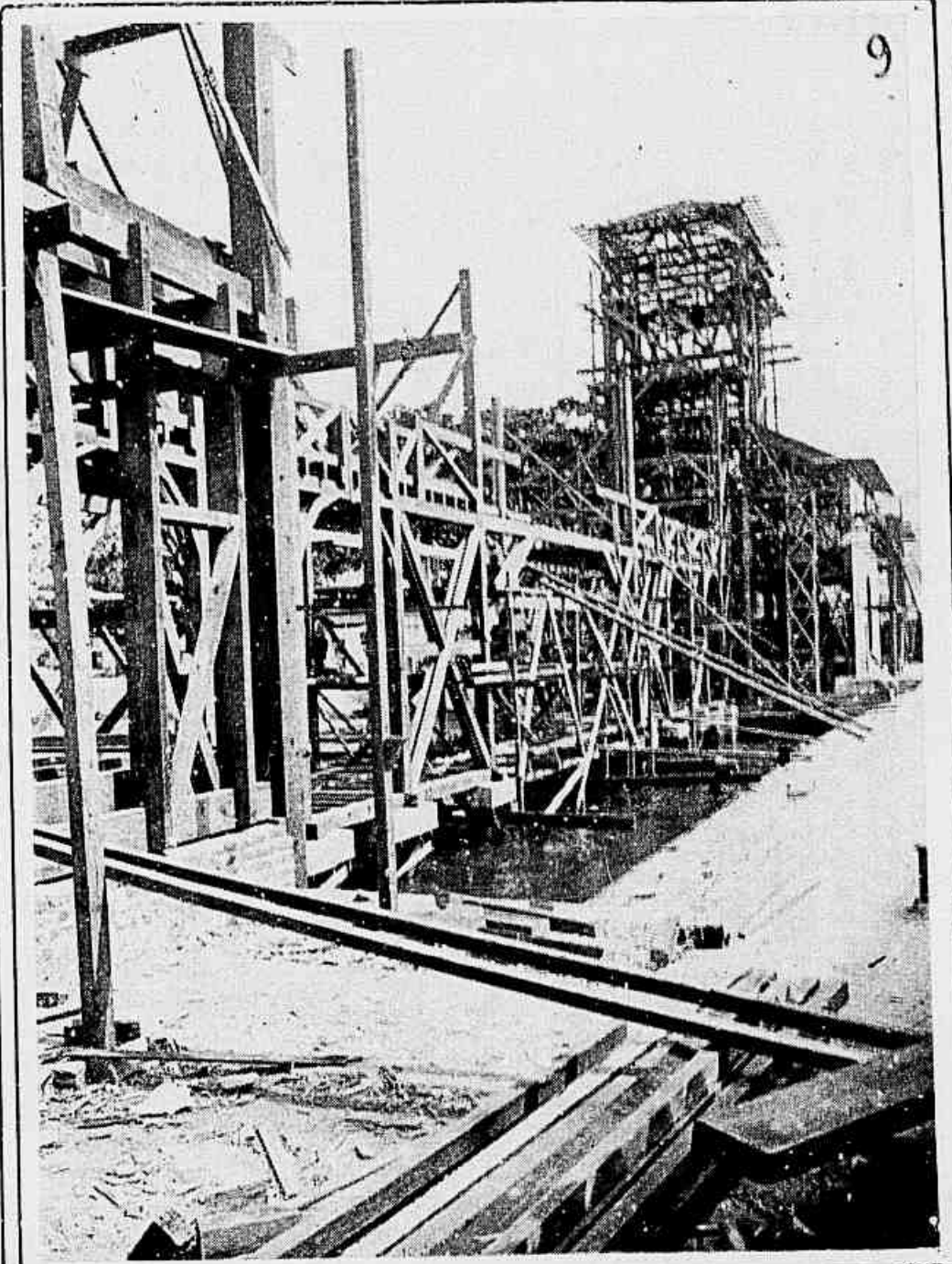
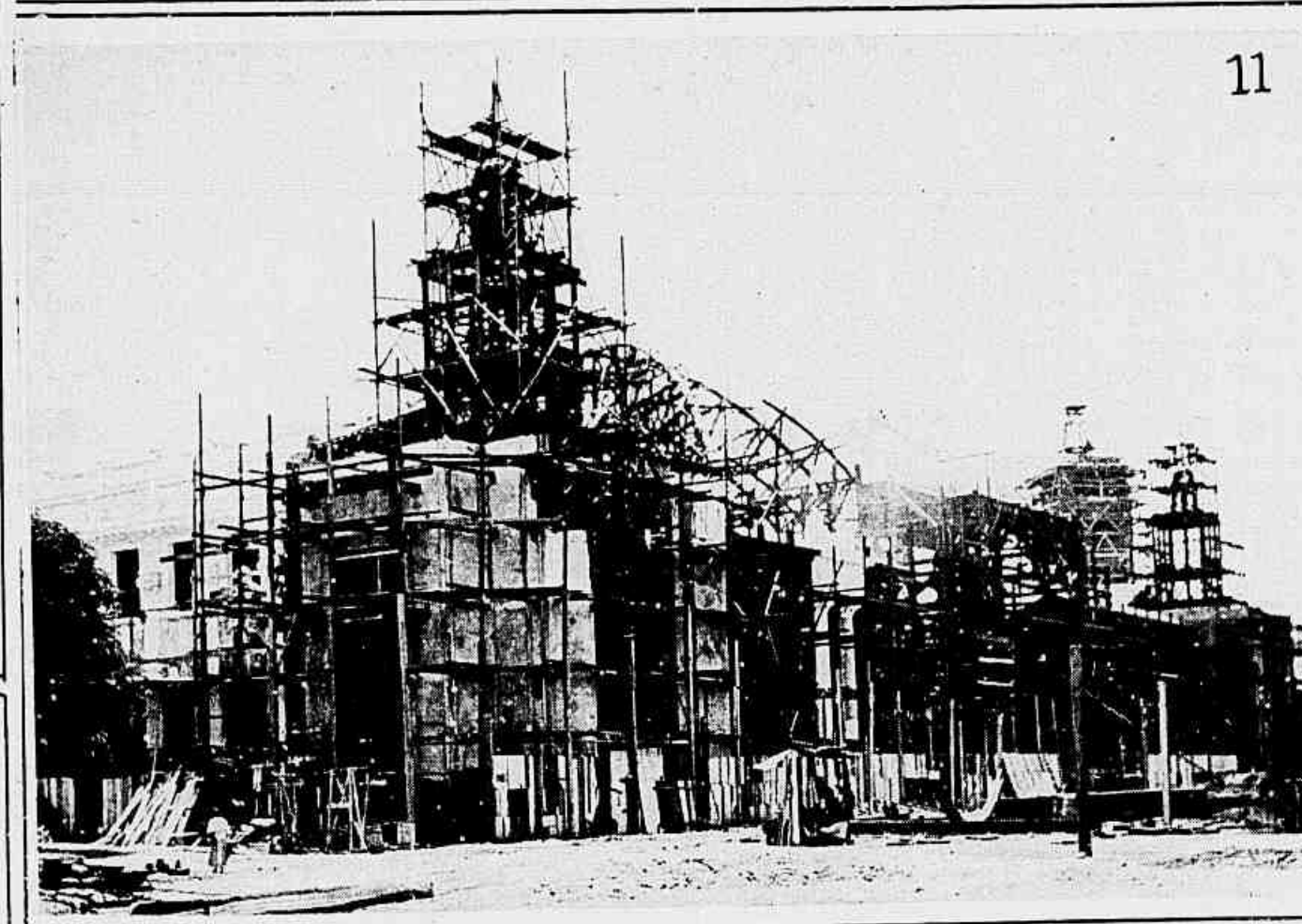
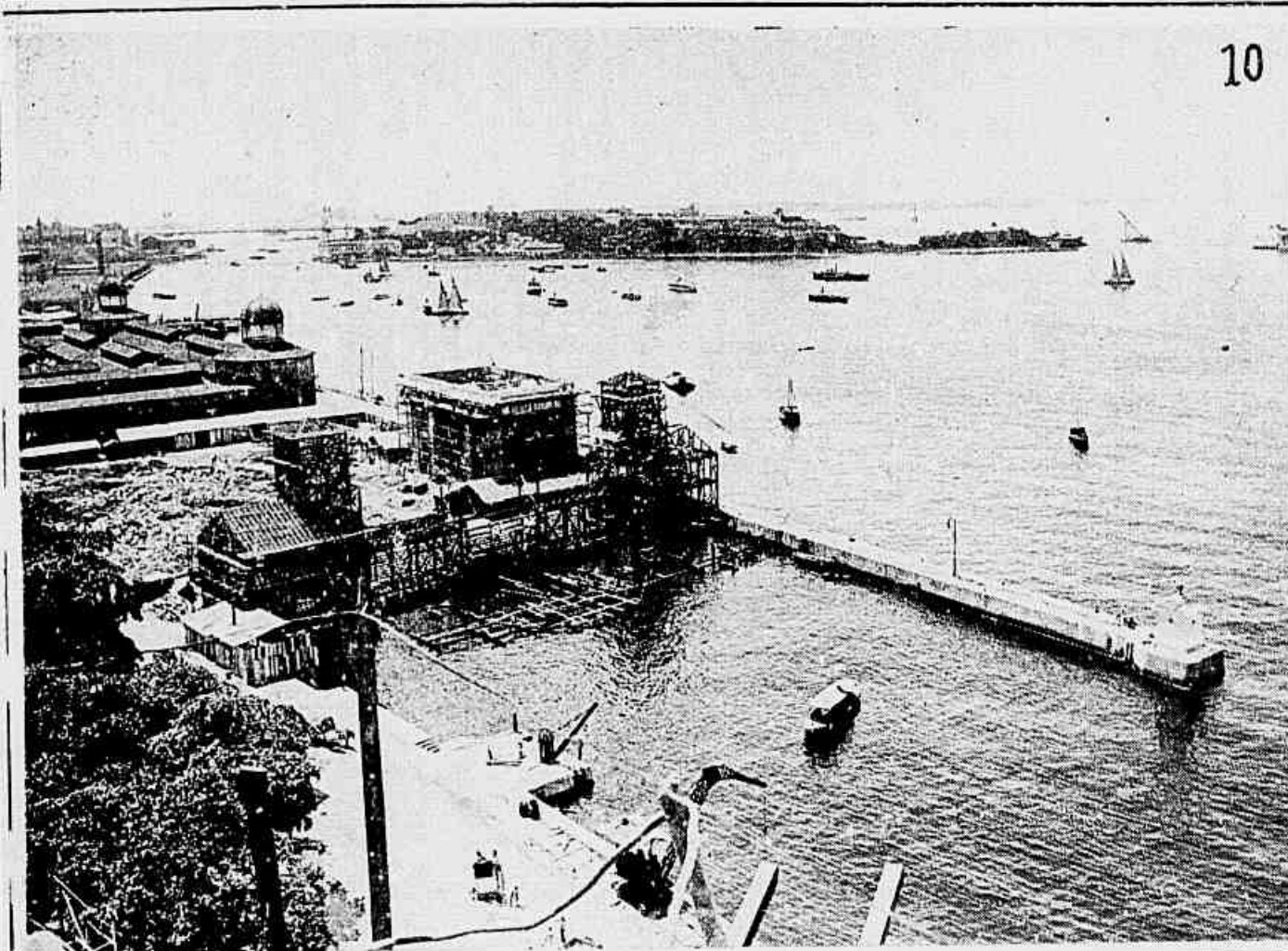
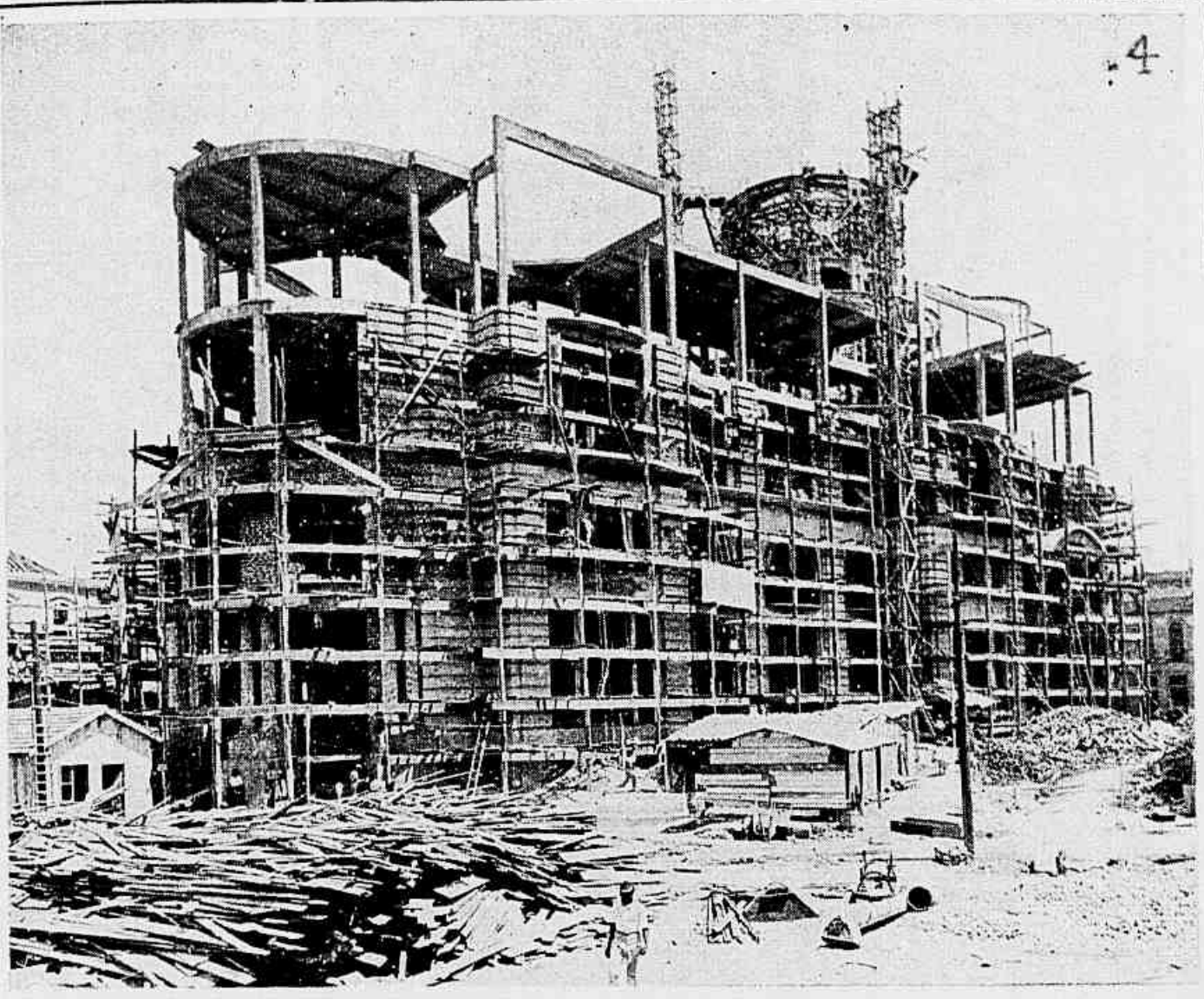


Tempo da nobreza portugueza no tempo de D. Manuel
(Gravura de Roque Gameiro)

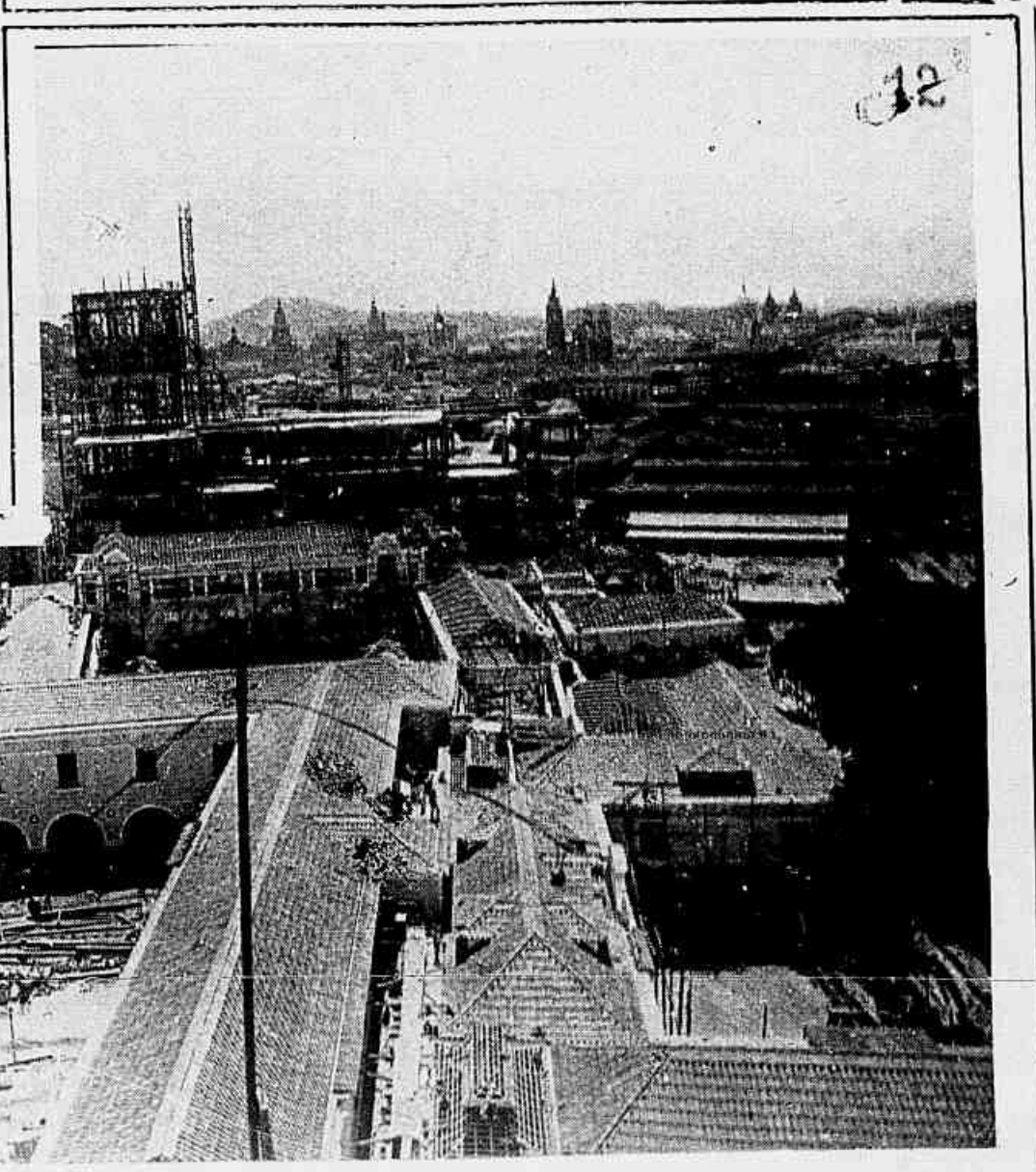


ANTEVISÕES DA EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO

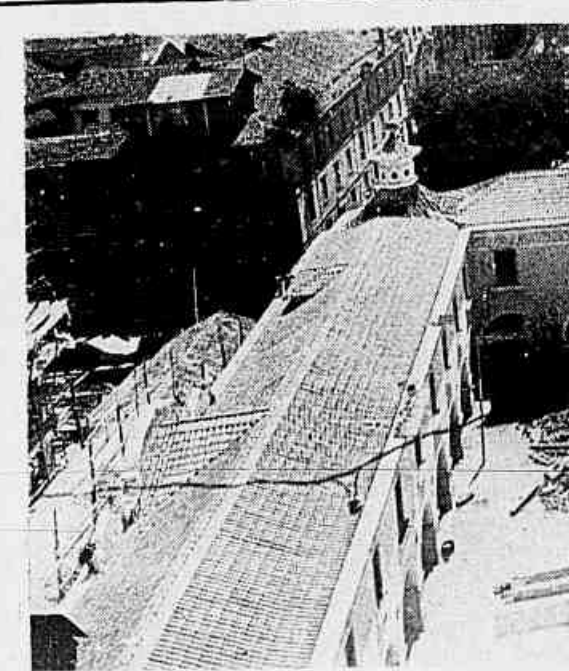
O rapido desenvolvimento
dos trabalhos



do Calabouço. 4— O Palacio dos Estados, de caracter de initivo, construido em cimento armado. 5— Pateo interno do Palacio das Indus-trias, construido no estylo colonial e tambem de caracter permanente. 6— Aspecto parcial da Exposição, tomado do mar. 7— Outro aspecto da Exposição, vendo-se os progressos do aterro na praia de Santa Luzia. 8— A grande cupula do Palacio de Festas, quasi occulta pelo rapido avanço da construcção. 9 e 10— A ossatura do Pavilhão de Caça e Pesca, construcção de estylo tradicional, erguida sobre o mar. 11— A fachada do Pavilhão de Festas, destacando-se no portico nobre o começo dos trabalhos de escul-ptura. 12— A parte posterior da Exposição do Centenario, tomada de alto.



Apezar das falsas previsões em contra-rio, affirmando que a Exposição do Centenario não alcançará os solemnes e grandiosos festejos de setembro vin-douro, os trabalhos encetados marcham com visivel e sempre crescente rapidez. Tal como promettera, a *Revista da Semana* continúa fornecendo aos seus leitores, com a necessaria minucia, todas as informações illustradas que possa offerrecer o desenvolvimento das construcções iniciadas ou ainda em projecto: 1 e 2— Planta geral e fachada do Pavilhão de Caça e Pesca. 3— O pavilhão das exposições particulares, construido no antigo fortim



COTEGIPE SENADOR

13 de Fevereiro de 1889



Também a cada vaga senatorial fervem numerosas ambições. A Sibéria, da comparação de Antonio Carlos, não tem gelos que apavorem, frios que matem. Não.

E' especie de planalto do qual unicamente o tumulo afasta. D'elle o privilegiado espectador descortinava, tranquillo, independente, todo o scenario politico, do nosso Amazonas ao Prata alheio.

Que é a vida? Reno adora infatigavel. N'ella tudo, no fim de contas, é reaparecer.

Em sessenta e tres annos, raro é o anno em que a morte não arrebatava do Senado qualquer ou quaesquer de seus membros.

A regra não soffreu excepção em 1855. Houve n'esse anno, como em todos os outros, senadores para cemiterio. Entregaram alma a Deus, cadeira ao Senado quatro vitalícios: Pedra Branca, Caravellas o segundo, representando Bahia. Paes de Andrade e Sepetiba, Parahyba e Rio de Janeiro.

Quatro personagens, resumo vivo de quatro grandes periodos de vida nacional: Pedra Branca, escolhido senador por Pedro I e negociador de seu segundo casamento; Paes de Andrade, o ex-presidente da Confederação do Equador, escolhido pela Regencia Permanencia; Caravellas ou Alves Branco, o que escrevia leis a par de versos, escolhido pelo regente Feijó; Sepetiba, escolhido por D. Pedro II, artifice na Maioridade.

A Bahia tinha de substituir Pedra Branca e Caravellas. Formou lista sextupla, com meia duzia de filhos illustres. No rol egregio lizim Cotegipe e Angelo Muniz, havia Zacarias, tambem Innocencio Góes, Fin'ci o de Vasconcellos e Senna Madureira. Dous mil cento e dezes e bray's, rep'stand' votos numa urna, puzeram Cotegipe na cabeça da lista. Ex-presidente da provincia governara-a de 1852 a 1854, indo e vindo, da poltro na da Camara dos Deputados para a cadeira do palacio de S. Salvador.

No abril de 1856 a lista sextupla da Bahia appareceu nas salas do paço de S. Christovão, onde já penetrava Cotegipe, ministro da Marinha, do ministerio Paraná.

Um mez depois, Sua Majestade escolhia dous senadores: Cotegipe succedia a Caravellas; Angelo Muniz a Pedra Branca.

Com um dia de differença recebia-os o Senado e dava-lhes posse para sempre, breve ou longa, na incerteza dos destinos, acolhidos por Pirapama, velho ancien régime, o decimo terceiro presidente da corporação, unica talvez no Brasil em formação e no Brasil constituído.

A vitaliciedade dava-lhe apparencias de lar. Familia se não renova todos os dias. Familia senatorial de velhos, ou quasi, na qual velhice ou madureza reconstituíam annosidade.

D'a i talvez o conceito attribuido a Cotegipe, por um proprio senador do Imperio:

« Discutamos, sem azedumes, nem ressentimentos. Lembremo-nos da vida common, aturemo-nos reciprocamente até o fim ».

Quem era Cotegipe, ainda Wanderley, agasalhado na casa de Arcos, em 1856? Uma das vozes já mais preciosas e escutadas dos augustos e dignissimos senhores representantes da nação, saudados duas vezes por anno, do alto do throno.

Na eloquencia politica Cotegipe era leveza e lucidez, ironia colorida de experiencia e saber. N'elle tudo se ajudava. A oração recommendava o orador; o orador impunha a oração.

Genio ou talento, alvos eternos aos tiros da inveja immortal! Foram elles a elle, Cotegipe? Sim, mas para que demonstrar, elles cessaram, elle permaneceu. Sempre as im. Fluctuar é dos meritos no oceano da historia.

Desgraçado o invejoso, ditoso o invejado; chamariz de pedras a arvore vergando em fructos, tristeza e solidão a rocha escalvada.

O senador — disse D. Pedro II — tanto devia representar sua provincia como o Brasil. Cotegipe, em tres decadas, 1856-1885, um triennio, 1887-1889, devia prová-lo.

Trinta e tres annos de politica. Paraná morria e Caxias, herdeiro de presidencia de Conselho a beneficio de inventario, transformava Cotegipe ministro da Marinha em ministro da Fazenda.

Descido do poder, via Christie dizer o que queria e ouvir o que não queria, o Prata beber o nosso sangue e sugar o nosso ouro; Solano Lopes reviver Rosas, homem-systema, na phrase de S. H. eier, triste homem, tristissimo systema.

Itaborahy, que o puzera na presidencia da Bahia, Itaborahy deu pasta a Cotegipe, no seu segundo ministerio, em 1868, a mesma pasta da organização Paraná, a da Marinha.

Decada senatorial mais agitada do que a primeira. Todo o governo supporta a guerra externa, dos adversarios, no rumor de ôte-toi de là pour que je m'y mette. Soffreu tal guerra o ministerio Itaborahy. Conheceu tambem a guerra civil, a das dissensões de José de Alencar e Cotegipe, das quaes resultaram amargos para o esculptor em prosa das grandes figuras poeticas de Cecy e de Iracema, a civilisada e a civilisavel.

A campanha do Paraguay occupa Cotegipe, nos conselhos da corôa, na diplomacia, no io de Janeiro administrando, em Buenos-Aires e Assumpção negociando.

Quando Caxias, em 1875, continua a hegemonia conservadora; quando o imperador, em 1876, corre á exposição de Philadelphia, Cotegipe é governo e com José Bento, com a cega rega, até carnavalesca, « larga a pasta », reproduz a guerra civil do ministerio Itaborahy.

Causa, de modo indirecto, o desabar da facção conservadora em 1878 para

que servia desde a mocidade. Compreendeu talvez que, se já não podia protegê-lo, tinha de defender-se. Defendeu-se. Julgou-se para que o julgassem. Antecipou comparecimento perante o tribunal da Historia, invisível, mas sempre re n'lo. Em adeuses de eloquencia,

pronunciou discurso retumbante, até hoje sujeito a interpretações varias. Prophe-tizou ao paiz proxima e profunda commoção, pedindo, no caso de enganar-se, a e a de visionario para epitaphio de sua campã.

Pouco depois de presenciar a abolição incondicional recebeu a morte, outra incondicional, que não previne chegada, nem adia partidas.

Pela proposta da indemnisação, juridica e habil, procuru lenir os inconvenientes da solução — catadupa de 13 de Maio.

A 13 de Fevereiro de 1889, de manhã, a fallar com o famulo que o vestia, tombou inanimado. Foi-se e sem o desagregar das agonias lentas. A gladiador, cahiu com graça no chão do tumulo, e rrndo sem esforço olhos que tanto e tão bello Brasil haviam contemplado e fruido.

Asabel-o cadaver a sociedade ouviu o tropel da justiça vinda a consagrar-lhe o valor. Já não fazia sombra a ninguém, resumo da oração funebre de todos os fructiferos.

Grandes vozes o chora am. Entre ellas a da Santa Casa da Misericordia. Ahi se proferiu, a relembrar caridades e serviços, necrologio em honra da obra meritoria do provedor extinto.

« O seu melhor elogio está nas pungentes saudades que ralão o coração de todos nós e no brado de angustia que echoou por todos os recantos do Imperio, onde chegou a noticia do inesperado passamento ».

Brado de angustia, sim. Ao Brasil, em dias que se avisinhavam difficultosos, ficava faltando um homem, essa coisa

Vieira da Silva. Dir-se ia ad vinhavamos fim do regimen e saham quasi de roldão. A mór parte seria sem successor. Se vacante abrangeia o Senado em pes, tragado de um hausto pelo sorvedouro.

Para sempre vazia a cadeira tantos annos de Cotegipe, trinta e tres, a celebre idade nazarena.

Conservadores em tudo, os vitalícios escolhiam cadeira no recinto, até a morte. A propriedade sympathisa com a vitaliciedade, a velhice adora o habito.

Ainda existe o recanto do senado qual era em 1889; ainda se pode vêr o lugar certo onde tanto tempo Cotegipe permaneceu: ainda se o pode vêr até que a picareta do demolidor profane mais uma reliquia de nosso passado, para vergonha de nosso presente, que do viver só conhece o destruir. E, como se dizia outrora, quem pode « e qua rinhar os tutanos dos intimos pensamentos » de barbaros?

Dilatado periodo permaneceu Cotegipe dono da commoda e larga cadeira de mogno do velho senado. Convidava ao bem estar, mas quanto mais eminente o senhor mais expunha aos golpes das aggressões.

O ministro deputado era recebido á hospede nas sessões do Senado. Ficava na mesa, ao lado do presidente, distincção de hospitalidade e signal de estranho.

O ministro senador estava em casa, podia fallar no recinto. Sahira para voltar, no seu hoje de pouso precario, no seu amanhã de rumo certo.

Varias vezes ministro, Cotegipe, como tal, quasi sempre orou no *chez soi* parlamentar da praça da Acclamação, *chez soi* que lhe ficou ás ordens quando presidente do Senado, o ante-penultimo, de 1882 a 1885.

Da cadeira de primazia se afastou para a presidencia do conselho, para as luctas do seu ministerio anti-abolicionista, para attender ás quaes teve de refazer vigor de mocidade no rigor de setenta annos.

De geração em via de acabar, assistida curul presidencial, á entrada dos ultimos e lo ros do Senado. Entre elles De Lamare; destinado a morrer no anno da morte de Cotegipe. Quasi todos só depois da Republica desapareceriam. No rol d'elles Felipe Franco de Sá que, nas letras, acharia balsamo para a nostalgia do Senado do Imperio, da qual tantas vezes nos fallou o Visconde de Taunay, no Petropolis de seus ultimos dias.

Desde a entrada para o Senado, em 1856, até a sua residencia em 1885, Cotegipe perdera setenta e nove collegas. Em cerca de trinta annos não podia accusar a morte de preguiçosa.

Desapparecendo em 1889, o senador Cotegipe deixava o Senado orphão de sua celebre companhia, n'uma cadeira na qual só se haviam sentadô comprovincianos, os dois Caravellas, homonymos no titulo, Carneiro de Campos um, Alves Branco o outro.

Em Julho de 1889, a Corôa deu successor a Cotegipe. Substituiu-o por outro filho da provincia, em cadeira só de bahianos.

Existe o successor de Cotegipe, o conselheiro Antonio Carneiro da Rocha. Não chegou a tomar assento.

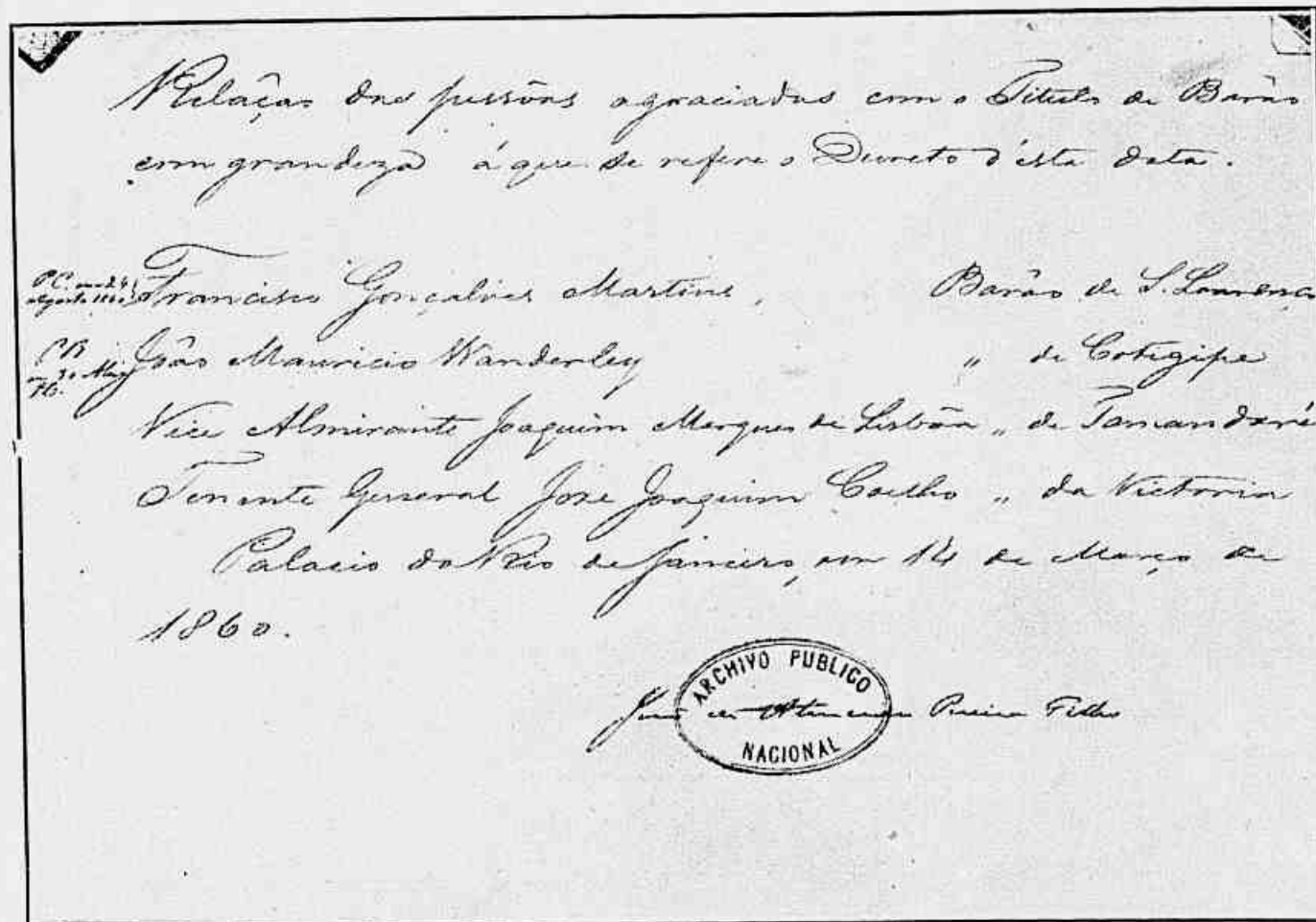
Vivo o Senado do Imperio, n'elle teria desfructado a herança senatorial de Cotegipe, trinta e tres annos, quantos Cotegipe gozava a herança de Alves Branco.

Mas Cotegipe e o Senado do Imperio jazem, um entre as verduras melancolicas de S. João Baptista, o outro na Historia, cemiterio e jazigo, á sombra do mesmo latim: *requiescat in pace*.

ESCRAGNOLLE DORIA



Barão de Cotegipe



Diploma do agraciamento de João Mauricio Wanderley com o titulo de barão de Cotegipe.

curtir, com os correligionarios, a pena do ostracismo, n'uma escola e n'uma escala de provações hoje desconhecidas d'aquelles que moram em todas as situações politicas sem recio de mandado de despejo, porque são inquilinos pagos para morar.

A questão do elemento servil alimento e em todo o segundo reinado e devorou-o. Resolver o problema foi a de Cotegipe, aggravada pelas questões militares, na incumbencia de presidencia de conselho em 1885. Impunham-lhe a capitulação, resistiu; certo de servencido, procurou victoria. Não é trivial.

Deixou o poder aos estalos do regimen

nascida todos os dias e todos os dias tão procurada.

Numeroso e selecto Rio de Janeiro conduziu Cotegipe a sete palmas de terra na necropole de S. João Baptista, d'esse Botafogo onde residira tanto tempo.

O anno de 1889, em que Cotegipe ficou papel na scena nacional, foi um dos mais mortiferos para o Senado, desde a instalação.

Em Março morriam Evaristo da Veiga e Paula Pessoa; em Maio 11-se Octaviano; em Julho Delamare; em Setembro Belisario; em Outubro Rodrigo Silva; em Novembro, nas vespéras da Republica,

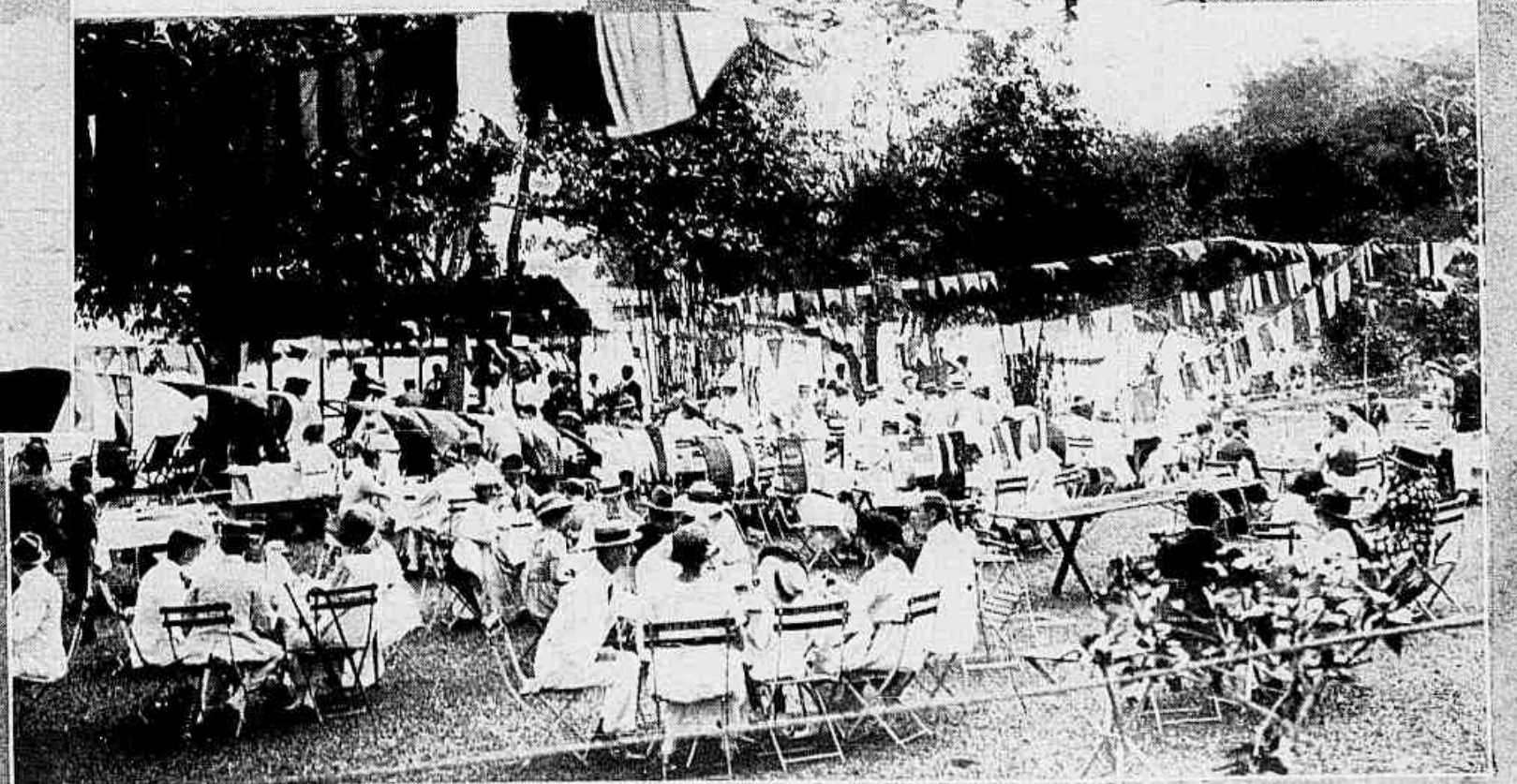
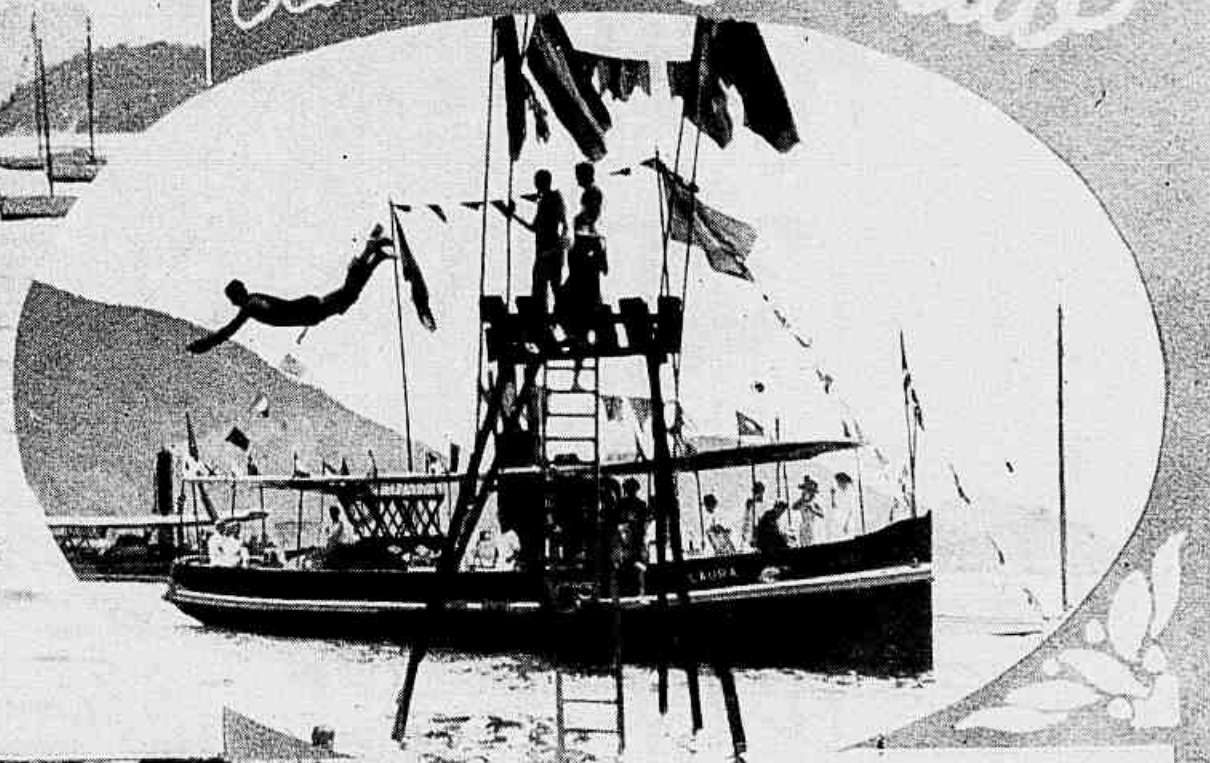
SEMANA NO MAR

A travessia da Guanabara



1—O valoroso nadador Chiery Matheus, vencedor da prova Guanabara, de travessia da banha do Rio de Janeiro. 2—As embarcações que acompanharam esta prova nautica. 3—Senhorinhas Anesia Coelho e Alice Possollo, que lograram transpor a nado a Guanabara. 4—Um nadador lutando contra as ondas. 5—Os concorrentes à prova. 6—O celebrado nadador Abraão Saliture, que chegou em 2.º lugar.

A festa nautica do Sailing Club



O Rio Sailing Club, como costuma fazer todos os annos, realizou domingo ultimo, na praia de Jurujuba, a sua encantadora festa annual, que esteve muito concorrida. As nossas gravuras reproduzem tres aspectos das importantes provas nauticas e uma vista do chá offerecido na sede social do Rio Sailing.

Qual é a mais bella mulher do BRASIL?

**Em que Estado
Em que Municipio
vive a mais formosa
das mulheres?**



**Quaes são
Os caracte-
rísticos da formosu-
ra brasileira?**

A victoriosa de Campos



Os nossos illu tres confrades de A Gazeta, enfileirados nas triumphantes hostes dos campeões da Belleza, acabam de proclamar na senhorinha Maria do Carmo Peixoto a mais formosa do opulento municipio campista.

Quanto disseram sobre as nossas patricias os mais lisonjeiros escriptores confirma-se agora, ao acaso das eleições municipales, nos concursos estabelecidos por A Noite e pela REVISTA DA SEMANA, como justas inicias deste majestoso torneio da graça. O trabalho de colleccionar as effigies proclamadas mais bellas resume-se no esforço de documentar essas paginas laudatorias, que o nosso desvanecimento patriótico recebe como hymno á decantada riqueza da terra.

Nunca é demais salientar neste ponto a magnitude do empreendimento arrojado. O concurso de A Noite e da REVISTA DA SEMANA, apenas seja possível reunirem-se-lhe as triumphadoras, poderá equiparar-se aos maiores tratados sobre a raça brasileira, fructo de tantas outras e herdeira de tantas qualidades historicas.

A apuração final do concurso de Campos, effectuada no theatro Colyseu, deu ensejo a uma brilhante e grandiosa solemnidade. Não quizeram os nossos confrades de A Gazeta, perfeitamente compenetrados da sua investidura, que o imponente certame se confinasse aos trabalhos da reacção, apurando-se-lhe os numerosos suffragios sem o relevo merecido. A formosura de Campos, como flor da segunda cidade fluminense em riqueza e cultura, só poderia desabrochar, na majestosa cerimonia que se lhe offereceu triumphalmente cercada de louvores e enlevos.

Compunham a commissão apuradora do pleito os srs. dr. Cezar Tinoco, prefeito do municipio, representado pelo sr. Guilherme Ribeiro; dr. Aristides Figueiredo, chefe da commissão de saneamento do Estado, e Lessa Vieira, director do Monitor Campista, que é, por ordem de antiguidade, o terceiro jornal do Brasil.

Perante a mais alta sociedade de Campos, reunida no amplo salão engalanado, foi iniciada a solemne apuração dos suffragios á mais bella, e as cedulas verificadas, no dizer de um chronista regional, esvoaçavam na alma da platéa como as primeiras petalas de flores lançadas sobre a linda fronte da vencedora.

O concurso de Campos abriu-se no dia 25 de Dezembro ultimo. Com pouco mais de mez, os nossos brilhantes collegas de A Gazeta conseguiram proclamar, de forma desvanecedora, a mais perfeita belleza do municipio. Foram estas as tres senhorinhas eleitas: 1.º lugar, senhorinha Maria do Carmo Peixoto, com 11.749 votos; 2.º lugar, senhorinha Catharina Azevedo, com 9.668 vo-

tos; e 3.º lugar, senhorinha Maria Carlota Cardoso Mello, com 4.309 votos. Para que nada faltasse á perfeita grandeza do certame, A Gazeta homenageou as bellezas triumphantes com brindes valiosos e gentis, alguns especialmente adquiridos, outros particularmente offerecidos á redacção.

A REVISTA DA SEMANA, até hoje, não havia noticiado com taes minucias os proprios certames das capitais. Indicando pelo numero de votos as formosuras eleitas, achavamo-nos dentro dos nossos limites de publicação hebdomadaria, sobreposta ao quotidianismo do noticiario particularizado. Obriga-nos o grandioso pleito de A Gazeta, até agora um dos que, por todo o Brasil, melhor orientação e maior brilho tiveram, a quebrar por esta vez, sinceramente lisonjados, a norma estabelecida ainda nos prodromos deste suggestivo empreendimento. Os nossos presados confrades de Campos, prestigiosos como facilmente se demonstra, conseguiram reunir na mesma acção todas as condições desejaveis de rapidez e de grandiosidade, de largueza de vistas e de elevação intellectual.

Esta Revista congratula-se com o brilhante jornal de Campos, que tão grandioso remate soube dar á eleição da legitima representante da belleza campista.

Proclamada na imponente cerimonia do Colyseu a formosura de Campos, pensaram os nossos collegas de A Gazeta em adornar-lhe a fronte victoriosa, de ora em diante sagrada por esta aureola da belleza, de uma corôa nova, composta de hymnos, canções e madrigaes. Os poetas da terra foram desafiados á lida, para que despertassem nas lyras ennastradas de rosas os louvores merecidos pela formosa vencedora de Campos. Tres premios remuneradores, semelhantes ás esporas de ouro das justas medievas, ficaram ao dispor dos que mais embaladoras trovas entoassem; mas não foi, por certo, esta regia compensação do esforço o

principal attractivo dos graciosos menestres da cidade. Tratando-se de celebrar as soberanas graças de uma rainha, que esporas cravejadas de pedraria poderiam fascinar os olhos dos trovadores medievas? Assim acaba de succeder no rico municipio fluminense, que teve todos os seus poetas, no mesmo impulso, de pensamento concentrado na exaltação da Belleza. O julgamento deste formoso torneio de poetas, ainda pendente de resolução final, está confiado a tres grandes nomes da poesia brasileira, os srs. Hermes Fontes, Luiz Carlos e Pereira da Silva.

Depois de sagrada na senhorinha Maria do Carmo Peixoto a belleza campista, qual será o poeta destinado, por direito de perfeição, a converter-lhe as graças em trovas e os encantos em cantares?

E' o que se espera ansiosamente, como ultimo toque de belleza em certame tão bello qual vem sendo o de Campos.

A BELLEZA FLUMINENSE



Senhorinha Maria do Carmo Peixoto, eleita a mais formosa de Campos por 11.749 suffragios.

AMAZONAS

PARA

MARANHAO

PIAUHY

CEARA

R.G. DO NORTE

PARAHYBA

PERNAMBUCO

ALAGOAS

SERGIPE

BAHIA

ESPIRITO SANTO

RIO DE JANEIRO

DISTRICTO FEDERAL

S. PAULO

PARANA

S. CATHARINA

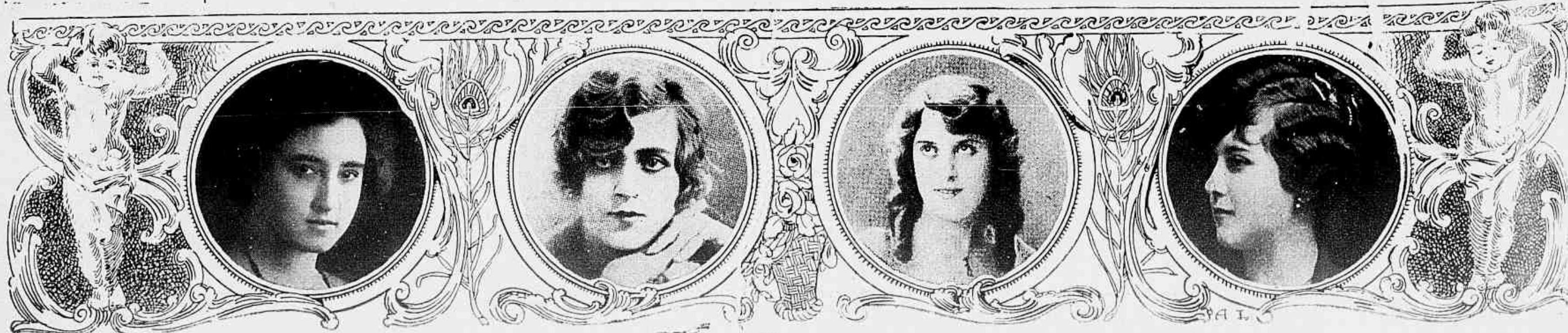
MINAS GERAES

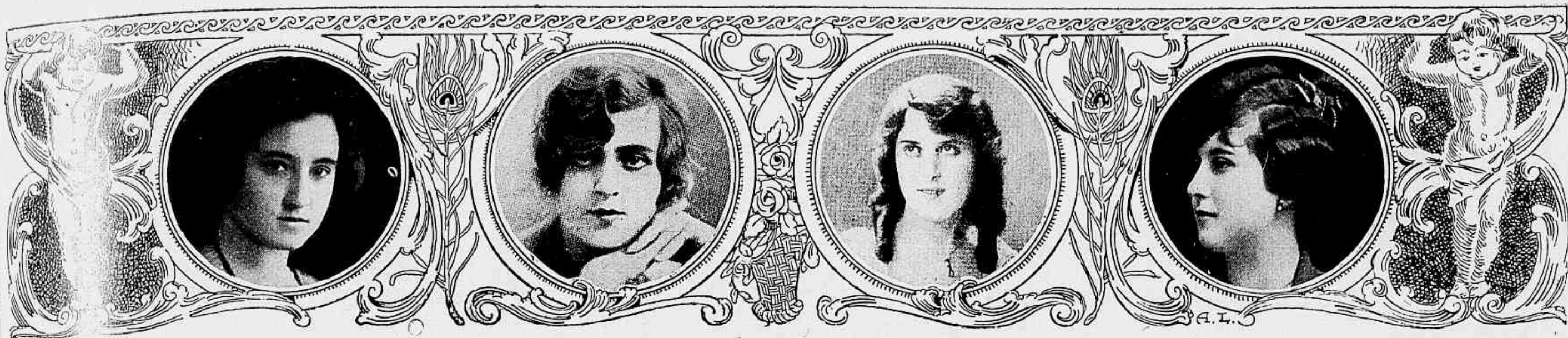
R. GRANDE DO SUL

GOYAZ

MATTO-GROSSO

ACRE





AS ELEITAS DE PONTA GROSSA

A beleza paranaense, no harmonioso concerto das bellezas estaduaes, não era esquecida e modesta divindade. Terra de trabalho intenso, progressivamente aperfeiçoada na cultura physica e intellectual, o grande Estado do Paraná, estrella das mais rutilantes na constellação brasileira, é justamente louvado pela beleza das mulheres, pelo vigor dos homens e pela riqueza do solo. Taes razões justificam o extraordinario exito que vae alcançando nos municipios paranaenses o grandioso certame promovido por A NOITE e pela REVISTA DA SEMANA. As mais prosperas circumscripções estaduaes, movidas por decidido entusiasmo, acham-se actualmente empenhadas na eleição das respectivas bellezas, e os resultados que chegam, a começar, pela proclamação da mais bella de Curityba, confirmam plenamente as nobres tradições de formosura do opulento Estado meridional.

Os nossos distinctos confrades do *Diario dos Campos*, que se publica no grande municipio de Ponta-Grossa, já conseguiram eleger as tres mais formosas senhorinhas d'aquella circumscripção municipal, que taes são, proclamadas por varios milhares de votos, as senhorinhas Ita Guimarães, Maria da Gloria Evangelista e Yayá Santos.

Estes tres harmoniosos typos de beleza tropical, com as faces beijadas pelo sol e com os olhos inundados de luz, adornam de novos atavios a galeria da formosura brasileira, já tão encantadoramente decorada e engrinaldada de flores humanas.

As formosuras de Ponta-Grossa, ora inscriptas na encantadora collecção do Paraná, são tres admiraveis symbolos do Brasil considerado como beleza! Nas cabelleiras igualmente revoltas e opulentas, nos traços energicos do rosto, nos olhos infinitamente bondosos e ennevoados pelo sonho, notam-se-lhes em todas as feições as celebradas qualidades physicas da Brasileira, que os eugenistas por tão diversas formas proclamam e os poetas celebram por tão variadas e grandiloquas expressões.

A relação das formosuras suffragadas no concurso do *Diario dos Campos* abrange ainda esta consideravel copia de nomes: senhorinhas Ottilia Cunha, Ida Gombain, Filoca Menezes, Ondina Toscano de Brito, Judith Holzmann, Carlota Baptista, Zoraide Martins, Annita Taques, Elvira Pilati, Edith de Barros, Isabel Costa, Donayde Maia, Julia Gomes, Clarice Ribeiro, Lulú Araujo, Yolanda de Queiroz, Estella Monteiro, Annita Paiú, Hilda Cunha, Conceição Teixeira Ribas, Joannita Giglio, Paula Schust, Aurora Branco, Carmen Hoffmann, Albina Kruger, Julieta Santos, Ida Piacetti e Hilda Imthor.

Se a real pulchritude das tres primeiras victoriosas não forma contraste á beleza das restantes, pode dizer-se que o longinquo municipio de Ponta-Grossa é um verdadeiro Eldorado da Beleza, uma terra bendita onde o pensamento de Deus se apurou em preciosos cuidados de artista.



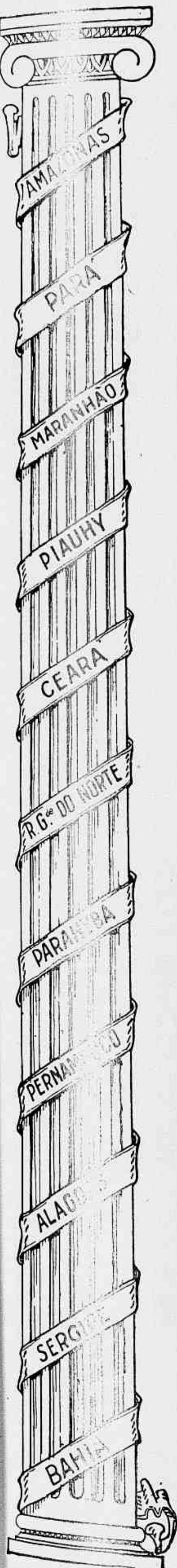
Senhorinha Ita Guimarães, eleita de Ponta Grossa, no concurso do «Diario dos Campos»



Senhorinha Maria da Gloria Evangelista, classificada em 2.º lugar



Senhorinha Yayá Santos, classificada em 3.º lugar





AS SAIAS . . .

Maria Eugenia escreve-me sobre as modificações por que estão a passar as saias.

Ella se mostra impressionada com a possibilidade de virem a fixar-se as compridissimas saias ora em uso.

E, por isto, como que propõe :

— nem o exaggero para cima, nem o exaggero para baixo.

De facto, os modelos actuaes excedem todas as exigencias do pudor, ao contrario dos que ainda prevalecem.

Eu, por mim, entendo, porém, que Maria Eugenia não quiz comprehender.

Porque, afinal, que é que exprimem essas longas saias, cobrindo o peito do pé ?

Uma observação menos bisonha elucida : é a reacção.

Levamos tres ou quatro annos a ver o desaparecimento das saias. Ellas foram subindo a um ponto tal que se diria terem de ser abrogadas inteiramente. Algumas potlegadas mais, nessa ascensão, e as saias passariam a figurar nos museus, como exemplares de uma indumentaria esquecida.

E' preciso lembrar ainda que, pelo lado moral, essa tendencia acarretou o prejuizo de accrescer o numero de cavalheiros inscriptos na vadiagem da Avenida — cavalheiros que tem a enorme coragem de passar um dia todo, em pé, no meio-fio dos trottoirs, a soprar tolices réles ás senhoras.

Depois as coisas chegaram a assumir um caracter tão singular que se não podia mais dizer que uma creatura estaria bem ou mal vestida, mas bem ou mal despida.

Recordo mesmo que um certo e venerando senador, referindo-se a uma certa e bella senhora, me diz'a, pretendendo exaltar-lhe as faculdades de auto-embellezamento :

— E' um primor de decótes !

ANNIVERSARIOS

No dia 18 — a sra. João Pedro de Carvalho Vieira; as senhorinhas Algenib Thaumaturgo de Azevedo, Esther Burlamaqui e Guiomar Carlos de Novaes; o deputado Fernando Monteiro; os drs. Fernando Magalhães, Canuto de Figueiredo e Franklin Sampaio Junior.

No dia 19 — as sras. Souza Pitanga e Magalhães de Almeida; os generaes Gabino Besouro e Abilio de Noronha; o ex-presidente Oliveira Botelho; o senador Mendonça Martins; o illustre dr. Lebon Regis, ex-deputado federal; o dr. Lindolpho Xavier.

No dia 20 — a sra. Candida Kopke; a senhorinha Ivette Dias Vieira; o dr. Arthur Cintra; o commandante Souza e Silva, ex-deputado federal e figura de destaque na marinha de guerra; o commandador Eugenio Rocha.

No dia 21 — as senhorinhas Maria de Lourdes Jardim Cunha e Leonor Martins Portella; o illustre e respeitavel monsenhor Walfredo Leal; o marechal Menna Barreto, ex-ministro da Guerra.

No dia 22 — as senhorinhas Walkiria Euridice de Mattos Braga, Alba Villas-Bôas, e Floriza Bevilacqua; o eminente embaixador Edwin Morgan; o dr. Octavio Tavares, escriptor e jornalista de raro brilho; os almirantes Henrique Boiteux e Jeronymo De Lamare; o coronel Eugenio Guilherme de Carvalho.

No dia 23 — a sra. Josepha de Azevedo Coutinho; as senhorinhas Amandina de Oliveira Cruz e Esther Vasconcellos; a galante Maria de Lourdes da Cunha; os drs. Carlos Gross, Alvaro Simões Corrêa e Aristides Rocha Bastos; o general Alexandre Barreto; o capitão Mario Clementino.

No dia 24 — as sras. Bernardino Maia e Carlinda Gonçalves da Rocha; as senhorinhas Mirinha Estanislau Pamplona, Luiza Tasso Fragozo e Lavinia Souza Pitanga; s. exma. revma. o arcebispo D. João Becker, illustre orador sacro e figura eminente da Igreja Catholica; os drs. Bulhões de Carvalho e Lourival Souto, o sr. Carlos Drago; a graciosa Natercia, filha do capitão Antonio Alves Torres.

NOIVADOS

— a senhorinha Dora Soares dos Santos e o dr. Raul Godinho;
— a senhorinha Dinorah Costa e o sr. José Cabral Menezes;
— a senhorinha Dulce de Avellar Mello e o sr. Rogerio Monte-Mór.

CASAMENTOS

— a senhorinha Sophia Carmo Netto Braga e o sr. Altamiro Mourão dos Santos;
— a senhorinha Gladys Mac-Neill e o



Sra. Telles de Menezes, discipula de declamação de madame Gaeton Manuel e que realizou ha dias, coroada de exito, uma brilhante audição de canto.



— a senhorinha Celeste Delgado Gomes e o sr. Francisco Candido da Costa;
— a senhorinha Julia Pinto da Cruz e o sr. José Hereda Malvar Vidal;
— a senhorinha Aida Ribeiro Mattos e o sr. Raul de Souza Gomes;
— a senhorinha Laura Alves da Costa e o sr. Amaro Joaquim de Albuquerque;
— a senhorinha Zuleika da Silva Sarmiento e o commandante Armando Pereira de Andrade.

OS QUE VIAJAM . . .

Seguiu para Florianopolis o illustre dr. Adolpho Konder, brilhante ornamento da bancada catharinense, na Camara dos Deputados.

Para o Piauiy seguiu o bispo D. Octaviano de Albuquerque, acompanhado de seu secretario, que aqui esteve algum tempo tratando de negocios referentes á sua diocese.



Sra. Ambrozina Sarmiento, de Lisboa.

Partiu sabbado passado para Minas, em gozo de bem merecidas ferias, o sr. Manoel Rufino dos Santos, que exerce o cargo de director de Educação Physica do Col-

E, de um outro, ouvi :

— Despe-se lindamente !

Em qualquer época, esse louvor seria uma injuria. Com a moda exaggerada das saias curtas, ninguém diria que não fosse a mais sensibilisante das ternuras.

Mas . . . eu fallára de reacção.

Effectivamente, as saias que ahi estão a querer imperar prove-m de campanha moralisadora da Igreja. Ha dous annos, o cardeal Amette se insurgiu e pôz contra as saias pelos joelhos. S. Em. foi além : conferenciou, directamente, com os mais afamados costureiros. A resposta destes perturbou, mas não abateu o grande espirito do arcebispo de Paris. Segundo os mercadores de modas da Rua da Paz, a semi-nudez das toilettes em nada correspondia aos desejos da sua elegante clientella. De sorte que — achavam elles — o appello devia ser endereçado, preferentemente, aos chefes de familia; unicos responsaveis pelo phenomeno.

O resultado, aliás, dessa attitude da Igreja, cujo reflexo se fez sentir, no Brasil, através das pastoraes do santo D. Silverio, foi immediatamente de um mais accentuado apego ás saias curtas.

Era o prazer do peccado . . .

O fundo christão, entretanto, acabaria por acordar as almas e reconciliar-as com a sua propria moral. (Bem sei que esta opinião despertará sorrisos, mas nem por isso deixa de ser a unica verdadeira).

E a prova ahi está, agora, no exaggero das saias compridas.

Não se assuste, entretanto, Maria Eugenia : se as muito curtas não ficaram, as demasiadamente compridas também não ficarão. Nós vivemos muito menos pelo exaggero . . .

MARQUEZ DE DENIS

que se occulta num requinte maneiroso de pudor.

Com o desaparecimento das saias curtas, surge numa apothose de meia luz brilhante um novo typo de mulher, aquelle que se esconde, num rendilhado embora, mas em que parece que existe maior encanto, mais alma.

Que as saias fujam do contacto pernicioso do chão mas que se aproximem estheticamente dos tornozellos são os desejos da sua

MARIA EUGENIA .

RECEPÇÕES DE ANNIVERSARIO

No dia 9 — a senhorinha Diva de Oliveira;

No dia 11 — a sra. Heloisa Flavio Porto e a elegante Helena Rocha Leão.

No dia 13 — a formosissima senhorinha Jussara Dantas Pimentel, figura encantadora dos nossos salões elegantes.

O distincto casal Bomilcar da Cunha (Fenelon) abriu, no dia 10, os seus acolhedores e elegantes salões, para uma recepção que esteve deveras encantadora, festejando o natal de sua formosa filha Magdalena.

SPORTSMEN

O Club de Regatas Botafogo abre, hoje, á noite, os formosos salões de sua elegante sede, para mais uma encantadora reunião offerecida á sociedade carioca.

No seu magnifico rink de Paysandú, o Club de Regatas Flamengo reallará, na proxima quinta-feira, um grande baile á fantasia, tudo fazendo crer seje mais uma formosa festa realisada ao sympathico club.

M. de D.

A « REVISTA » DESPORTIVA

Realisando-se no ultimo domingo, no campo desportivo d' Cascadura, o annuciado festival do Recreio Foot-Ball Club, encontraram-se em artistica justa os teams do Fon-Fon e da Revista da Semana. A victoria do encontro coube aos nossos prestimosos auxiliares das officinas de encadernação e de impressão, que lograram derrotar por 3 a 1 os seus valorosos adversarios.

Pregando como condição do nosso apuramento ethnico o cultivo dos desportos, esta Revista não encontraria como deixar no olvido a lisonjeira victoria dos seus auxiliares, ora frisantemente registrada sobre os vencedores de ha dois me-

e professor de lucta livre e box na Associação Christã de Moços.

DIPLOMATICAS

Embarcou para seu paiz o dr. Eduardo de Igarzabal, ex-encarregado de negocios da Argentina junto ao nosso governo.

A bordo do American Legion, seguiu para os Estados Unidos o commandante Heraclito Graça Aranha, novo addido naval junto á nossa embaixada naquella paiz.

BAILES Á FANTASIA

O Club de S. Christovão offerece amanhã um esplendido baile á fantasia aos seus associados.

Os bellos salões do Club Naval abrem-se quinta-feira, para uma elegantissima soirée que, como as outras já passadas no tão querido cercle da Avenida, resultará de certo brillantissima.

EM PETROPOLIS

Recepções

O elegante casal Nobrega Moreira receberá, depois de amanhã, em sua residencia, as suas amizades.

CARNET

« Meu amigo :

As saias compridas, oh! que saias compridas estão a usar algumas das nossas elegantes !

E no meio termo é, entretanto, que encontramos o maior destaque e distincção da moda actual.

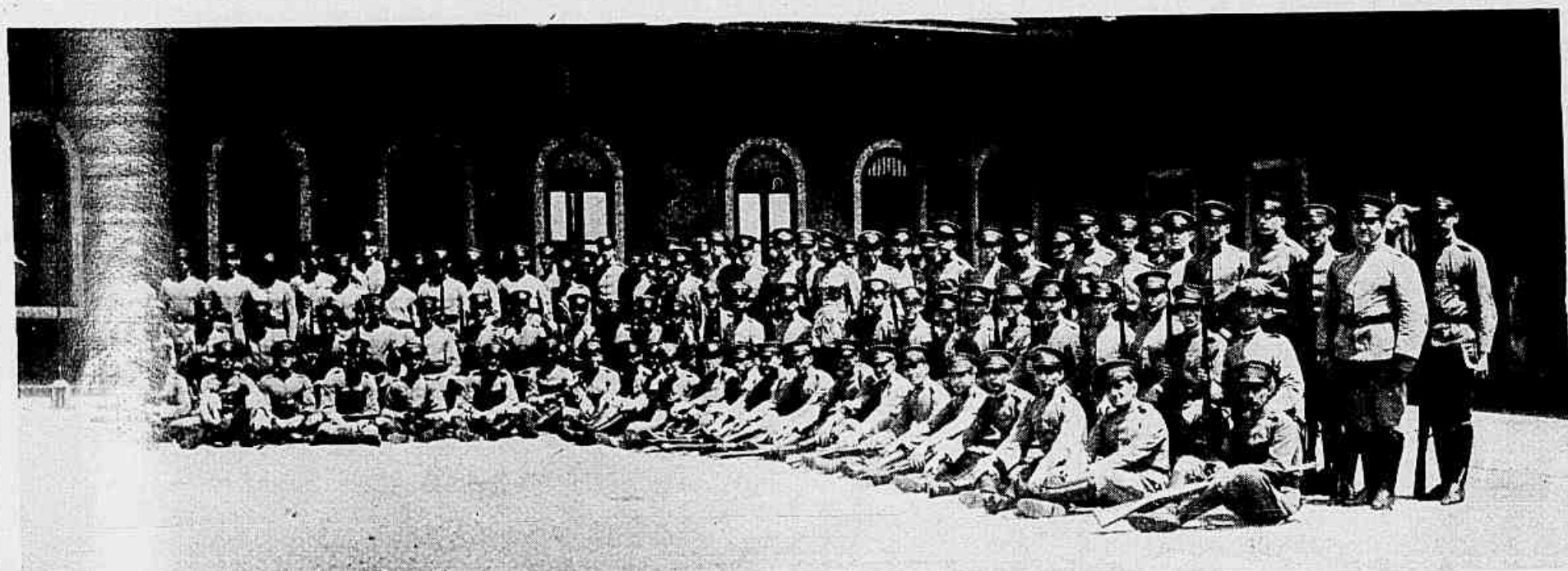
Com uma saia demasiado longa não existe graça, e chegamos a pensar num Carnaval constante, em que predomine o travestissement dama antiga.

A saia muito curta tem o grave inconveniente de tirar da mulher aquillo que mais sugestiona e encanta — o mysterio. Tudo quanto se exhibe á clara luz e aos olhos de todo o mundo, não tem o valor do

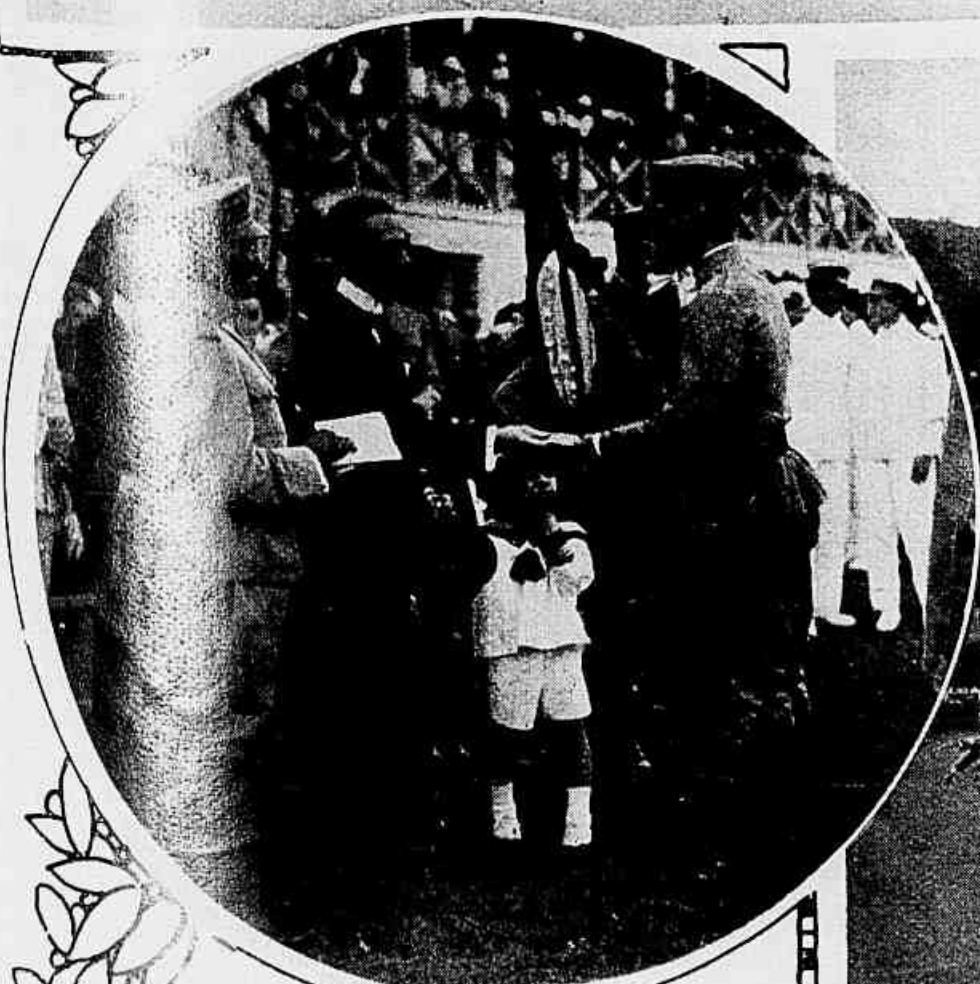
OS PRIMORDIOS DO CARNAVAL EM PETROPOLIS



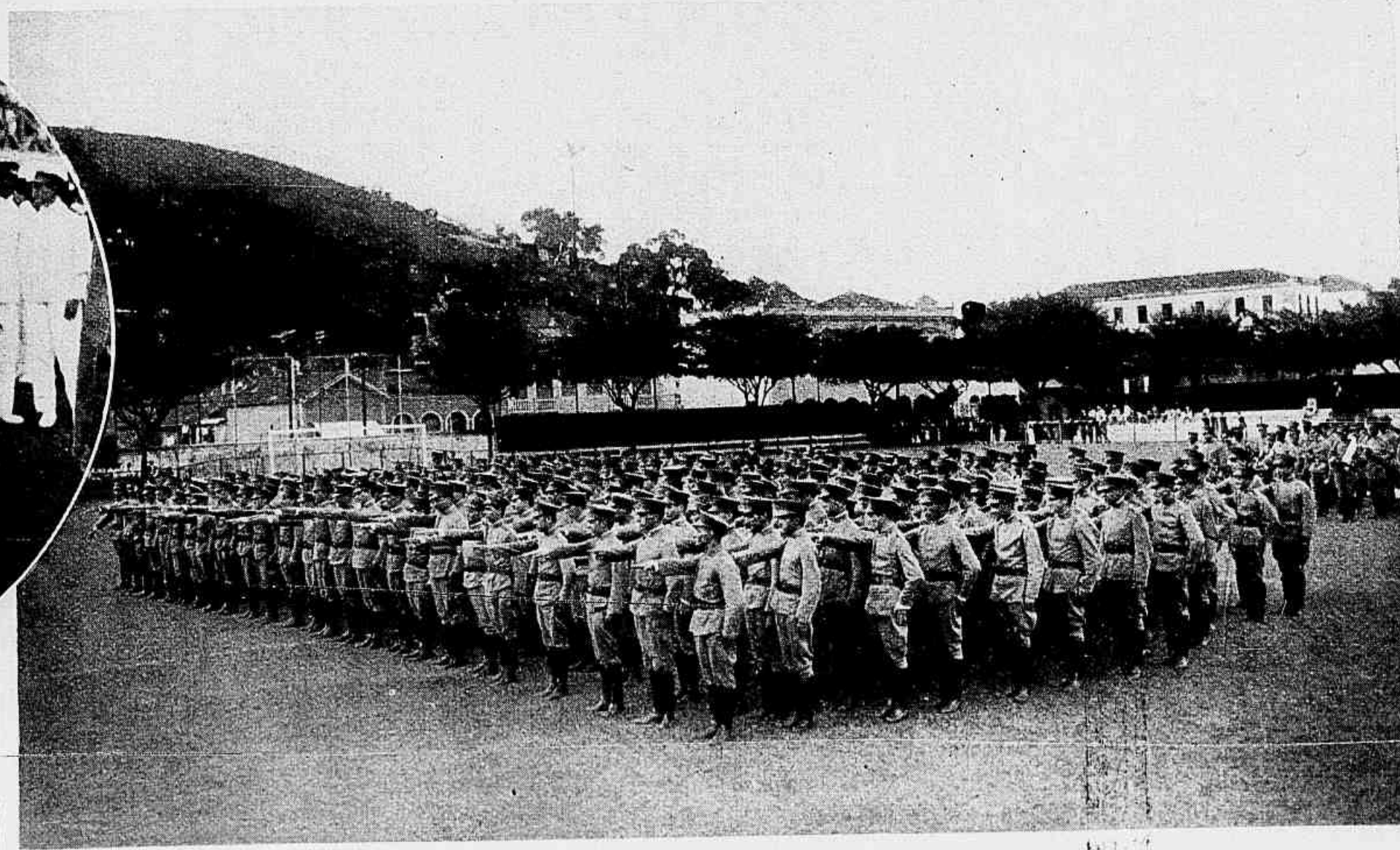
A Cidade Melindrosa da serra abre-se em iúbilos e risos para celebrar a aproximação do Carnaval. Reproduzimos nesta pagina quatro aspectos carnavalescos de Petropolis, colhidos no baile fantasia que o sr. Rubens de Andrade realizou na sua residencia da rua 15 de Novembro.



Os novos soldados



Prestaram o compromisso da bandeira, neste ultimo domingo, os novos soldados do Tiro de Guerra n. 5, que se alistaram d'ess'arte nas valorosas fileiras dos servidores da Patria. Esta imponente cerimonia militar, que constituiu para os patriotas relapsos uma alta lição de civismo, foi realizada no campo desportivo do Botafogo, perante numerosa assistencia.



Semana Theatral

«SAE DA RAIA»

A particularidade carnavalesca constitue no genero revista, já tão facil de cultivar hoje em dia, um ramo positivamente ao alcance de todos. Desde que a revista é carnavalesca, basta para encher os seus dois quadros fazer entrar em scena, representados por grupos de coristas, as



MARIETA FILD

sociedades, flocos ou cordões mais notorios: *Flor do Abacate*, *Ameno Resedá*, *Miseria e Fome*, etc. etc., e por fim, com a *claque* instruida para as ovações e os

pedidos de *bis*, os tres grandes *clubs*, Tenentes, Democraticos e Fenianos. Com as numerosa: modinhas e marchas que sempre apparecem por este tempo faz-se a maior parte da musica... *et voilà*.

A peça entrude ca dos srs. Samico & Azevedo, musica dos srs. Sá Pereira e J. Silva, *Sae da raia*, representada no *Recreio*, constitue um bom exemplo de quão pouco é preciso inventar e trabalhar para se ter, nesta época, autor theatral. E se o publico ri e applaude...

Mantiveram a animação e o agrado do desempenho as sras. Leda Vieira, Marieta Fild, Casimira Ferreira, e srs. João de Deus, Alvaro Fonseca e Albino Vidal.

«GENTE DE HOJE»

A companhia do *Trianon* acaba de nos revelar mais um escriptor theatral: o sr. Heitor Modesto. Ha muito conhecido e grandemente estimado no meio jornalístico, só agora, pelos modos, o sr. Heitor Modesto se lembrou de fazer uma peça. Não era, felizmente, tarde para isso. A obra sahiu-lhe fresca, viva, alegre, como as que se escrevem — ou logicamente se deviam escrever — na primeira mocidade. E os seus defeitos mesmos, extensão inutil de alguns dialogos, repetição de scenas e abuso de phrases em cujo effeito se confiou, falta de movimento, de acção sobretudo no ultimo acto — esses mesmos senões são proprios da inexperiencia, da illusão, do enthusiasmo perturbador com que os artistas muito moços consideram a propria obra. Quer isto dizer que, com as suas qualidades e as suas imperfeições, *Gente de hoje* dá a amostra dum talento theatral ainda por orientar, equilibrar, mas do qual se poderão esperar trabalhos excellentes.

Gente de hoje é uma comedia extremamente ligeira, através de cujos episodios se esboça um estudo de costumes. Ha

allí um proposito de satyra contra os chamados "almofadinhas" e as denominadas "melindrosas" — typos cuja existencia seria tolice negar mas que, positivamente, não occupam na sociedade o logar immenso que os autores comicos e outros humoristas lhes attribuem. Um desses pintalegretes, tão falto de miolo quão apurado na *toilette* e retorcido de maneira — e que, ainda por cima, se chama Micotinha — faz a corte á senhorinha Eponina, que começa a deixar-se impressionar pelas assiduidades do pateta e os conselhos duma solteirona, destas que, conforme se diz na peça, ou desfazem os bons casamentos das moças ou lhes arranjam casamentos que não prestam. Ora, o pae de Eponina, o sr. Geroncio, não quer naturalmente um genro daquella especie e está disposto a quebrar as costellas do afeminado gal'n, caso este, depois de avisado, insista em lhe rondar a porta. Desse designio o dissuade o seu velho amigo dr. Queiroz, dizendo-lhe que o meio a empregar é justamente o contrario: admittir em casa o peralvilho, fazer com que Eponina o conheça de perto, o conheça bem, e ella mesma depois o afastará para sempre. Assim se faz. Eponina abre os olhos, vê o pretendente tal qual é... e acaba dando a mão de esposa ao joven Queiroz, filho do medico já citado, e que ha muito tempo a amava, sem lh'o dizer.

Eis a linha geral do entrecho, que accidentalmente abrange outras passagens mais ou menos caracteristicas e bem apañadas.

No desempenho brilharam as sras. Apollonia Pinto, um soberbo typo de quarentona com a mania de parecer e de se dizer "moça"; Abigail Maia, na in-

genua Eponina; Victoria Soares e Margarida Max, melindrosas; e sr. Brândão Sobrinho, naturalissimo, delicioso, nas arrelias do chefe de familia Geroncio; Procopio Ferreira, muito pitagresco e apreciado como sempre no *sa-flores Micotinha*; Manoe' Durães e Almeida Silva.

THEATRO S. JOSE

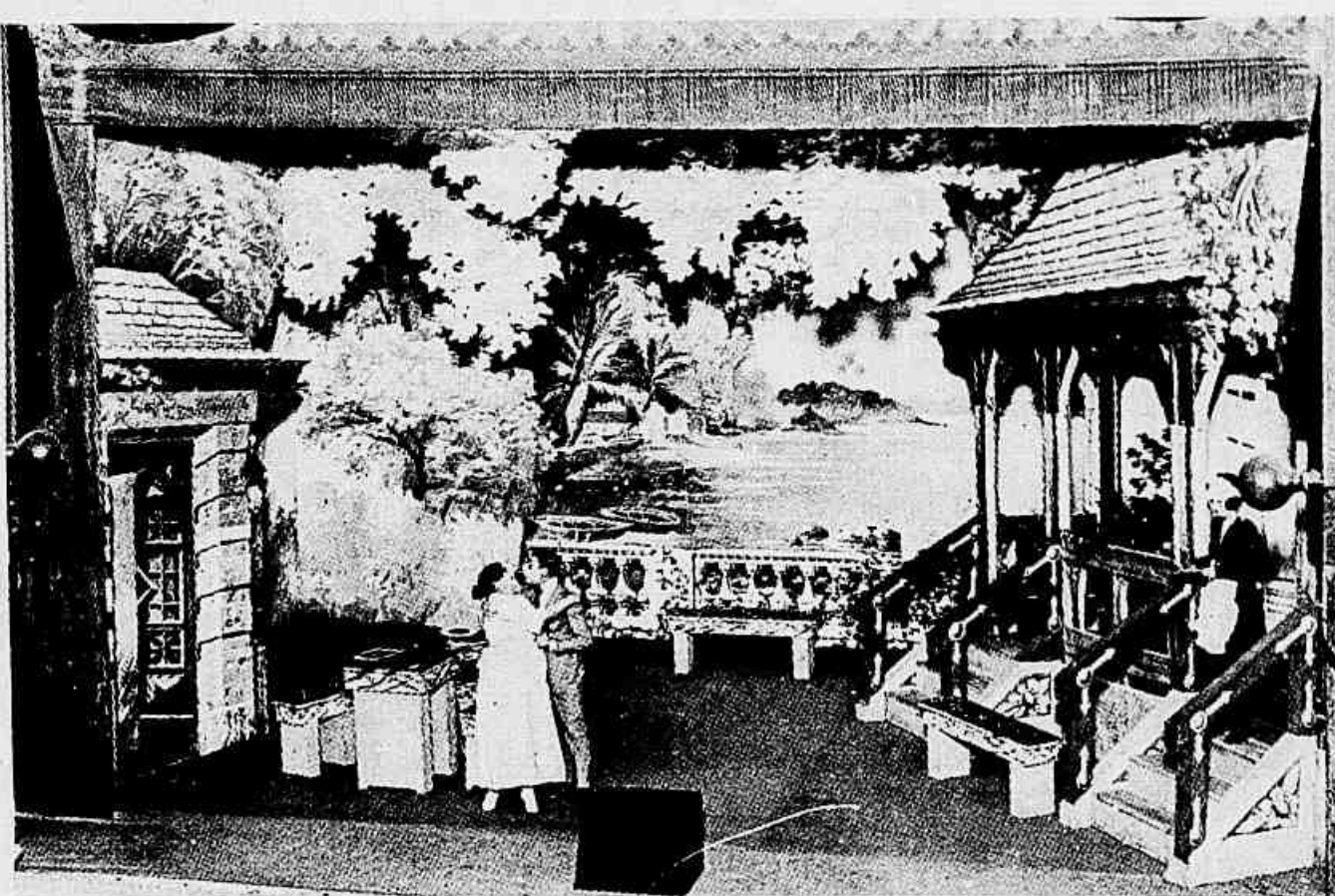


NAIR ALVES

Theatro Nacional

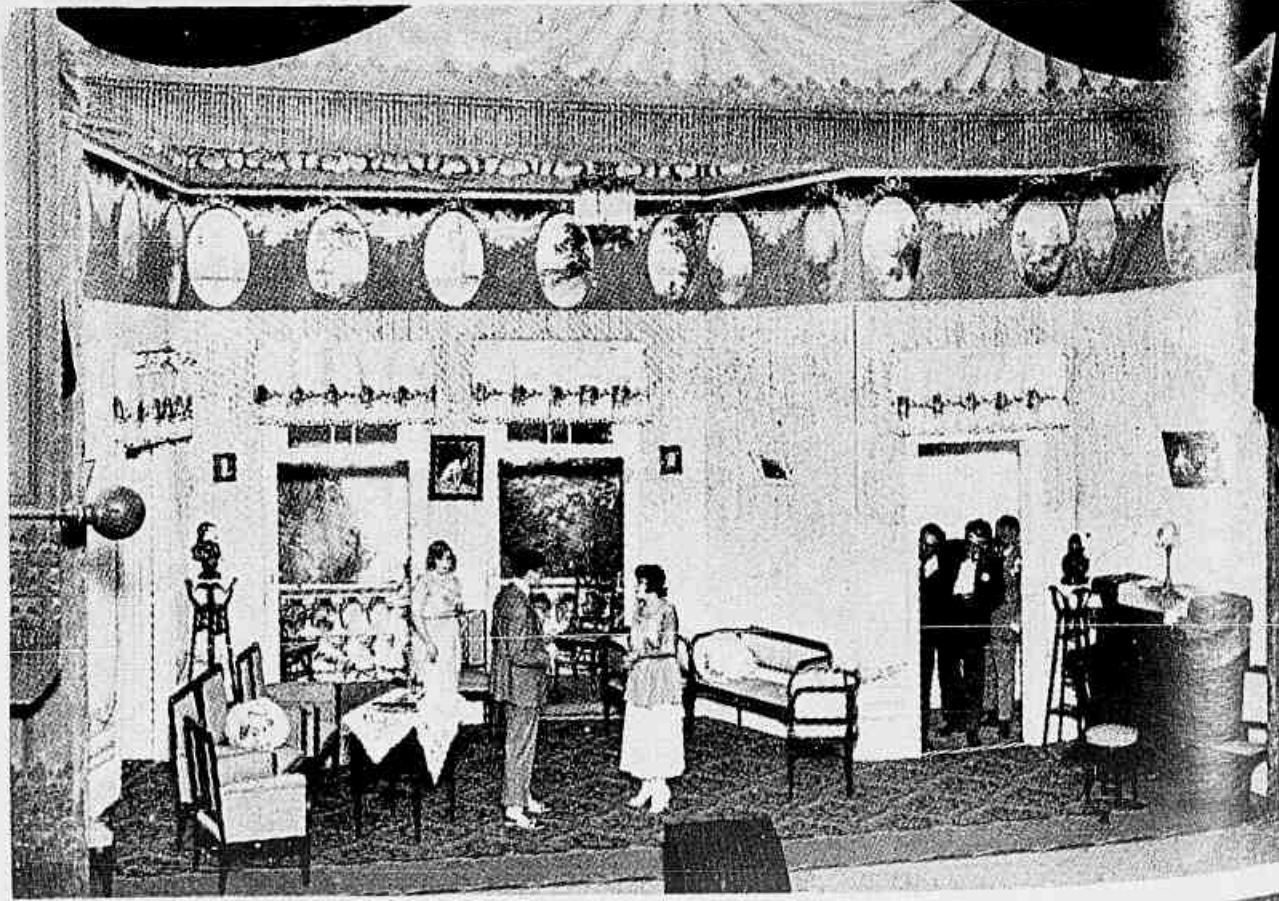
GENTE DE HOJE

na
scena do TRIANON



O elegante theatrinho da Avenida, que vem sustentando galhardamente o agrado publico, conserva agora em scena a comedia *Gente de Hoje*, onde o sr. Heitor Modesto desenha finalmente varios typos caracteristicos da sociedade brasileira e que a companhia Abigail Maia interpreta com inteira afinação e infinita graça.

Damos aqui tres scenas culminantes da nova e interessante comedia do Trianon.



Scenas da vida carioca

A serventia da janella



Janella de ministerio. Ninguém se incomoda com o que se passa na rua, em dias de audiência.



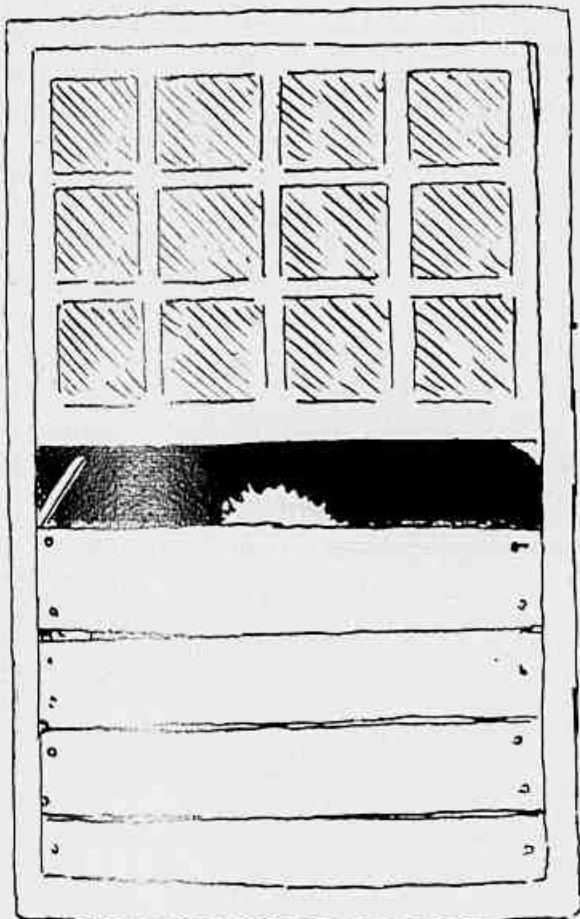
Janella de costuras. Meia folha fechada e o infallivel papel de figurino collado á vidraça.



Janella burgueza, para exhibição do casal chronico que, ao cahir da tarde, faz o chylo, a vêr quem passa.



Janella... com cortinado espesso; preferida pelos noivos officiaes, amanuenses e praticantes.



Janella cega. Ordinariamente em lugar baixo. Tapume contra espiadelas.



Janella velada. Cortinas discretas. O morador espia sorrateiro e, quando é visto, some-se.



Janella muito estreita, principalmente aos Esabados, no centro da cidade.



A mesma janella burgueza supracitada, quando os patrões não estão em casa.



Janella prosaica de casa de commodos; por isso mesmo o inquilino não se incomoda.



Janella matriarchal. Recreio dos pimpolhos e exhibição de canções infantis.



Janella discreta para namorico furtivo, enquanto os papaes estão lá dentro.

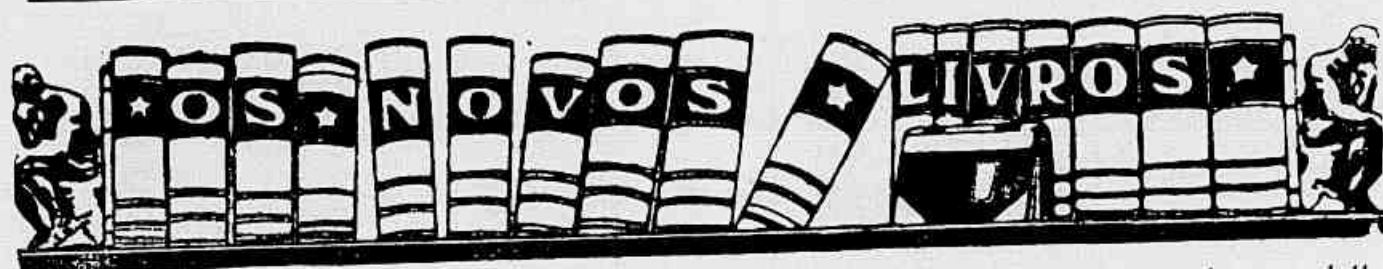


Janella belchior, coradouro, janella quintal, janella sete instrumentos...

A Revista em S. Paulo



1 — A eça armada na Igreja Abacial de S. Bento, por ocasião das exequias do Papa Bento XV.
2 — Recepção no Palacio dos Campos Elyseos, oferecida ao sr. Ministro da Tcheco-Slovaquia pelo sr. Presidente Washington Luis.
3 e 4 — Festa realizada na fazenda do sr. dr. Julio Mesquita, com escolhida e numerosa assistência.



CONTOS AZUES, da sra. CHRYSANTHEME.

Os contos fantasticos, passados entre princezas e gigantes, trovadores e fadas, não constituem apenas o que se chama geralmente literatura infantil. Não é preciso recorrer á lembrança das *Mil e uma noites* para que se possa afirmar, livre de engano, que a literatura de fantasia, muitas vezes encerra admiraveis commentarios da vida real, sob os mais complexos pontos de vista.

Quanto escreveram Perrault, Andersen, e tantos outros não foram escriptos limitados ao publico de sias e calças curtas, porque tambem o outro publico, o que vae, em leitura, até ás cruzes da litteratura realista, pode achar nessas paginas a distracção espirital de algumas horas. Entre estes aspectos da litteratura fantastica, a festejada escriptora Chrysantheme escolheu para o seu novo livro, *Contos Azues*, a feição puramente litteraria. Sem buscar creações positivas e inéditas, não se lhe pôde todavia negar uma certa originalidade nos enredos, certa singularidade nos themas, que muitos seculos de exploração já parecia haver m tornado sedição e banaes. Revelando-se dotada dessa imaginação que os criticos assentaram chamar *asiatica*, a sra. Chrysantheme entreteceu com finos rendilhados pequenas lições de moral e de sentimento que, se fossem aproveitadas, poderiam concorrer em beneficio de muita gente. O seu livro é gracioso, aromal, bafejado de graça, de bondade, sobretudo de uma graça e amoravel ingenuidade.



se encontrará com surpresa dentro delle, através da semelhança dos seus sonhos e das illusões acarinhadas pelas personagens de cada conto. Não são apenas as creanças de verdade, portanto, as que lerão com prazer o livro da apreciada escriptora; mas tambem as outras que, se o não são na idade, pelo menos conservam, como affirmava Goethe, a perturbadora ir quietude dos verdes annos.

CARTAS AO SR. DIABO, do sr. AFFONSO DE CARVALHO.

A chronica é a litteratura empogadora do momento. E pressões da vida fugidia, entre cem livros que apparecem, oitenta são collectaneas de trabalhos escriptos sobre factos do dia. A vida eminentemente urbana do escriptor moderno não lhe permite, na maioria dos casos, os trabalhos de folego que empenhavam tantos escriptores de outrora, através de annos inteiros, na organização e realização respectivas. O leitor moderno, por outro lado, já não poderia suportar maçadas obras de meditação, escriptas para os serões que já não existem e para a existencia tranquillizada que longe vae.

Este phenomeno dos livros rapidos, sensível no estrangeiro, torna-se infinitamente mais amplo no Brasil, onde a litteratura ainda não dá para viver e é exercida com sacrificio de mais rendosos empregos.

O livro do sr. Affonso de Carvalho, *Cartas ao sr. Diabo*, pertence ao genero rapido. Commentarios da vida que passa, descrições de factos pittorescos, caricaturas de personagens interessantes, outro fundo não pode encontrar-se neste trabalho ephemero, mas gracioso e digno de attenção. O seu autor é um philosopho risonho, que se collocou á margem da vida, não para contemplar-a com o scepticismo dos desiludidos, mas com a ironia serena dos que souberam vencer-lhe as mesquinhas. *Gloria aos Doidos, Estatuas Pernosticas, Coitado de Jesus e S. Frei a Moral que são talvez entre*

verentes, affirmam este constante estado de alma, porque nunca descem ao brado de revolta, ao incontinido suspiro de argustia, ao rugido abafado da colera. A *mocidade dos Reis, Insolencia de bailarina, Não vale a pena ser mulher e Os diabos cor de rosa* são paginas que ultrapassam a indiferença habitual do escriptor, para constituirem chronicas apimentadas de graça e adocicadas pela mais fi a emoção.

Sobre estes dotes intimos, que a natureza desta secção apenas permite registrar o sr. Affonso de Carvalho escreve bem, com elegancia e facilidade. Nada lhe falta, portanto, para ser na chronica, como litteratura do momento, um triumphador momentaneo, que a chegada de novos dias, por mal dos que vivem os correntes, achará envelhecido e antiquado.

HISTORIA DE JOÃO CHRISPIM, do sr. ENÉAS FERRAZ

Apparecendo com este livro revolucionario, o sr. Enéas Ferraz realiza apenas uma grande promessa. Esta obra de estréa, que os criticos por tão diversas formas encaram, aponta no escriptor muitas qualidades visiveis, e outras ainda remotas. Entre os defeitos — força é confessal-os — não ha no sr. Enéas Ferraz senão os que nascem da mocidade, os que se originam dessa curiosa especie de iconoclastia juvenil. Basta analysar-lhe o trabalho inicial para que, á primeira vista, resalte est: conjunto de promissoras verdades. Qual o genero abordado pelo joven escriptor? O que solicita estudo de caracter, o que exige vigoroso espirito analytico, o que impõe applicação e constancia, isto é o romance; e o sr. Enéas Ferraz revela-se talhado para as superiores imposições deste genero. Qual o typo central do livro? O de um vagabundo original, falhado ás portas da vida, quando talvez se lhe abrisse o caminho em flores ebriantes; e o sr. Enéas Ferraz acompanha este typo, sem precipitações nem descuidos, desde as primeiras quedas até á ultima e pittoresca miseria. Qual a moldura do quadro? Esta

tumultuar, a turbilhonar sobre os que cahem, e onde o joven escriptor colhe aspectos admiraveis de verdade, desde aquella tarde na Avenida até áquella sordido botequim da Saúde, desde aquella pacato recanto do suburbio até áquella noite de carnaval na Praça da Bandeira.

O psychologo de João Crispim, entretanto, possui dois defeitos: o mais caustico dos humores e confessado desprezo pela grammatica. Quanto ao primeiro d'elles, pouca importancia merece, mesmo como defeito. A causticidade já levou, como continua a levar muita gente á gloria. Nem todos os escriptores exercendo a critica social podem usar dessa olympica ironia de Anatole France ou dessa graça apenas mordente de Eça de Queiroz.

Se a crueza no senso critico é desculpavel, não pode relevar-se ao sr. Enéas Ferraz o seu segundo defeito. Querer algum escriptor rebelar-se contra as normas firmadas na linguagem é o mesmo, precisamente o mesmo que tentar algum vivente, com desejo de continuar a viver, collocar de lado as regras supremas da vida. Com o talento e a audacia que revela em tantas passagens do seu livro, o sr. Enéas Ferraz precisa escrever bem, mesmo que, para chegar a tal objectivo, lhe seja tambem preciso estudar um pouco mais.

A *Historia de João Crispim* é livro para ser lido com gosto, porque encerra trechos de puro sentimento, de duro realismo e de incontestavel graça; mas não é, por emquanto, esforço digno de ser louva'o como definitivo, qual aquelle que o seu autor facilmente realizará, no dia em que se applicar ao trabalho como





CONSELHOS SOCIAES

A MULHER E O DINHEIRO

Um jornal parisiense perguntou um dia ás suas leitoras se as questões de dinheiro podiam ser estudadas e reguladas pelas mulheres; e traçava em tres palavras um largo programma. O assumpto proposto ás meditações femininas, dizia elle, é ao mesmo tempo de ordem patriótica, moral e pratica.

Parece-nos que a resposta é facil e surge naturalmente das condições da vida moderna ta' como as circumstancias a abrem deante de todas as actividades. Out'ora — não ha ainda muitos lustros — a gerencia da fortuna pertencia unicamente ao marido; a esposa se desinteressava tão completamente d'este assumpto que ella ignorava ás vezes o total dos recursos da comunidade. Ella recebia uma mensalidade determinada para «fazer andar a casa» — isso nas fa-

mílias da burguezia; nos meios de trabalho, as coisas se passavam differentemente. A unica preocupação da boa dona de casa era de repartir os seus recursos segundo o seu modo de vida. E ella se applicava a manter uma ordem rigorosa.

Sob o ponto de vista moral, o papel da mulher na questão de dinheiro é o mais complexo. O dever geral e os deveres particulares que derivam podem ser gravemente atingidos pelo gosto das mulheres modernas

para os assumptos de finanças. A que móbil o'edecem ellas dando -se ao jogo da bolsa? Não é ao desejo desenfreado dos gozos que traz a fortuna, satisfação de vaidades, frenezi de prazer, rejeição do fardo creado pela familia?

Entregar-se ao jogo, que rebaixamento! Qual é, na maioria das vezes, o destino d'essas pobres victimas do agio? A loucura ou o suicidio.

No entanto não é prohibido ás mulheres occu-

param-se das questões de dinheiro. Se ellas são sós, devem estudar os assumptos inherentes á administração de suas fortunas, ler os boletins financeiros e tratar de comprehendel-os, seguir as fluctuações do cambio, as altas do mercado mundial para poderem julgar os actos dos profissionais incumbidos dos seus interesses. Que ellas não se deixem lesar por ignorancia ou indiferença.

Mas esse cuidado não deve abso vel-as completamente, fazendo eliminar

de sua vida as coisas que a embellezam e a elevam. Não se pode fazer tudo. Que ellas não se deixem levar a diminuir os deveres essenciaes da vocação feminina, as suas nobres obrigações maternas, em summa, a sua primeira razão de viver.

Ha casos em que é necessario que a mulher a mais desprendida das contingencias financeiras tome a direcção da barca que leva a felicidade dos seus. E' quando a fortuna dos filhos está em jogo e que é preciso preservá-la de toda louca aventura, quando o marido, desastrado piloto, criou por imprudencia um estado perigoso.

O que não é louvavel é a tendencia actual de se occuparem das questões de dinheiro p la simples curiosidad: de encontrar du piquant, de procurar uma impressão agradável, de ser entendida nos algarismos e de seguir avidamente «as ultimas cotações».

Ellas tem melhor em que se occupar, as que tem tempo disponivel: erigir na sua intelligencia um templo de bella architectura, instruir-se sobre o que pode mais e melhor contribuir para a sua felicidade e a dos seus, porque a felicidade da mulher é uma justiça social.

Tantas altas questões sollicitam aquellas que não são absorvidas totalmente pelo labor diario! Que ellas se elevem para elevarem as suas irmãs!

Que, a mãos cheias e de coração transbordante, ellas semeiem alegria e irradiem luz! O corpo é vasto; a colheita chama todas as mulheres de boa vontade.

Sejam os benevolentes, mesmo para aquelles que o não são para conosco.

FRANKLIN.

FANTASIAS PARA CABEÇA



1.a — MARIA DE MÉDICIS — Chapéu de velludo preto, collar de perlas branco

2.a — MARIA ANTONIETA. — Grande penteado empoadado com corôa de rosas.

3.a — MULHER DE ATHENAS — Fitas douradas e bouquets de maçãs no penteado.

4.a — RUSSA — Guarnição feita com papelão e coberta com seda branca ou tecido de prata, e bordada com perolas se for sobre o tecido de prata e de contas de diversas cores se for sobre a seda.

5.a — LEHENIN (Castellán da Edad-Media) — O cartucho é feito em papelão coberto com chameote verde esmeralda e o veio que vae da ponta do cartucho é de filó branco bordado.

6.a — EGYPCIA — Echarpe em seda róxa listada de branco; moedas de ouro na testa.



A Bota Fluminense

GRANDE VENDA DE CALÇADOS



18\$000, Superiores borzequins de vaqueta preta ou amarella, artigo muito forte, formato do modelo ao lado;
25\$ e 28\$, o mesmo formato em cromo fino, preto ou amarello;
28\$, 30\$ e 35\$, o mesmo formato em pelica envernizada preta, com cano de bezerro setim ou casemira cinza, artigo fino, de numeros 36 a 44. — Pelo Correio mais 2\$500 por par.

Alberto Antonio de Araujo

RUA MARECHAL FLORIANO, 103 — (CANTO DA AV. PASSOS, 123) — RIO

CARNIVAL



Lindo sortimento de Mascaras, pompons, tarlatanas, gazes, guisos, sombrinhas japonezas, lança-perfumes, confetti, serpentinas, gollas e muitos outros artigos a preços incomparaveis.

A PRIMOROSA -- T. C. 1094
11, RUA DA CARIOCA, 11



As casas especialistas devem ser sempre preferidas, quando se trata de suas especialidades.

Neste caso muito se recomenda a CASA CAVANILAS, sendo a maior casa de LEQUES do Brasil.

Todas as novidades em Leques são alli encontradas, tanto em plumas, que é a grande moda, como em renda e seda.

OUVIDOR, 178



A melhor Casa de Bolsas e Carteiras

para Senhoras é a Casa

David Ferro

R. 7 de Setembro

N. 124

TEL. C. 2026

Nossa alimentação

OS MENUS

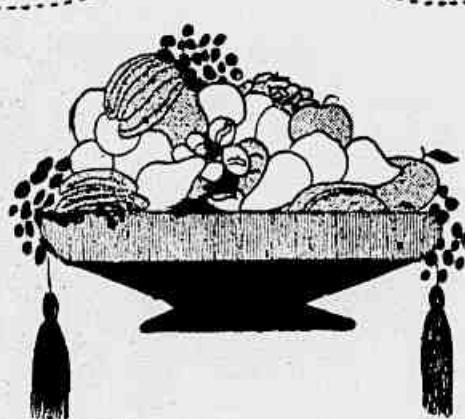
Os cristais finamente recortados brilham, rivalizando em beleza com a prataria de linhas delicadas. A toalha florida e, para acabar com uma nota de arte a elegancia da mesa, uns lindos menus pintados.

Esses menus serão encantadoras lembranças, para comemorar os jantares de família ou de qualquer data risonha.

Os gulosos começarão a deleitar-se com a leitura do menu, regalando-se antecipadamente com a descrição dos pratos; mas uns e outros admirarão a vignetta decorativa. Quem será o autor? É um segredo; e isso dá lugar a muita brincadeira espirituosa, que anima o principio de um jantar e cria uma doce atmosfera de intimidade.

menu

SOPA DE TARTARUGA
CARNE À JULIANA
BORRACHOS À ORIENTAL
PETITE-POIS
LEITÃO RECHEIADO
SALADA DE ALFACE
DOCE DE COCO
CREME COM MARRASQUINO



MENU

SOPA DE TARTARUGA

Tomam-se dois kilos de carne de tartaruga e fritam-se na manteiga com alho, cebola, tomate e sal. Refoga-se tudo muito bem, juntando depois agua fervendo até o meio da panella; adiciona-se tambem um copo de vinho do Porto ou tinto, e pimenta, se quizer. Serve-se com pedacinhos de pão torrados e fritos na manteiga.

CARNE À JULIANA

Prepare um pedaço de carne de vacca e outro de porco, tempere e asse. Corte em fatias e arrume num prato. Cubra com pirão de batata, temperado com leite e manteiga, e enfeite com cenouras cozida; raladas, passada; na manteiga e misturadas com queijo ralado.

Fazem-se listas para garantir com purée de espinafres.

Põe-se o prato no forno brando ou na estufa para não esfriar.

BORRACHOS À ORIENTAL

Cozinham-se os borra-

chos com duas cebolas, aipo e sal.

Faz-se um mólho com o caldo com que se cozinharam as aves, uma bôa co-

ther de manteiga, farinha de trigo ou maizena e o sangue das mesmas, ao qual se tem juntado uma colher de vinagre para que não

coagule, e tempera-se com sal e pimenta. Põe-se os borrachos n'um prato coberto com o aipo e as cebolas e põe-se por cima o mólho.

LEITÃO RECHEIADO

Depois do leitão bem limpo deixa-se em vinha d'alho algumas horas, virando-o de vez em quando

de um lado para outro. Faz-se o recheio da seguinte maneira.

Cozinham-se os miúdos; depois de bem cozidos, pica-se em pedacinhos e mistura-se com frango desopado, que se refoga em gordura, sal, cebola, tomate e um pedaço de linguiça. Põe-se a agua sufficiente, mas não muita; deixa-se cozinhar até que possa se pegar-se dos ossos; tira-se-lhe os ossos, e junta-se aos miúdos do leitão.

Depois de tudo bem picado, mistura-se com azeitonas e vai se engrossando com farinha de mandioca, salsa verde, cebolinha, mas que não fique uma massa muito dura. Recheia-se com essa massa e leitão, pondo tambem rodellas de ovos cozidos. Depois de cheio o leitão; vai ao forno a assar na gordura e com fatias de toucinho por cima. Forno bem quente.

DOCE DE COCO

500 grs. de assucar em calda, em ponto de fio, duas colheres de manteiga com sal; meio coco ralado doze gemmas.

Junta-se a manteiga com a calda quente e deixa-se esfriar. Junta-se o coco ralado ás gemmas, bem limpas das claras; mistura-se tudo com cuidado e assa-se em forminhas untadas com manteiga. Forno quente.

SALVE SEUS FILHOS DOS VERMES

No Brasil quasi toda criança tem vermes intestinaes, mesmo aquelas cuja apparencia é bôa. Estes vermes são: ancilostomos (espilção), ascarides (lombrigas), xyuros, tricocephalos, tenia (solitaria).

Os lombriguitos encontrados á venda não eliminam os demais vermes alem das lombrigas; estes são os menos offensivos.

Se deseja livrar seu filho, como deve, de todo e qualquer verme, experimente o

LACTOVERMIL, producto brasileiro, com bom paladar, de ottima qualidade, já experimentado com magnifico resultado em quasi todos os Postos de Prophylaxia do Brasil. Acompanhado de attestados experimentaes do maior conceito. Unico producto no genero e na actualidade. Verdadeiramente notavel.

A venda nas boas farmacias do Brasil e pelo Correio.

DR. RAUL LEITE & CIA.
73, Gonçalves Dias.
RIO. Tel. N. 3820.
2, R. Washington Luis,
S. PAULO. Tel. 2861C.

Maravilhosa combinação de arte e discrição de linhas. Temos sortimento em formas "Lady" modernissimas. Pellica branca beje e gris.

REFERENCIAS

488	p. ^a beje
488	p. ^a branca
488	p. ^a gris
488	p. ^a oliva

(CARLOS REIS.)

SABONETE DORLY

O MELHOR DE TODOS

BENEFICIA A CUTIS E CONSERVA A FORMOSURA DAS CRIANÇAS

Transmite ao corpo um perfume delicadissimo, embranquece e dá á pelle a maciez do velludo.

A VENDA EM TODO O BRASIL.

Formula da A. P. Chemist Co. New York, U. S. A.

Perfumaria Lopes

MATRIZ: RUA URUGUAYANA N. 44

FILIAL: PRAÇA TIRADENTES N. 38

RIO

PO DE ARROZ

E' O MELHOR E NÃO E' O MAIS CARO

LADY



casamentos



A contar da esquerda: senhorinha Maria Ferreira e sr. dr. Horacio Barbosa; senhorinha Maria Ottilia Soares Boavista e sr. Juarez Nery; senhorinha Urania America Barbosa e sr. dr. Alvaro Baptista; senhorinha Lucia Alves Vieira e sr. Arlindo Gomes Vianna; senhorinha Vera Soares Boavista e sr. dr. Olney Junqueira Passos.



A CASA DOL recebe de Paris, por todos os vapores, os mais lindos modelos em chapéus e vestidos para meninas de todas as idades. Preços módicos. Enxovaes para Baptizados e recém-nascidos.

AO TROVADOR

TEL. N 271.

Ouvidor 129.

CREME COM MARRASQUINO

Bate-se bem 10 gemmas com 200 grs. de assucar, juntando-se em seguida uma garrafa de leite; mexe-se até misturar tudo muito bem; passa-se por uma peneira fina e vai ao fogo, mexendo-se sempre, mas não se deixa levantar a fervura, pois é isto que faz talhar.

Junta-se uma colher de marrasquino depois do creme frio.

FANTASIAS INFANTIS PARA O CARNAVAL

A aproximação do carnaval, que diverte tanto os grandes como os pequenos, põe muitas vezes perplexas as mães. Como fantasiar gentilmente, sem grandes gastos e sem cair na banalidade, as crianças de 4 a 8 annos?

Os costumes que damos a ajudarão a fixar a sua escolha.

A bola de neve e o sacco de bonbons convem par-

ticularmente aos pequeninos, meninos ou meninas, de tres a cinco annos no maximo.

Para os maiores, até os

MODA INFANTIL PARA O CARNAVAL



- 1 — BOLA DE NEVE — Sobre um calçãozinho branco cose-se uma grande ruche de escossia bem dura. Pode-se fazer a parte de cima da bola em veludo branco ou com tiras de arminho cosidas bem juntas uma das outras. A touquinha será feita do mesmo tecido. As meias e os sapatos serão igualmente brancos.
- 2 — PAGEM RENAISSANCE — O maillot é feito com uma calcinha muito curta na qual estão solidamente cosidas meias de seda marrom. Os sapatos são feitos com entretela coberta com veludo preto, a sola de lona forte, pondo-se dentro uma palmilha. As mangas também são feitas com meia de seda marrom. O gibão é feito em seda marrom bordado de ouro e preto; uma pelle preta o guarnece. O bonnet é feito com seda marrom e tem uma penna preta.
- 3 — SACCO DE BON-BONS — Em setim cor de rosa. A parte de baixo forma calção e é franzida com elasticos; duas fendas deixam passar os braços. A dobra do sacco forma uma grande collerette e duas fitas servem para o fechar.
- 4 — DAMA DA CORTE DO REI HENRIQUE — Vestido de seda damassê, cor de rosa, ou roxa. As mangas são feitas com nanzouk pregueado. A faixa é feita com o mesmo nanzouk das mangas. Completa o vestuario uma touquinha feita com tres pedaços em tecido de ouro ou de prata, toda bordada com contas de cores ou com perolas. Os sapatos são feitos com veludo preto.

O CONTRATOSSE E' DE EFEITO SENSACIONAL

oito annos, deve se escolher de preferencia um costume de estylo. Para acompanhar a dama do tempo do rei Henrique temos o pagem da mesma época.

A "REVISTA" EM PARAHYBA DO SUL



Senhorinha Gloria Soares Nunes, da sociedade fluminense, que acaba de contratar casamento com o sr. Vicente Berton, agente das nossas publicações em Parahyba do Sul.

PRECEITOS DE HIGIENE

OS DEZ MANDAMENTOS DE HIGIENE

- 1.º HIGIENE GERAL — Levanta-te cedo, deita-te cedo e occupa o teu dia.
- 2.º HIGIENE RESPIRATORIA — A agua e o pão mantem a vida; mas o ar puro e o sol são indispensaveis á saúde.
- 3.º HIGIENE GASTRO-INTestinal — A frugalidade e a sobriedade são

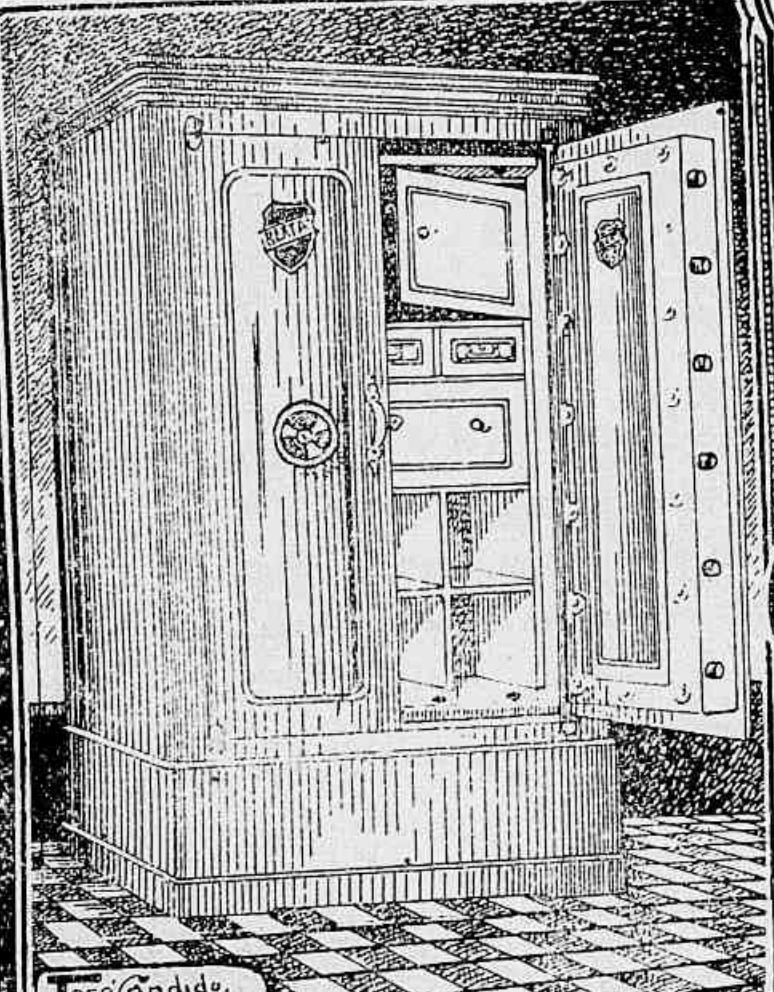
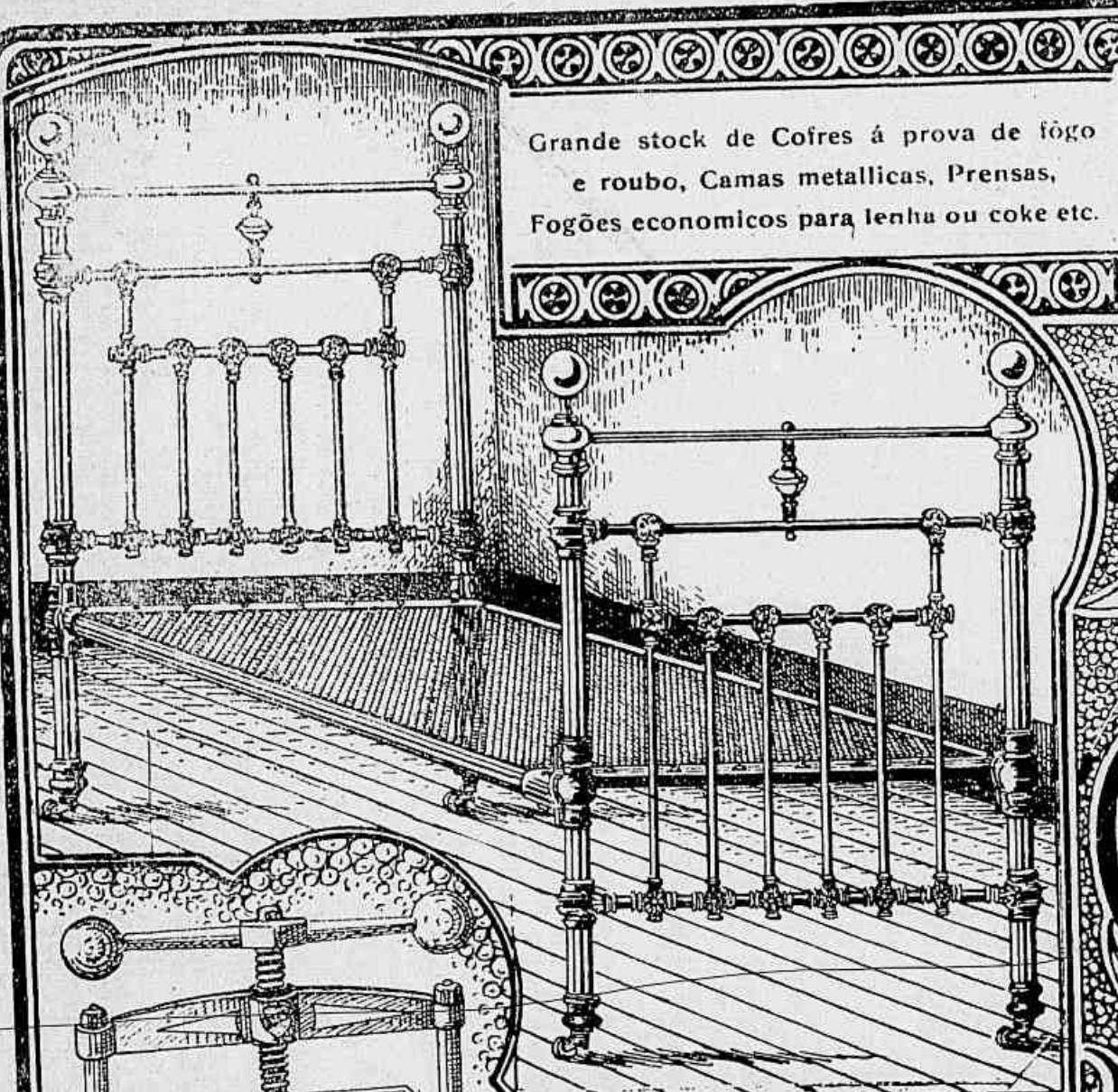
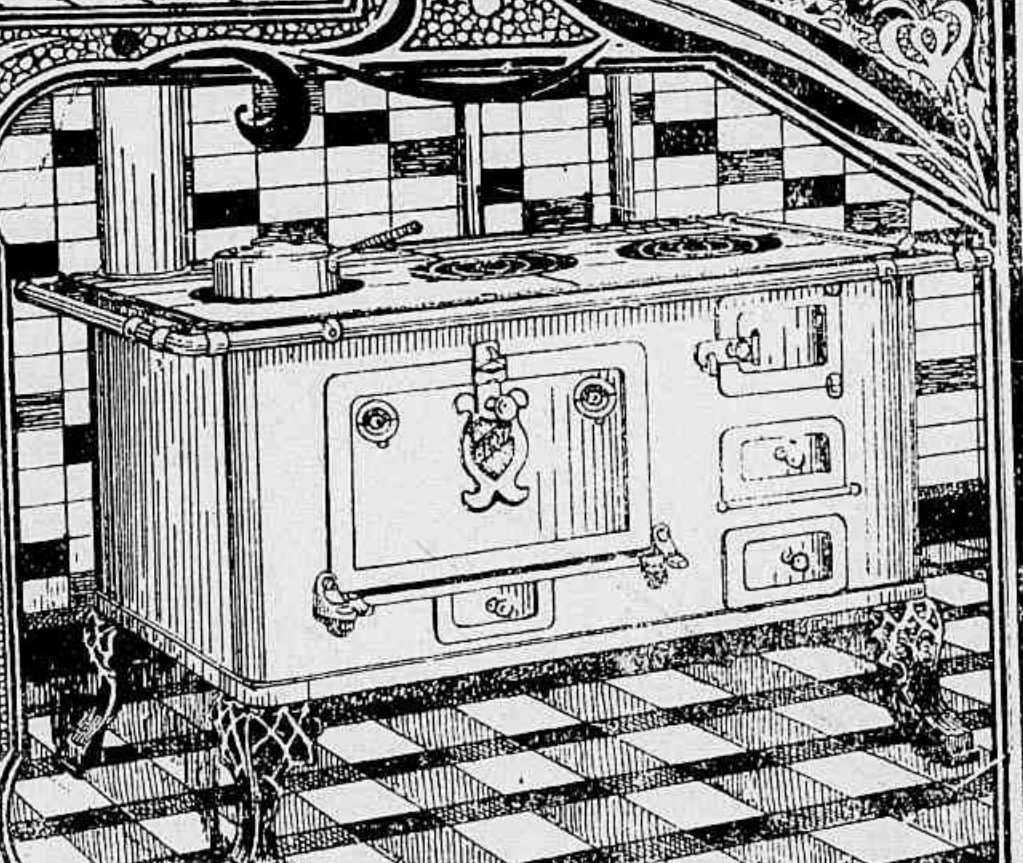
QUEM UMA VEZ SE ACOSTUMOU

a lavar regularmente uma vez por semana o couro cabelludo e os cabellos com Pixavon saberá que não existe melhor meio de conservar seu cabelo sadio e forte. O Pixavon não sómente limpa o cabelo e o couro cabelludo, mas também por causa de seu conteúdo de alcatrão é directamente efficaz como estimulante sobre as raizes do cabelo. Já depois de poucas lavagens com Pixavon cada um sentirá o effeito agradável e reconfortante. Pode-se pois considerar o Pixavon de facto como o melhor meio para o tratamento do couro cabelludo e para a conservação dos cabellos.

Uma garrafa chega para mezes. A obter nas drogarias e perfumarias. Todas as melhores casas de cabelleireiro executam lavagens de cabelo com o Pixavon.



Grande stock de Coifres á prova de fogo e roubo, Camas metallicas, Prensas, Fogões economicos para lenha ou coke etc.

UNICO DEPOSITARIO
MOREIRA LEÃO
141 - RUA URUGUAYANA 141
RIO DE JANEIRO

Logo Candido.

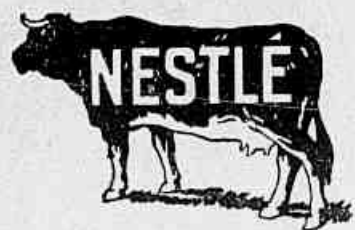
o melhor elixir de longa vida.

4.º HYGIENE DA PELLE — A limpeza preserva da ferrugem; as machinas mais bem tratadas são as que mais duram.

5.º HYGIENE DO SOMNO — Bastante descanso repara e fortifica; muito descanso amollete e enfraquece.

6.º HYGIENE DO VESTUARIO — Vestir-se bem é conservar o seu corpo, com a liberdade de seus movimentos, o seu calor necessario, preservando-o de toda a variação brusca de temperatura.

FARINHA LACTEA



tem fama mundial como alimento para Crianças, Anciãos e Convalescentes

MONTEVIDEO — Octubre 1921.

Senores VIUVA SILVEIRA e FILHO
Rio de Janeiro

Estimados Senores:

Tengo el mayor placer de certificar por la presente que habiendo sufrido por mas de tres años de una ECZEMA REBELDE EN LAS MANOS Y EN LOS PIES, sin poder encontrar alivio aun después de haber consultado a varios de los mas renombrados especialistas, resolví tomar el ELIXIR DE NOGUEIRA notando una notable mejoría desde el segundo frasco, mejoría que se fué acentuando hasta desaparecer mi mal completamente.



Sr. Adolfo Rodriguez y su hijo Adolfo Maria

Ademas certifico que encontrándose mi hijo Adolfo Maria enfermo de paperas, le di a tomar el ELIXIR DE NOGUEIRA, habiendose curado completamente.

Adjunto a esta mi fotografia y la de mi hijo Adolfo Maria y autorizo a Vds. hacer uso de esta en la forma que crean mas conveniente.

Adolfo Rodriguez

Firma reconhecida por AGUSTIN J. MORATORIO — tabellião em Montevideo.

7.º HYGIENE DE HABITAÇÃO — A casa limpa e alegre torna o lar feliz.

8.º HYGIENE MORAL. — O espirito descança e se afina nas distrações e divertimentos.

9.º HYGIENE INTELECTUAL — A alegria faz amar a vida e o amor á vida é a metade da saúde. Ao contrario, a tristeza e o desanimo fazem envelhecer.

10.º HYGIENE PROFISIONAL — E' o teu cerebro que te alimenta? Não deixes aniklosar os teus braços e as tuas pernas. Ganhas a tua vida com a picareta? Não te esqueças de alimentar a tua intelligencia e de augmentar o teu saber.

E' essa a boa hygiene a ao alcance de todos.

O ARTHRITISMO

A denominação de arthritismo foi dada a um numero infinitamente grande de manifestações chronicas, no entanto bem dif-

ferentes umas das outras. A calvicie, o rheumatismo, a gotta, a obesidade, a arterio-sclerose, a asthma, o eczema, a lithiase biliar e renal, para não designar senão as affecções mais frequentes, foram ligadas a este tronco commum, como galhos diferentes, evoluindo de uma maneira parallela, sem se confun-

GRANDIOSA CONSAGRAÇÃO!

Como nenhum outro!

AS VICTORIAS DE UM GRANDE PREPARADO BRASILEIRO

O INCOMPARAVEL DEPURATIVO

LUESOL

Perante uma importante Faculdade Riograndense!



DR. RODRIGUES DE ARAUJO
Director

«A Direcção da Faculdade de Pharmacia e Odontologia atesta que, havendo feito, na respectiva secção de clinica dentaria, emprego do excellente preparado LUESOL de Souza Soares, obteve magnificos resultados therapeuticos nas lesões syphiliticas da bocca.

Pelotas (Rio Grande do Sul) 1918.

DR. FRANCISCO JOSÉ RODRIGUES DE ARAUJO.

O LUESOL conquistou grande fama em todo o Brasil, onde tem largo consumo, devido ao consideravel numero de curas assombrosas que tem realisado e ao seu magnifico preparo, bom paladar e facil tolerancia por parte dos enfermos, que augmentam no peso graças a sua notavel acção tonificante.

O LUESOL NÃO CONTEM ALCOOL!

O seu uso não impõe dieta ou regimen!

E' um depurativo sem igual: tomae-o!

O LUESOL encontra-se em todas as drogarias e nas seguintes casas: Silva Gomes & C., rua de S. Pedro, 39 — J. M. Pacheco, rua Andradas, 95 — Araujo Freitas & C., Ourives, 88 — Rodolpho Hess, 7 de Setembro, 61 — Granado & C. — Rio.



CHA'

Ridgways

De
excellencia
constante
desde
o anno
1836.
Em todas as casas
principaes.

E. W. Youle
RUA DOM GERARDO, 49
Telephone Norte 6010
RIO DE JANEIRO

direm. D'esta maneira,
muitas pessoas mereceriam
o qualificativo de arthri-
ticas, porque a natureza
humana reserva a cada um
de nós uma fraqueza or-
ganica qualquer.

Deve-se confessar que se
atribue ao arthritismo a
maior parte das manifes-
tações cuja causa não se
pode explicar, o que é um
exagero ou uma maneira
de encobrir a nossa igno-
rancia. Seja como for, não
se ouve fallar em volta de
nós senão de arthritismo.
É portanto interessante
procurar saber o que se
entende por este termo que
envolve, de uma maneira
um pouco vaga, um grupo
de affecções tão variadas.

Na primeira infancia, o
ser humano não pôe em
logo senão os órgãos neces-
sarios ao seu crescimento.
O seu cerebro não é ain-
da submettido a nenhu-
ma fadiga, seus rins não
soffreram ainda e as do-
enças que o atacam dizem
respeito quasi que exclu-
sivamente aos seus appa-
relos respiratorios. Mais tarde,
as funções cerebraes se

Sacis Sublime
pasta para
dentes

Gruenbaum —
Werk.
Berlim
Copenhague
Stuttgart



TUBO GRANDE
3\$000

DEPOSITARIOS

Ramos Sobrinho & Cia

RUA DA QUITANDA, 91
(ESQUINA DA RUA DO ROSARIO)
RIO DE JANEIRO



desenvolvem, a circulação
é viciada pelos abusos da
alimentação, do fumo, dos
vinhos generosos; os rins
funcionam menos bem, as
combustões são lentas ou
incompletas e, segundo a

inferioridade dos órgãos,
a gotta, o rheumatismo, a
gravela predominam.

O arthritismo é portanto
uma intoxicação do orga-
nismo sobrevinda nas pes-
soas predispostas, por di-

reito de nascimento ou de
conquista. Por direito de
nascimento, porque a ex-
periencia demonstra que os
parentes arthriticos tem fi-
lhos arthriticos, obesos, got-
tosos ou eczematosos. Por

O SAL CONTRA AS TRAÇAS

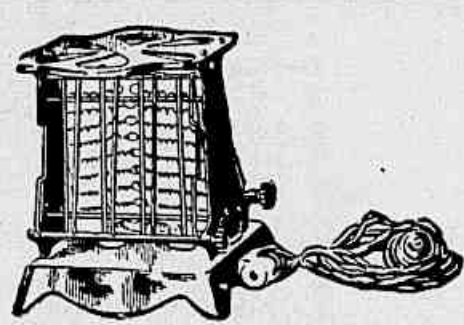
Não ha nada mais abor-
recido que as traças. Apesar
de todos os cuidados ellas
mettem-se nas roupas, cor-
tinas e livros.

Tenta-se afugental-as
com camphora, naphta-
lina, plantas aromaticas,
que se põem na roupa, mas
não se consegue nada mui-
tas vezes. Substituir-se-ha
muito vantajosamente esses
productos por um outro
que se tem sempre com fa-
cilidade á mão: o sal, o
simples sal de cozinha
afastará melhor as traças
que a camphora ou a naphta-
lina.

A IRRADIADORA

Tem actualmente em exhibição o mais lindo sortimento
em appa-
relos electricos de todos os estylos

96 -- RUA 7 DE SETEMBRO -- 96
TELEPH. C. 3345.



OS PNEUMATICOS
E AROS MASSIÇOS

DESTA MARCA

(Fabricados na Inglaterra)

Redfern

(Manchester-Inglaterra)

UMA VEZ
SÃO SEMPRE
USADOS

PARA
AUTOMOVEIS — MOTOCYCLETAS — BICYCLETAS

CAIXA N. 1581
PHONE N. 6980

RUA DA SAUDE, 47
(Praça Mauá)

Paraíso das Crianças

Casa unica especial de ar-
tigos para crianças

Grande sorti-
mento de ar-
tigos para
inverno

TELEPHONE :
1231
CENTRAL



RUA 7 DE SETEMBRO - 134 — RIO DE JANEIRO

O maior sortimento de
a preços de fabrica.

SEDAS

CASA ALTILIO

GRANDE ATELIER DE COSTURA
MODELOS DE PARIS — COSTUMES TAILLEUR

Rua Assembléa, 111

direito de conquista, pelos
attentados contra a sobrie-
dade ou a hygiene.

E' de observação cor-
rente que o arthritismo evo-
lue, de preferencia, nas
pessoas ricas, amigas da
boa mesa, descuidando os
exercicios musculares, en-
chendo-se de carne, bons
vinhos ou alcool. E' a de-
cência das classes abastadas.
O tratamento deriva das

considerações precedentes :
favorecer a eliminação das
substancias nocivas provin-
do de uma nutrição defeituo-
sa e reduzir a producção.

Bebidas aquosas, saes de
lithinia, dissolventes do
acido urico; alimentação
intelligente; exercicios dia-
rios racionais, tal deve ser
em duas palavras, a orien-
tação de uma therapeutica
activa.

Sociedade Anonyma de Seguros

"URANIA"

DECRETO N. 14095 DE 10 DE MARÇO
CARTA PATENTE N. 176 DE 27 DE ABRIL DE 1920

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

RUA DA QUITANDA, 107 - 1.º andar
TEL. NORTE 6823 RIO DE JANEIRO

Conselhos Práticos



Não ha nada que possa derretêr a neve eterna dos Andes
Não ha nada que possa substituir os comprimidos
Bayer de Aspirina

Nunca aceitam outros. O tubo original contem 20 comprimidos e a cruz Bayer acha-se tanto na caixa, como no rotulo, na tampa do tubo e em cada um dos comprimidos.



PREÇO DE VENDA DO TUBO ORIGINAL :

COMPRIMIDOS DE ASPIRINA	3\$000
COMPRIMIDOS DE ASPIRINA E CAFEINA (CAFIASPIRINA) E ASPIRINA E PHENACETINA.	3\$500

Consultorio Odontologico

VIANNA (Minas) — O seu dentista poderá dizer. A distancia, é impossivel dar uma resposta satisfactoria.
Trata-se de uma questão que só com exame poderá ser resolvida como deseja.
VALERIANATO (S. Paulo) — De 3 em 3 horas.
RAPHAELINA (Capital) — Use o Synorol (sabonete). Como elixir dentifricio Odorans dá bom resultado.
SELECTA (Paty do Alferes) — Abcesso.

V. EX. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS?

Só pode encontrar os mais lindos modelos na

CHAPELARIA VARGAS

Rua 7 de Setembro, 120
TELEPHONE 4125 CENTRAL

Peça ao seu dentista para applicar as injeções Antipericementite.
ANTONIA (Capital) — Si tem os preparatorios exigidos pelo regulamento, só lhe resta o exame vestibular.
TERTULIANO — (Capital) Antes das refeições.
VIANNA (Capital) — Talvez algum descuido da sua parte.



Toda a mulher que usa regularmente o

Tricófero de Barry

chega a possuir uma cabelleira sedosa e abundante, que será admirada em todas as partes.

E refrescante e deliciosamente perfumado. Usado uma vez, usado sempre.

KOCHCIDINA
SUCCO DE AGRIÃO ESTABILISADO
PHOSPHO-LACTO-CREOSOTADO E SACCHARADO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHARMACO
FRANCISCO GIFFONI
PODEROSO BACILLICIDA E TONICO-REPARADOR.
EFFICAZ NAS AFFECÇÕES PULMONARES E DAS VIAS RESPIRATORIAS EM GERAL:
BRONCHITES, BRONCHORRHEA, TOSSES REBELDES, LARYNGITE, TUBERCULOSE.
DEPOSITO GERAL: PHARMACIA E DROGARIA GIFFONI
de **FRANCISCO GIFFONI & CA**
RUA 1ª DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

Procure o seu dentista para reobturar o dente de que me falla.

SALOMÃO (Minas) — Abcesso dentario.
Os abcessos dentarios, em regra geral, levam de 5 a 8 dias para vir a furo.

Em minha c'ínica, actualmente, applico as injeções Antipericementite, que fazem cessar a dor em poucos minutos e a inflamação em 2 dias.

JACYNTHO DIAS (Minas) — Provavelmente.
O tratamento é local.

MALTA (E. do Rio) — As informações enviadas são insufficientes para um diagnostico.

MARQUEZ DE PERALVA (Capital) — "A arte dentaria em medicina legal" a que se refere foi publicada em Paris pelo dr. Oscar Amoedo, lente da Escola Odontotechnica, de Paris.

ALFREDO SILVA (Matto-Grosso) — Defeito de articulação, creado pela falta de correspondentes. O tratamento é todo orthopedico; na sua idade é um problema de difficil solução.

LEONOR CINTRA (Capital) — Falta de cuidado da sua parte. Após as extracções devemos fazer bochechos com uma solução antiseptica, todas as vezes que fizermos uso de alimentos, principalmente os solidos.

MARGARIDA (Capital) — O seu filho pode usar a seguinte pasta:

Carbonato de calcio	48,0
Iris em pó	48,0
Sabão branco	12,0
Borax pulverisado	12,0
Glycerina q. s. para uma pasta molle.	

JOÃO CUNHA (Capital) — Friccione as partes doloridas com:

Menthol	1,0
Cocaina	0,25
Chloral	0,50
Vaselina	5,0

ANTONIA BRUN (Minas) — Acho conveniente levar sua filha ao dentista para extrahir as raizes.

Para afastar o máo halito proveniente da fermentação dos detritos alimentares que se accumulam nas cavidades cariadas, basta fazer hygiene buccal após as refeições.

ALEXANDRINO AGRA.
Toda a correspondencia para esta secção deverá ser dirigida para o consultorio do cirurgião dentista ALEXANDRINO AGRA, á rua da Carioca, 10-1.º andar — Rio de Janeiro.

CONSULTORIO MEDICO

MARIO PENEDO (S. Paulo) — Sim, ha o sôro anti-

tuberculoso do Laboratorio Paulista de Biologia, que em alguns casos traz uma melhoria funcional, desintoxicação manifesta e rápida, e uma cura provavel. Ha contra-indicações: o sôro não deve ser empregado na pneumonia, tuberculosa aguda.

AMARGO SULFUROSO
DO Dr. KAUFMANN

SENHORAS:
O SEGREDO
DE UMA FACE
ATRAHENTE
ESTA' NA BELLEZA
DA PELLE.

O USO
DO AMARGO SULFUROSO
VOS PROPORCIONARA'
UMA ENCANTADORA
PHYSIONOMIA.

Preparado por A. P. ORDWAY & Co., Chímicos fabricantes em New York, E. U. da America.
Unico agente para o Brazil AMBROSIO LAMARCA MEIRO — Rua S. Pedro, 181 — Rio de Janeiro



Consultorio da Mulher

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clinica do Dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratamentos da pelle e do cabello e hygiene da mulher. — Dirigir correspondencia para a rua Paysandú 111 Rio de Janeiro

VIOLETA — A lealdade é um dos mais bellos ornamentos moraes da criatura humana. A beleza physica deve ser o enfeite da formosura moral. Que lhe importa a perfidia alheia? Cumpra o seu dever de ser recta e boa. Considere, se lhe apraz, a virtude como uma questão de esthetica. A maldade é feia. Em que perversas leituras encontrou esse modo de encarar a vida? As alegrias e os prazeres da virtude são os unicos que duram. Acha que eu tenho a philosophia de uma puritana? Eu tenho, mais modesta e humanamente, a philosophia das creaturas mais saudaveis.

LINDA — Sou muito contraria ao maquillage. E' com essa pratica nociva que tantas cutis se deterioram antes do tempo. Os institutos de belleza tem estragado muito maior numero de rostos do que tem causado beneficios. Na sua idade o maquillage é improprio e nocivo. Reprovo-o em absoluto. Isso não quer dizer que não trate da sua pelle, que não se ocupe da sua hygiene, mas não vejo conveniencia em que recorra ao maquillage.

Não lhe prohibo, bem entendido, o uso de um bom pó de arroz, que é um defensor da cutis, e até, no caso de ser muito pallida, o uso de um pouco de rouge, mas usado com toda a discrição. O *Poziomka* é um rouge liquido inoffensivo. Duas gotas de *Poziomka* em um pouco de algodão hydrophilo molhado em *Loção Adstringente* bastam para o colorir o seu rosto pallido.

LIA — Não deve espremer as espinhas, mas sim applicar a *Loção para os Cravos* diversa vezes ao dia e a *Pomada para os Cravos* á noite. Os pellos superfluos só se destroem radicalmente pela electrolyse.

MISS MAY — E' um grande erro o seu, e a elle pode attribuir o insuccesso da cura e os estragos cada vez maiores do seu cabello.

São ainda muitas as senhoras que lavam a cabeça com sabonete e com sabão liquido. E' um habito absolutamente condemnavel. A glicerina ou gordura do sabão adhere aos poros e ás raizes do cabello, e constitue um excellent campo de cultivo para a caspa. A cabeça precisa ser lavada com um preparado especial, excluindo os que conteem alcatrão. O

preparado ideal para a lavagem e desinfecção da cabeça, que remove a caspa e limpa e fortifica o cabello, é o *Shampoo-Powder*. Cada pacote custa apenas 2\$000.

ESMERALDA — Pode continuar usando a *Loção Adstringente*, se a sua pelle é oleosa e com tendencia para a dilatação dos poros. Se, porém, sua pelle fôr secca, então o que está indicado é a *Loção de Embellezar a Pelle*, que amacia a cutis, curando rapidamente todas as asperezas.

THEREZA — Experimente o rouge *Poziomka*. Elle tem para si, como para toda a mulher, a vantagem de poder graduar-se á vontade de intensidade, sendo, como é, um rouge liquido, absolutamente inoffensivo para a pelle, e extremamente facil de applicar. A sua adherencia á pelle é absoluta, resistindo á transpiração.

LOTA — As minhas consultas são gratuitas. Encontra-me sempre, desde ás 10 da manhã ás 4 da tarde.

VANDA — As causas podem ser de varias especies. As perturbações do aparelho gastro-intestinal provocam frequentemente essas manifestações herpeticas. Não é possivel, sem examinal-a, prescrever-lhe um regimen. Acho bem que junte sempre á agua em que banha o rosto uma

pequena colher do *Tonico da Pelle*. Experimente o meu *Pó de Arroz Hygienico*, que não contem na sua composição e no seu aroma nenhuma materia toxica ou irritante.

DALILA — Precisa de fortificar o seu cabello. Se estivesse no Rio aconselhava-lhe uma série de applicações electricas. Como reside muito longe indico-lhe as fricções diarias com o *Tonico n.º 9* e a lavagem da cabeça, de oito em oito dias, com o *Shampoo-Powder*.

PAULISTA — A casa Lebre vende os meus preparados. Muito estimo saber que obteve um completo exito com o conselho que lhe dei. Para que usa *Agua de Colonia* na lavagem do rosto? A sua acção seccativa sobre a pelle não a torna aconselhavel. Substitua a *Agua de Colonia* pelo *Tonico da Pelle*, empregando uma colher do tonico na agua.

MME. G. M. — Nenhum depilatorio dá resultado. A sua efficacia é apenas temporaria. O cabello renasce mais forte, depois da applicação. O unico processo radical de epilação é a electrolyse, destruição do cabello pela agulha electrica.

SELDA POTOCKA.

Os celebres preparados de Mme Selda Potocka acham-se á venda, no Rio, nas melhores perfumarias e nos grandes estabelecimentos: RAMOS SOBRINHO & C. (Rua da Quitanda). — PERFUMARIA SILVA (Rua do Theatro). (CASA DAS FAZENDAS PRFAS — CASA BAZIN — PHARMACIA ORLANDO RANGEL — PERFUMARIA AVENIDA (Avenida, esq. Assembléa) — PHARMACIA GRANADO (Rua Primeiro de Março, 14) — A' BRAZILEIRA (Largo de S. Francisco). — 1.º BARATEIRO (Avenida Rio Branco). — PHARMACIA ARAUJO PENA FILHO (Rua da Quitanda). — JULIO BERTO CIRIO, Casa Cirio, Rua do Ouvidor.

Em Petropolis, no estabelecimento de modas de MME. PONGETTI (Rua 15 de Novembro, 285). — Em S. Paulo, na CASA LEBRE. — Em Bello Horizonte, NARCISO & C. (Rua da Bahia, 1221). — Em Juiz de Fora, ARAUJO SANTOS & CARVALHO (sucessores de CYRILLO CARVALHO & C.). — Em Victoria, CRUZ SOBRINHO & C. — Na Bahia, MANSO & C. — No Recife, A ROSA DOS ALPES. — Em Maceió, J. LAGES. — Em Ouro Preto, J. B. MENDES. — No Rio Grande do Sul, PALAIS ROYAL. — Em S. Luiz de Maranhão, A MARIPOSA e NOTRE DAME. — Em Porto Alegre, CASA QUEIMADA. — Em Campos, CASA LAMY. — Em Campinas, CASA CAZUZA. — Em Fortaleza, XAVIER PINTO & IRMÃO. — Em Aracaju, AO PREÇO FIXO. — Em Pelotas, A TORRE EIFFEL. — Em Ribeirão Preto, VALERIANO T. DOS REIS. — Em Lavras (Estado de Minas), A BRAZILEIRA. — Em S. José do Rio Pardo, A CENTRAL. — Em Barbacena, A FILIAL (SOUZA MARQUES & C.). —

Depositaros geraes para todo o Brasil: COSTA PEREIRA & C. — Rua da Quintada, 55.

da nem na granulia. Os tratamentos variam com os casos clinicos. No primeiro periodo emprego com exito a formula do dr. Barbary.

NOEMY (Santos) — Lavagens quentes com permanganato e usar inter a noite as seguintes capsulas: Bicarbonato de sodio..... 25 centgr. Benzoato de sodio..... 20 centgr. Uotrepira Schering..... 20 centgr. Salol..... 15 centgr.

Para 1 capsula n.º 9. Tome tres por dia. Póde experimentar tambem o Pagéol.

MARIA DA PENHA MOREIRA (Campos) — Envie carta. Aguardo novas e completas informações. Gratissimo.

JOTTE (S. Paulo) — O seu coryza é uma manifesta-

A Torre Eiffel FARDAS PARA TODOS OS COLLEGIOS

ção de arthritismo, com manifestações rhino-neuroticas. Lavagens com soluções alcalinas aquecidas. Duas vezes por dia tocar com:

Ichtyol..... 1 gr.
Agua distillada..... 10 gr.
Uso externo. Ou o seguinte pó para aspirar como rapé:

Tannino..... }
Ac. salicylico..... } aa 2 gr.

Uso externo.
Tomar internamente:
Sulfato de atropina..... 1 milligr.
Sulfato de estrychnina..... 8 milligr.

Para fazer 4 granulos. Tomar 1 em dias alternados. A atropina modera a hypersecreção e a estrychnina age sobre os nervos va o constrictores.

OPHELIA RAMOS (S. Luzia do Carangola)
Aconselho internamente:
Tintura de piscidia erythrina.... 8 grs.
Tint. de viburnum prunifolium... 12 grs.
20 gottas, 4 a 10 vezes por dia, num infuso de melissa durante os 5 dias que precederem a época das regras.

T. C. S. (Cidade do Bomfim — Bahia) — Para o trata e to do estomago aconselho o uso da Gastrina, do Lab. Paulista de Biologia. O extrato secco, usa-se sob a forma de comprimidos, de 0gr,20; 2 comprimidos dez minutos antes do almoço e do jantar, sendo da maior conveniencia acompanhar o medicamento de meia chicara de caldo se fôr tolerado, frio. Como medicamento reparador, o Hemo-cytoséro Corbière em injeções intramusculares de 5 c.c. Peço-lhe o obsequio de endereço certo e confirmação da consulta por carta. Gratissimo.

A. OLIVEIRA (Maceió) — Regimen vegetariano. Nem café nem alcool. Lutar contra

a constipação. Fricção quotidiana com sol. a 115 de coaltar saponificado. Duas vezes por semana maçagem ligeira com a seguinte pomada:

Enxofre precipitado..... 2 grs.
Resorcina..... 1 gr.
Oleo de cade verdadeiro..... 10 grs.
Vaselina loura..... 20 grs.
Trazer os cabellos curtos.

S. S. (Valença — E. do Rio) — Tenho empregado com exito no trat. da epilepsia a formula do prof. P. Marie, por mim modificada. Para a fraqueza cerebral recommendo a Encephalina de Riedel.

MARIA DA APPARECIDA (Rio) — Só com exame. Venha á consulta.

DR. VEIGA LIMA.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao DR. VEIGA LIMA — Consultorio, 5, — Rua Uruguayana, 1.º andar. — Rio de Janeiro. — Tel. 5763 Central.

A FERMENTAÇÃO

DOS RESTOS DE COMIDA, DOCES, ETC, QUE FICAM NOS INTERSTICIOS DOS DENTES, É PRODUZIDA, SEGUNDO ESTUDOS SCIENTIFICOS **2 HORAS DEPOIS** DA SUA PERMANENCIA NA BOCCA. E' A FERMENTAÇÃO DESSOS RESTOS QUE DÁ ORIGEM Á CARIE.....
O DENTIFRICIO MEDICINAL

ODORANS

EVITANDO A FERMENTAÇÃO, EVITA, AO MESMO TEMPO, A CARIE, E O MÁO HALITO. MUITO CONCENTRADO, ALGUMAS GOTTAS APENAS SÃO SUFFICIENTES. — VIDRO COM PINGA-GOTTAS: 2#500

Á VENDA EM TODA A PARTE

DEPOSITO GERAL: CASA HERMANNY — RIO

Um producto nacional de grande efficacia para a cura rapida das Anemias, Neurasthenias, Fraquezas, Nervosismo.

Triphol

Dá saúde e robustez ás senhoras, creanças, adultos e velhos.

PYORRHÉA, GENGIVITE, FISTULAS —

si tem, peça ao seu dentista que empregue o especifico **PYOL**, aprovado pela Directoria Geral de Saúde Publica. — **O resultado lhe satisfará por completo**

Á venda na Casa Cirio, Ouvidor 183, Casa Inglesa Largo da Carloca 11 e nos depositarios Casa Hermann, Gonçalves Dias 84.

Para demais informações, queira dirigir-se ao consultorio do especialista DR. ASSELINEO SOBRAL, A RUA RODRIGO SILVA 18. Só trata desta especialidade.

**Já se acha no prelo
o
Almanach Eu Sei Tudo
Para 1922**

A mais perfeita, completa e minuciosa publicação do gênero até hoje publicada em nosso idioma. Primorosamente ilustrada com 1.200 gravuras e 30 finíssimos chromos.

CALENDARIO NACIONAL, COM TODAS AS DATAS NOTAVEIS DA HISTORIA PATRIA, ILLUSTRADAS PROFUSAMENTE COM RE-TRATOS E QUADROS. MOVIMENTO DAS SCIENCIAS E DOS SPORTS DURANTE O ANNO DE 1921. INFORMAÇÕES MINUCIOSAS SOBRE TUDO QUANTO SE REFERE A ALMANACH.

Restando-nos alguns exemplares do

Almanach Eu Sei Tudo de 1921

LEITURA UTIL DURANTE TODO O ANNO

ENVIAREMOS A QUEM DESEJAR UM EXEMPLAR, MEDIANTE A REMESSA DA QUANTIA DE 5\$000 EM VALE POSTAL, ESTAMPILHAS OU SELLOS DO CORREIO A

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

RUA BUENOS AIRES 103

—♦♦— RIO DE JANEIRO